

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR – MDIC**  
**AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS - APEX-BRASIL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

**BRASÍLIA - DF**

**MAIO - 2015**

**ApexBrasil** 

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR –  
MDIC**

**AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS -  
APEX-BRASIL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, e da Portaria TCU nº 90/2014.

Brasília – DF

MAIO - 2015

Presidente  
**David Barioni Neto**

Diretor de Negócios  
**André Marcos Favero**

Diretor de Gestão Corporativa  
**Antônio Carlos Villalba Codorniz**

Coordenação do Trabalho  
**João Marcos Castro da Silva**  
**Paulo Sergio Morais**

Redação  
**Elciane Ramos Martins**  
**Ieda Maria Passos da Silva**  
**João Marcos Castro da Silva**  
**Mauro Ferrer Rocha Araújo**  
**Paulo Sergio Morais**

SBN, Quadra 02, Lote 11, Edifício Apex-Brasil,  
CEP 70.040-020 – Brasília-DF  
+55 (61) 3426-0202  
[www.apexbrasil.com.br](http://www.apexbrasil.com.br)

## SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS.....	4
LISTA DE QUADROS .....	5
INTRODUÇÃO .....	6
ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO.....	7
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA APEX-BRASIL .....	8
2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS .....	15
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO .....	47
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....	55
5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS .....	61
6 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	72
7 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).....	74
8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....	77
9. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE .....	78
10 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	95
PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA APEX-BRASIL PARA A AVALIAÇÃO E A MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.....	97
11 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	101
12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	102
13 CONCLUSÃO .....	103
ANEXOS .....	105
ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS, CONSOANTE O ITEM 10.2 DO ANEXO II, PARTE C, DA DN-TCU Nº 134/2013.....	106
ANEXO II – INFORMAÇÕES SOBRE OS DEZ MAIORES CONTRATOS FIRMADOS NO EXERCÍCIO DE 2014 .....	140
ANEXO III – INFORMAÇÕES SOBRE OS DEZ MAIORES FAVORECIDOS COM DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO DE 2014 .....	143
ANEXO IV – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2014.....	145
ANEXO V – CONTRATOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM 2014 .... .....	154

## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

APEX-BRASIL	– Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
CGU	– Controladoria Geral da União
DBR	– Declaração de Bens e Rendas
DN	– Decisão Normativa
ERP	- Enterprise Resource Planning
IN	– Instrução Normativa
LOA	- Lei Orçamentária Anual
MP	– Medida Provisória
OCI	– Órgão de Controle Interno (CGU)
TCU	– Tribunal de Contas da União
TI	– Tecnologia da Informação
UJ	– Unidade Jurisdicionada
RG	– Relatório de Gestão

## LISTA DE QUADROS

- Quadro 1 – Identificação da Apex-Brasil – Relatório de Gestão Individual.
- Quadro 2 – Atributos da Apex-Brasil.
- Quadro 3 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da Apex-Brasil.
- Quadro 4 – Síntese da remuneração dos administradores.
- Quadro 5 – Demonstrativo da execução orçamentária e financeira.
- Quadro 6 - Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários.
- Quadro 7 – Informações sobre os dez maiores contratos firmados no exercício de 2014.
- Quadro 8 – Informações sobre os dez maiores favorecidos com despesas pagas no exercício de 2014.
- Quadro 9 – Relação das 10 (dez) empresas com maiores valores contratados para execução de obras de engenharia.
- Quadro 10 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2014.
- Quadro 11 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.
- Quadro 12 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela Apex-Brasil na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.
- Quadro 13 – Visão geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.
- Quadro 14 – Força de trabalho da Apex-Brasil.
- Quadro 15 - Composição do quadro de recursos humanos.
- Quadro 16 - Composição do quadro de recursos humanos por faixa etária.
- Quadro 17 - Composição do quadro de recursos humanos por nível de escolaridade.
- Quadro 18 - Quadro de custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2012, 2013 e 2014.
- Quadro 19 – Participação dos empregados em eventos de capacitação.
- Quadro 20 – Participação dos empregados em eventos de desenvolvimento de competências de liderança.
- Quadro 21 – Participação dos empregados em formações suplementares.
- Quadro 22 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.
- Quadro 23 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.
- Quadro 24 – Composição do quadro de estagiários.
- Quadro 25 – Gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros.
- Quadro 26 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros.
- Quadro 27 – Sistemas Computacionais utilizados na Área de Tecnologia da Informação em 2014.
- Quadro 28 – Novos Sistemas e funcionalidades em desenvolvimento na Área de Tecnologia da Informação em 2014.
- Quadro 29 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014.
- Quadro 30 – Aspectos da Gestão Ambiental.
- Quadro 31 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.
- Quadro 32 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.
- Quadro 33 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno.
- Quadro 34 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício.
- Quadro 35 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e empregados da UJ, da obrigação de entregar a DBR.

## INTRODUÇÃO

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) é um Serviço Social Autônomo, criado pelo Decreto Presidencial nº 4.584, de 5 de fevereiro de 2003, cuja instituição foi autorizada pela Medida Provisória Nº 106, de 22 de janeiro de 2003, posteriormente convertida na Lei nº 10.668, em 14 de maio do mesmo ano.

A missão da Apex-Brasil é desenvolver a competitividade das empresas brasileiras, promovendo a internacionalização dos seus negócios e a atração de investimentos estrangeiros diretos (IED).

A visão da Apex-Brasil é “O Brasil no mundo: Inovador, Competitivo e Sustentável”.

A Apex-Brasil é uma entidade sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, que tem por competência precípua a execução das políticas de promoção de exportações em cooperação com o poder público e em conformidade com as políticas nacionais de desenvolvimento, particularmente aquelas relativas às áreas industrial, comercial, de serviços e tecnológica. O foco principal diz respeito às atividades de exportação das empresas brasileiras, bem como à atração de investimentos e à geração de empregos.

Para cumprimento de sua missão, a Apex-Brasil trabalha fundamentalmente junto a entidades representativas de diversos segmentos produtivos com capacidade imediata ou potencial de exportar seus produtos, orientando e apoiando projetos que visam a promover as exportações brasileiras, assim como a valorização dos produtos e marcas brasileiras no exterior.

A Lei nº 10.668, de 14 de maio de 2003, que autorizou o Poder Executivo a instituir a Apex-Brasil, definiu, em seu artigo 15, o Contrato de Gestão como principal instrumento de avaliação do desempenho operacional e administrativo da Agência.

O Primeiro Contrato de Gestão foi assinado em 18 de abril de 2007 e teve por objeto o estabelecimento de objetivos, metas e responsabilidades para atuação da Apex-Brasil no exercício de 2007 a 2011, assim como os critérios de avaliação e seus respectivos procedimentos para a supervisão da gestão da Apex-Brasil pela União, por intermédio do MDIC. O Contrato de Gestão define ainda a autonomia de atuação administrativa e de gestão da Apex-Brasil para consecução de seus objetivos legais e estatutários, incluindo a contratação e administração de pessoal sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Após o término da vigência do Primeiro Contrato, foi assinado em 30 de abril de 2013 o novo Contrato de Gestão, vigente até 30 de abril de 2016.

## ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Em atenção ao disposto na Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 134/2013, informa-se que as Unidades Jurisdicionadas com Relatórios de Gestão Customizados relacionadas na Parte C do Anexo II estão dispensadas de observar os conteúdos estabelecidos nas Partes A e B do referido anexo, porém podem utilizar as orientações e quadros da Portaria - TCU nº 90, de 16 de abril de 2014, no que for oportuno e conveniente.

Conforme previsão contida na Lei nº 10.668/2003 e no Decreto nº 4.584/2003, a Apex-Brasil é pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, instituída sob a forma de Serviço Social Autônomo, e portanto não integra quaisquer das esferas da Administração Pública Federal, seja direta ou indireta.

Assim, informa-se que foram feitas algumas adaptações aos quadros sugeridos na referida Portaria, em virtude das particularidades e natureza da Agência, as quais foram ressaltadas junto aos respectivos quadros, para que a sociedade possa ter conhecimento da transparência com que a Diretoria Executiva da Apex-Brasil aplica os recursos administrados pela Agência.



## 1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA APEX-BRASIL

### 1.1 Identificação da Apex-Brasil

Quadro 1 – Identificação da Apex-Brasil – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior			Código SIORG: 3162
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos			
Denominação Abreviada: Apex-Brasil			
Código SIORG: Não se aplica		Código LOA: Não se aplica	
Código SIAFI: Não se aplica			Código SIAFI: Não se aplica
Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo			CNPJ: 05.507.500/0001-38
Principal Atividade: Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais			Código CNAE: 94.30-8
Telefones/Fax de contato:		(61) 3426-0202	(61) 3426-0203
Endereço Eletrônico: <a href="mailto:presidencia@apexbrasil.com.br">presidencia@apexbrasil.com.br</a> ou <a href="mailto:auditoria@apexbrasil.com.br">auditoria@apexbrasil.com.br</a>			
Página na Internet: <a href="http://www.apexbrasil.com.br">http://www.apexbrasil.com.br</a>			
Endereço Postal: SBN Quadra 02 – Lote 11, CEP: 70.040-020 – Brasília - DF			

### 1.2 Atributos da Apex-Brasil

Quadro 2 – Atributos da Apex-Brasil

Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada
MP nº 106, de 22/01/2003, Publ. D.O.U. em 23/01/2003; Decreto nº 4.584, de 05/02/2003, Publ. D.O.U. em 6/02/2003; Lei nº 10.668, de 14/05/2003, Publ. D.O.U. em 15/05/2003; Decreto nº 8.018, de 27/05/2013, Publ. D.O.U. em 28/05/2013.
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada
Estatuto do Serviço Social Autônomo Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada
Não se aplica à UJ

### 1.3 Finalidade e competências institucionais da Apex-Brasil

Nos termos da Lei nº 10.668, de 14 de maio de 2003, a Apex-Brasil tem por objetivo *promover a execução de políticas de promoção de exportações, em cooperação com o Poder Público, especialmente as que favoreçam as empresas de pequeno porte e a geração de empregos* (Art. 1º) e possui por competência *a promoção comercial de exportações, em conformidade com as políticas nacionais de desenvolvimento, particularmente as relativas às áreas industrial, comercial, de serviços e tecnológica* (Art. 2º).

O Estatuto Social da Apex-Brasil traz ainda em seu art. 4º que o objetivo da Agência “*é, em cooperação com o Poder Público, promover as exportações brasileiras e investimentos, assim como a internacionalização de empresas públicas e privadas brasileiras, por meio da pesquisa, da formação e capacitação, do desenvolvimento institucional, dentre outras ações, observada a política nacional de desenvolvimento, mormente no que tange aos setores da indústria, comércio, serviços e tecnologia, com ênfase no favorecimento às empresas de pequeno porte e na geração de empregos*”.

### 1.4 Setores da economia local ou nacional abrangidos pela atuação da Apex-Brasil no exercício.

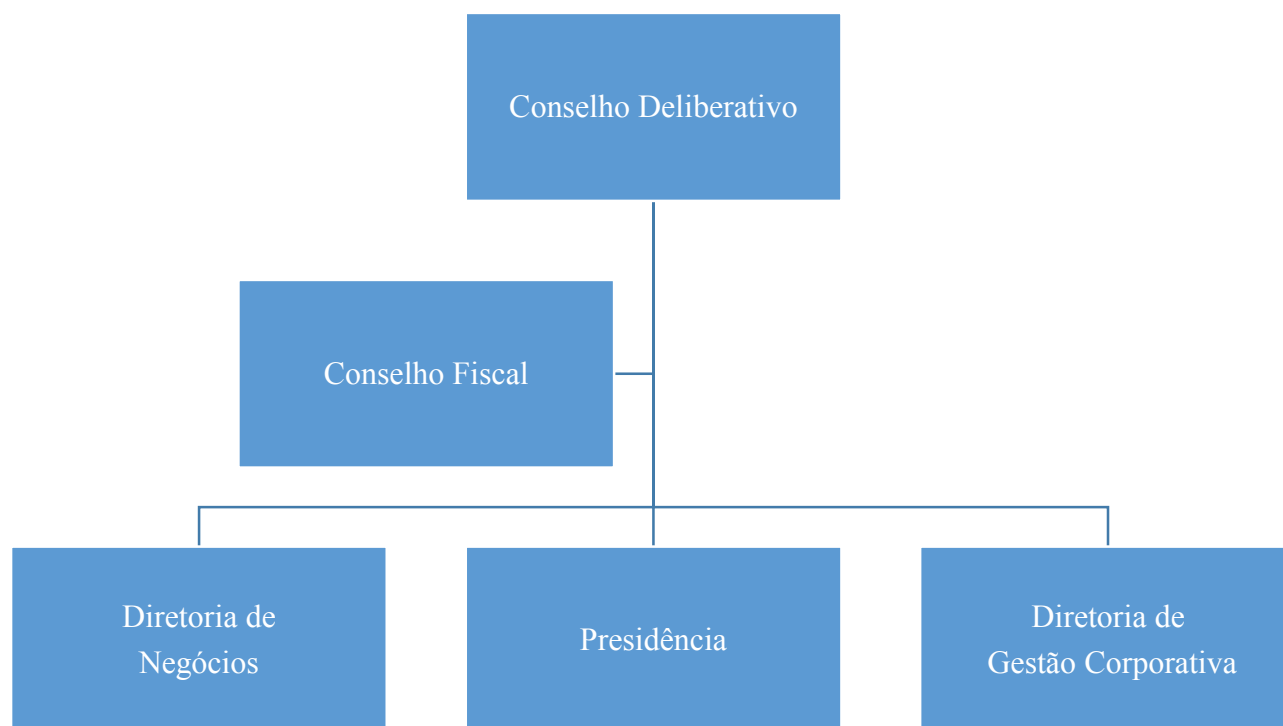
A Apex-Brasil atende empresas de todos os portes, especialmente pequenas e médias, e em todos os estágios de maturidade exportadora. Sua atuação está focada na promoção dos produtos e serviços brasileiros no exterior e na atração de investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira.

A Agência realiza ações diversificadas de promoção comercial que visam a promover as exportações e valorizar os produtos e serviços brasileiros no exterior, como missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais, visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira, entre outras plataformas de negócios que também têm por objetivo fortalecer a imagem do Brasil.

A Apex-Brasil organiza amplas ações de promoção comercial em parceria com entidades setoriais, por meio dos Projetos Setoriais (PS). São missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais e visitas de compradores estrangeiros e de formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira, entre outras ações e projetos especiais.

Os esforços de atração de investimentos estrangeiros diretos (IED) para o Brasil estão focados em setores estratégicos para o desenvolvimento da competitividade das empresas brasileiras e do país. Nesse sentido, a atuação da Apex-Brasil consiste em promover a ampliação dos investimentos já realizados e, para os potenciais investidores, fazer o Brasil figurar na “lista curta” de países-alvo e influenciar a decisão de investimento por meio do fornecimento de informações estratégicas, apoio completo ao trabalho de *site location* (articulando e acompanhando as visitas das empresas aos potenciais estados receptores do investimento) e trabalho de *aftercare*.

## 1.5 Organograma funcional



**Conselho Deliberativo:** Órgão superior de direção da Apex-Brasil, possui as seguintes responsabilidades:

- I. aprovar a política de atuação institucional da Apex-Brasil em consonância com o contrato de gestão celebrado com o Poder Executivo, de acordo com o disposto no inciso I, art. 9º da Lei nº 10.668/2003;
- II. deliberar sobre a aprovação do planejamento estratégico da Apex-Brasil e suas subseqüentes alterações;
- III. deliberar sobre a aprovação dos planos de trabalho anuais e os relatórios de acompanhamento e avaliação;
- IV. deliberar sobre a aprovação da proposta do orçamento-programa e o plano de aplicações apresentados pela Diretoria Executiva;
- V. deliberar sobre a aprovação do balanço anual e a respectiva prestação de contas da Diretoria Executiva;
- VI. deliberar sobre a proposta da Diretoria Executiva referente ao plano de gestão de pessoal e ao plano de cargos, salários e benefícios, assim como sobre o quadro de pessoal da entidade;
- VII. fixar o valor da remuneração dos membros da Diretoria Executiva, observado o disposto no art. 10 da Lei nº 10.668/2003;
- VIII. deliberar sobre a aprovação e modificações posteriores do estatuto social, do manual de licitações e demais normas de caráter geral aplicáveis à Apex-Brasil;
- IX. indicar, para nomeação pelo Diretor Presidente, os nomes para ocupar os cargos de diretores;
- X. eleger seu presidente;
- XI. deliberar sobre propostas de alienação e oneração de bens imóveis;
- XII. deliberar sobre a aceitação de doações com encargos;
- XIII. deliberar sobre a extinção da Apex-Brasil e destinação de seus bens;
- XIV. promover a interpretação do Estatuto e deliberar sobre os casos omissos.

**Conselho Fiscal:** Órgão de fiscalização da gestão administrativa, orçamentária, contábil e patrimonial da Apex-Brasil, com as seguintes atribuições:

- I. fiscalizar a gestão administrativa, orçamentária, contábil e patrimonial da Apex-Brasil, compreendendo os atos do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva, observado o disposto no contrato de gestão;
- II. deliberar sobre a aprovação do balanço anual e a respectiva prestação de contas da Diretoria Executiva;
- III. examinar e emitir parecer sobre balancetes, sempre que o Conselho Deliberativo solicitar;
- IV. emitir parecer, quando solicitado, sobre a alienação ou oneração de bens imóveis.

**Diretoria Executiva:** Órgão responsável pela gestão da Apex-Brasil, em conformidade com a política aprovada pelo Conselho Deliberativo, com as seguintes atribuições:

- I. cumprir e fazer cumprir o estatuto e as diretrizes da Apex-Brasil, assim como as decisões do Conselho Deliberativo da Apex-Brasil;
- II. cumprir e fazer cumprir o contrato de gestão celebrado com o Poder Executivo;
- III. elaborar e executar o planejamento estratégico da entidade;
- IV. elaborar o plano de trabalho e os relatórios de acompanhamento e avaliação;
- V. elaborar e executar a proposta do orçamento-programa;
- VI. elaborar o balanço anual;
- VII. elaborar o plano de gestão de pessoal, o plano de cargos, salários e benefícios, e bem assim o quadro de pessoal da Apex-Brasil;
- VIII. prestar contas quanto à execução do contrato de gestão;
- IX. promover a articulação interinstitucional e harmonizar as ações de execução da política de promoção comercial de exportações e investimentos;
- X. propor ao Conselho Deliberativo a alienação e oneração de bens imóveis;
- XI. submeter ao Conselho Deliberativo:
  - a. os relatórios de acompanhamento dos Planos de Trabalho;
  - b. a prestação de contas, com parecer do Conselho Fiscal;
  - c. os Relatórios Anuais de Atividade; e
  - d. a proposta do Regulamento de Licitações e Contratações e do Regimento Interno.
- XII. decidir sobre as normas internas de funcionamento da Apex-Brasil, consoante as disposições legais e estatutárias aplicáveis;
- XIII. executar os orçamentos de capital e custeio;
- XIV. acompanhar, avaliar e controlar a execução dos planos de trabalho, provendo a orientação necessária à sua eficácia;
- XV. promover a captação de recursos de outras fontes para a ampliação das receitas e atividades da Apex-Brasil;

A Diretoria Executiva é composta por:

**Presidência:** Preside a Diretoria Executiva, com as seguintes atribuições:

- I. cumprir e fazer cumprir o Estatuto da Apex-Brasil e as deliberações do Conselho Deliberativo;
- II. convocar e presidir as reuniões da Diretoria Executiva;
- III. decidir sobre os atos de contratação e dispensa de pessoal;
- IV. cumprir e fazer cumprir os termos e condições pactuados no Contrato de Gestão;

- V. submeter à apreciação da Diretoria Executiva o Plano Anual de Trabalho e suas eventuais modificações;
- VI. apresentar ao Conselho Deliberativo a proposta orçamentária, a prestação de contas anual, o balanço e o relatório de atividades de cada período administrativo;
- VII. participar da elaboração da proposta orçamentária;
- VIII. representar a Apex-Brasil em juízo ou fora dele;
- IX. assinar, em conjunto com um Diretor, convênios, contratos, ajustes, cheques, títulos de crédito e outros instrumentos dos quais resulte a constituição de direitos e obrigações, ou importem na realização de despesa, na captação de receita, na prestação de garantia ou na compra, alienação ou oneração de bens e direitos;
- X. prover os cargos comissionados e funções de confiança da estrutura operacional da Apex-Brasil;
- XI. decidir, “ad referendum” da Diretoria Executiva, quando o recomende a urgência, sobre matérias da competência do plenário.

**Diretoria de Negócios e Diretoria de Gestão Corporativa:** Responsáveis pelas seguintes atribuições:

- I. Cumprir e fazer cumprir o Estatuto, e as deliberações do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva da Apex-Brasil;
- II. Planejar, organizar, dirigir, coordenar, controlar e avaliar as ações das unidades funcionais sob a sua supervisão;
- III. Submeter à apreciação da Diretoria Executiva da Apex-Brasil o seu Plano Anual de Trabalho e o correspondente orçamento, bem como suas eventuais modificações;
- IV. Apresentar à Diretoria Executiva da Apex-Brasil um relatório anual das unidades funcionais sob a sua supervisão;
- V. Participar da elaboração da proposta orçamentária anual da Apex-Brasil e acompanhar sua execução físico-financeira;
- VI. Participar da elaboração de normas de gestão;
- VII. Participar das reuniões da Diretoria Executiva da Apex-Brasil, podendo solicitar ao Presidente que as convoque;
- VIII. Indicar ao Presidente da Apex-Brasil as pessoas que exercerão as funções de confiança das unidades funcionais sob a sua supervisão;
- IX. Apoiar as atividades de auditoria técnica, contábil e financeira em sua área funcional de supervisão;
- X. Assinar, em conjunto com o Presidente ou com o outro Diretor, convênios, contratos, ajustes, cheques, títulos de crédito e outros instrumentos dos quais resulte a constituição de direitos e obrigações, ou importem na realização de despesa, na captação de receita, na prestação de garantia ou na compra, alienação ou oneração de bens e direitos.

Para a execução de sua missão a Apex-Brasil distribui suas atividades em uma estrutura organizacional segmentada por área de especialização, como segue:

	Gerência	Competência	Titular	Cargo	Designação
Presidência	Gerência Executiva de Auditoria	Apoiar a Administração em seus diversos níveis, aprimorando o ambiente de governança corporativa para que a Agência cumpra sua missão em estrita observância às obrigações legais e regulamentares.	Joao Marcos Castro da Silva	Gerente Executivo	1º/08/2013
	Gerência Executiva Jurídica	Oferecer soluções jurídicas seguras e alinhadas com os interesses da Apex-Brasil e atuar de forma empreendedora para que o Direito seja considerado um fator de competitividade para as empresas brasileiras.	Ana Paula Guimarães Lycurgo Leite	Gerente Executivo	24/11/2014
	Gerência Executiva de Comunicação	Difundir a imagem e o trabalho da Apex-Brasil junto às empresas brasileiras, entidades setoriais e de classe, imprensa e demais formadores de opinião, afirmando-a como referência no trabalho de promoção das exportações e atração de investimentos do Brasil.	Ieda Maria Passos da Silva	Gerente Executivo	1º/10/2013
	Gerência Executiva de Marketing	Planejar e executar ações de marketing e propaganda que contribuam para a consolidação da identidade e imagem da Apex-Brasil, contribuindo na construção de um ambiente propício à realização de negócios, por meio do estreitamento do relacionamento com clientes, da realização de eventos e da publicidade de produtos e serviços.	Fabio Alexandre Bezerra Galvão	Gerente Executivo	1º/08/2013

	Gerência	Competência	Titular	Cargo	Designação
Diretoria de Negócios	Gerência Executiva de Projetos Setoriais	Promover oportunidades de negócios para as empresas brasileiras através dos projetos construídos em parceria com entidades do setor privado.	Christiano Lima Braga	Gerente Executivo	1º/08/2013
	Gerência Executiva de Competitividade e Inovação	Aumentar as exportações em virtude da contribuição na melhoria da competitividade das empresas, por meio de ferramentas que aumentem sua competitividade nos mercados internacionais.	Márcia Nejaím Galvão de Almeida	Gerente Executivo	1º/08/2013
	Gerência Executiva de Facilitação para Negócios Internacionais	Formular estratégias de facilitação para a promoção da internacionalização das empresas brasileiras e da atração de investimentos estrangeiros diretos para o Brasil, por meio da articulação com atores-chave nas esferas governamentais, organismos de apoio e representações empresariais, que tenham objetivos convergentes aos da Apex-Brasil.	Ana Paula Lindgren Alves Repezza	Gerente Executivo	1º/08/2013
	Gerência Executiva de Inteligência e Estratégia de Negócios	Apontar as melhores oportunidades para as exportações brasileiras e fornecer informações quantitativas e qualitativas sobre mercados internacionais.	Marcos Tadeu Caputi Lelis	Gerente Executivo	1º/08/2013
	Gerência Executiva de Investimentos	Apoiar o adensamento das cadeias produtivas nacionais de alto valor agregado, por meio da atração de investimento estrangeiro e da promoção de parcerias estratégicas, contribuindo para a absorção de novas tecnologias e modelos de negócios, a criação de empregos e a entrada de divisas no país.	Maria Luísa Dorey Barreira Cravo Wittenberg	Gerente Executivo	1º/08/2013
	Gerência de Imagem e Acesso a Mercados	Promover ações de promoção comercial no Brasil e no exterior, que contribuam para o fortalecimento e posicionamento dos bens e serviços brasileiros no mercado internacional, bem como da imagem país.	Rafael Gomes do Prado Ribeiro	Gerente Executivo	1º/06/2014

Diretoria de Gestão Corporativa	Gerência Executiva Administrativa	Assegurar a todos os colaboradores o fornecimento com qualidade dos serviços de compra, gerenciamento de contratos, viagens e infraestrutura.	Rafael Correia Coelho	Gerente Executivo	18/06/2014
	Gerência Executiva de Tecnologia da Informação	Prover soluções de tecnologia que tragam modernização e viabilizem a criação e melhoria de processos e serviços inovadores na Agência.	Mauricio Machado Paranhos	Gerente Executivo	1º/08/2013
	Gerência Executiva de Recursos Humanos	Assegurar ferramentas de gestão de pessoas que valorizem o capital humano e gerem um ambiente organizacional favorável à motivação das pessoas, fortalecendo sua contribuição e seu comprometimento com os resultados da Apex-Brasil.	Jeferson Pereira da Silva	Gerente Executivo	16/09/2014
	Gerência Executiva Orçamento e Finanças	Assegurar na Agência e nos escritórios no exterior a gestão orçamentária, contábil-tributária e execução financeira, garantindo a eficiência operacional e a conformidade legal por meio da integração de processos de gestão e de prestação de contas	vago	vago	-

Estrutura Organizacional em 31/12/2014

Fonte: Gerência Executiva de Recursos Humanos

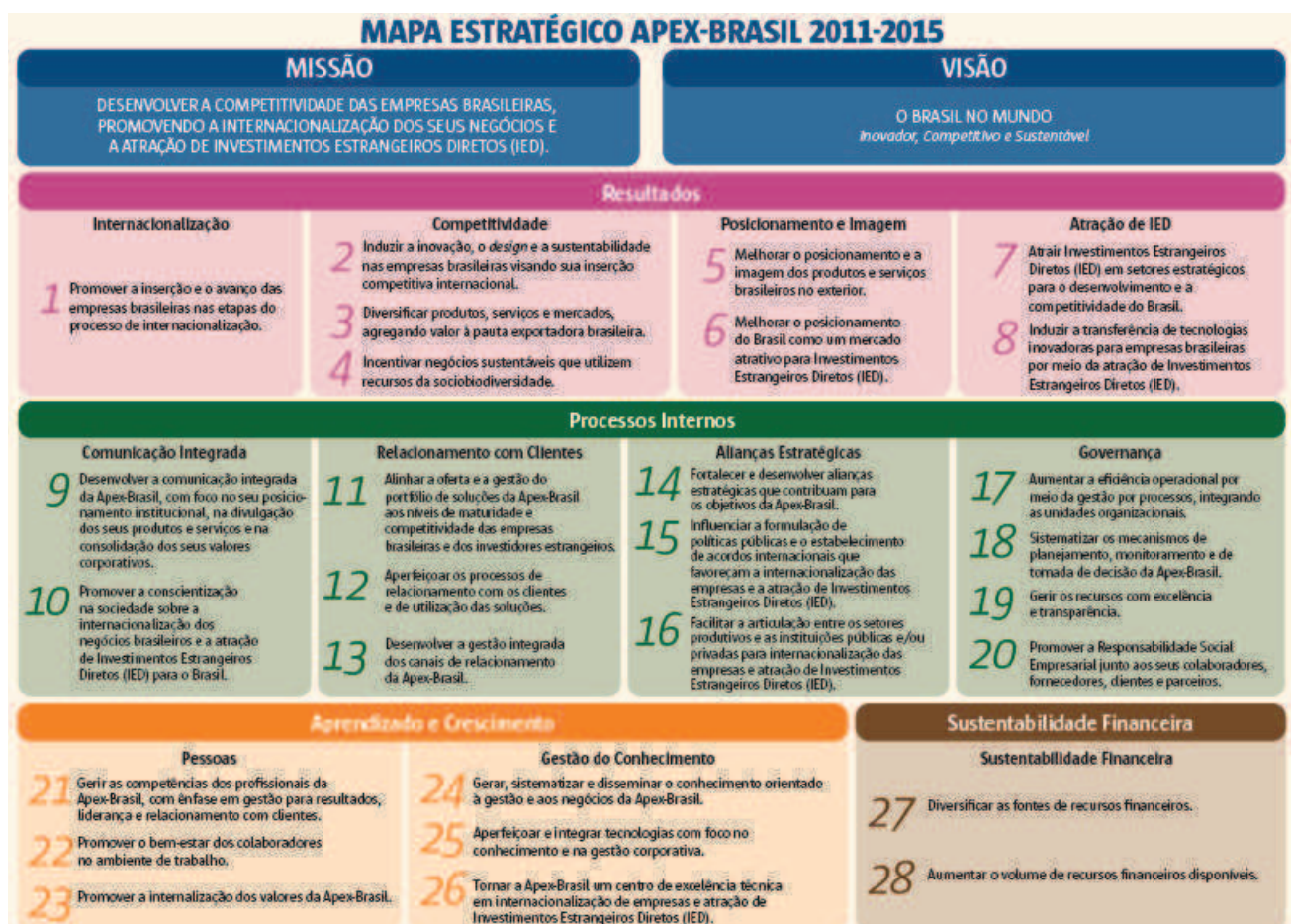
## 2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

### 2.1 Planejamento estratégico

Em 2011 a Apex-Brasil elaborou o seu Planejamento Estratégico para nortear as ações da Agência nos exercícios de 2011 a 2015.

Os esforços desenvolvidos pela Agência se dão no sentido de perseguir os 28 objetivos estratégicos delineados no Mapa Estratégico, decorrente do Planejamento supramencionado, como segue:

Figura 1 – Mapa Estratégico da Apex-Brasil





## 2.2 Estratégias adotadas para atingir os objetivos estratégicos do exercício de 2014

Em 2014 a estratégia de atuação da Apex-Brasil foi fundamentada nos direcionadores mapeados no Planejamento Estratégico 2011-2015, e pode ser classificada em sete programas: Inteligência de Mercado e Estratégia de Negócios; Qualificação Empresarial; Estratégias para Internacionalização; Promoção de Negócios e Imagem; Competitividade, Inovação e Sustentabilidade; Atração de Investimentos Estrangeiros Diretos; e Facilitação para Negócios Internacionais, conforme detalharemos a seguir.

### i. Inteligência de Mercado e Estratégia de Negócios

Contempla estudos e análises de mercados que visam a orientar as empresas e os parceiros em relação às melhores oportunidades para os seus negócios internacionais; bem como análises de desempenho de diversos projetos da Agência, de modo a obter total eficiência na gestão dos recursos.

Um dos destaques do Programa de Inteligência de Mercado e Estratégia de Negócios foi a ampliação das análises de avaliação do desempenho de projetos de fomento às exportações, bem como a criação de painéis de *Business Intelligence*. Ambas as entregas dão total suporte às definições estratégicas da Agência, mas também das entidades setoriais.

Outras ações desenvolvidas foram:

- ✓ Inteligência Comercial Customizada: pesquisas customizadas para empresas brasileiras de grande potencial exportador, com o objetivo de ajudá-las a identificar os melhores mercados para comercialização de seus produtos.
- ✓ Perfil e Oportunidades Comerciais de Mercados Internacionais: estudos que traçam o perfil econômico e comercial de mercados internacionais e apontam as oportunidades que oferecem para as exportações brasileiras.
- ✓ Perfil Exportador de Estados Brasileiros: análise da pauta exportadora dos estados brasileiros e identificação dos mercados internacionais com as melhores oportunidades para comercialização dos produtos locais.
- ✓ Perfil Exportador de Setores Produtivos Brasileiros: mapeamento das características de setores exportadores brasileiros e identificação dos mercados internacionais que oferecem as melhores oportunidades para a comercialização de seus produtos.

### ii. Qualificação Empresarial

O programa inclui capacitações, consultorias e assessorias, com o objetivo de incrementar a competitividade e promover a cultura exportadora nas empresas, preparando-as para os desafios do mercado internacional.

Em 2014 destaca-se a implantação de cinco novos Núcleos Operacionais do Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX) em São Bento do Sul/Joinville - SC (FITEJ), Goiânia - GO (FAPEG), Rio de Janeiro - RJ (PUC Rio), São José do Rio Preto - SP e São José dos Campos - SP (ambos com a Fundação Vanzolini). Atualmente o PEIEX conta com 37 núcleos operacionais em funcionamento.

iii. Estratégias para Internacionalização

Conjunto de serviços que visa a orientar empresas e parceiros na definição de estratégias para inserção e avanço no processo de internacionalização. Após a abertura dos escritórios em São Francisco, Estados Unidos, e em Bogotá, na Colômbia, são nove escritórios da Apex-Brasil em atuação alinhada com a sede (Pequim, Bogotá, Havana, Miami, São Francisco, Luanda, Bruxelas, Dubai, Moscou).

Em 2014 ressalta-se a atuação do escritório de Bogotá, o mais recente, e que elaborou agendas de negócios customizadas para os setores de estampa em metais, máquinas e equipamentos, confecção, ração para animais e componentes elétricos.

Ademais, foram realizadas novas edições do Programa Internacionalização e Competitividade (Inter-Com), com objetivo de desenvolver competências fundamentais para que as empresas brasileiras possam conduzir seu processo estratégico de internacionalização visando a ganhar competitividade e aumentar as exportações brasileiras. Um dos exemplos foi a edição do Inter-Com para o setor de tecnologia de informação.

iv. Promoção de Negócios e Imagem

A vertical de Promoção de Negócios e Imagem é formada por ações que têm como objetivo facilitar o acesso das empresas brasileiras aos mercados internacionais, diversificar os destinos das exportações brasileiras e melhorar a percepção internacional acerca das empresas, dos produtos e dos serviços brasileiros. Os serviços dessa categoria possibilitam aos empresários o contato direto com parceiros de negócios internacionais, que auxiliam na inserção ativa e competitiva das empresas nacionais nos mercados estrangeiros.

As ações/ projetos de destaque foram:

- ✓ Projetos Setoriais: desenvolvimento de mais de 70 Projetos em parceria com entidades setoriais, contemplando diversos setores produtivos, como: moda; agronegócios; alimentos e bebidas; economia criativa e serviços; tecnologia e saúde; máquinas e equipamentos; e casa e construção.
- ✓ Ações promocionais: empreendidas no âmbito dos escritórios da Apex-Brasil no exterior, como a Missão Empresarial à Colômbia e ao Peru, realizada entre os dias 19 e 23 de maio de 2014 em Bogotá e Lima, e que encerrou com expectativas de negócios totais que ultrapassaram US\$ 30 milhões nos 12 meses seguintes, para as 56 empresas brasileiras (dos setores de casa e construção civil, máquinas e equipamentos, alimentos e bebidas e higiene/produtos de limpeza) participantes. Das 56 empresas, 33 haviam sido capacitadas pelo Projeto de Extensão Industrial Exportadora, e a maior parte destas participavam pela primeira vez de uma missão empresarial.
- ✓ Organização da participação brasileira em feiras internacionais: South by Southwest (festival que congrega os setores de tecnologia e mídia interativa, música e filmes nos EUA), FILDA (Feira Internacional de Luanda), FIHAV (Feira Internacional de Havana), Maison&Objet (feira focada em design, moda e objetos de arte e para casa, realizada na França), FECONS (Feira Internacional da Construção de Cuba), Gulfood (maior feira de alimentos e bebidas do Oriente Médio), PDAC (feira internacional especializada em prospecção mineral realizada no Canadá), FET (simpósio focado na indústria alimentícia *gourmet* realizado na Alemanha), entre outras.

- ✓ Programa Brasil em Rede: realização de ações de promoção comercial e atração de investimentos em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), contando com 25 postos de atendimento nas Federações de Indústria.
- ✓ Projetos de Marketing de Relacionamento: iniciativas que têm como principal objetivo gerar negócios por meio da promoção de relacionamento entre fornecedores e clientes, apoiado em uma programação comercial que acontece no âmbito de grandes eventos esportivos e culturais. Dentre as ações estão Fórmula Indy, Projeto Imagem Carnaval e Copa do Mundo.

Após a atuação na Copa das Confederações, a Apex-Brasil organizou ação de marketing de relacionamento durante a Copa do Mundo. A iniciativa proporcionou a participação de 2.386 convidados de 104 países em agendas de negócios setoriais realizadas paralelamente aos eventos, e gerou resultados de US\$ 6 bilhões de negócios estimados, além do impacto positivo em relação à imagem do País.

v. Atração de Investimentos

Ações para promover e facilitar a atração de investimentos estrangeiros diretos (IED) com o objetivo de melhorar a imagem do Brasil como um mercado atrativo para aportes de capital estrangeiro, promovendo o desenvolvimento e a competitividade do país. Ademais, as ações de atração de investimentos visam a induzir a transferência de tecnologias inovadoras para empresas brasileiras. As principais ações desenvolvidas foram:

- ✓ Projetos de Atração de Investimentos em setores estratégicos: a Agência atuou proativamente na atração de investimentos nos setores de Petróleo e Gás, Imobiliário/Turístico, Semicondutores e *Displays*, Energias Renováveis e outros setores de alta tecnologia.
- ✓ Ações de promoção em parceria com Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital – ABVCAP: as ações tiveram como objetivo atrair recursos financeiros para serem investidos nos fundos gestores brasileiros, que por sua vez alocam o capital em empresas nacionais.
- ✓ Programa *Start-Up* Brasil: a Agência atuou em 2014 como a diretoria internacional do Programa *Start-Up* Brasil, criado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Além disso, a Agência desenvolve ações de apoio às *start-ups* e financia o espaço *Start-Up* Brasil no escritório da Agência em São Francisco.

vi. Competitividade, Inovação e Sustentabilidade

Ações transversais voltadas diretamente às entidades setoriais e parceiros institucionais da Agência com o objetivo de contribuir para a criação de diferenciais competitivos com base na sustentabilidade e inovação.

- ✓ *Design Export*: possui foco nas indústrias brasileiras vinculadas às associações setoriais para estimular o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores com design voltados à exportação. O programa visa a implantar a inovação no processo de desenvolvimento de novos produtos e serviços, de forma simples, didática e objetiva, permitindo que estas empresas aumentem sua competitividade e contribuindo para o desenvolvimento de inovações voltadas à exportação.

- ✓ *Design Embala*: o projeto visa a sensibilizar empresas sobre a importância do design de embalagens para a logística e pontos de venda no exterior, considerando questões técnicas e culturais. O projeto é resultado da parceria com a ABRE – Associação Brasileira de Embalagem.
- ✓ Programa Inovação e Sustentabilidade nas Cadeias Globais de Valor: tem como objetivo inserir empresas brasileiras de pequeno e médio portes, com atributos de sustentabilidade e inovação, em cadeias globais de valor. No primeiro semestre de 2014 foi realizado edital para seleção de empresas com esses atributos, em que 58 empresas participaram e 12 empresas foram selecionadas e passaram por um processo de aceleração e preparação para atuar em mercados internacionais.
- ✓ Programa Atendimento Customizado a Empresas Inovadoras e Sustentáveis: o projeto visa a criar e desenvolver nova abordagem de atendimento individualizado a empresas com atributos de inovação e sustentabilidade e está em sua fase piloto.

vii. Facilitação para Negócios Internacionais

Articulação com atores na esfera governamental, organismos de apoio e representantes empresariais no Brasil e no exterior com o objetivo de facilitar o comércio dos produtos e serviços brasileiros no exterior e posicionar o País como destino de investimentos estrangeiros.

- ✓ Interlocução para Monitoramento e Defesa de Interesses Setoriais, prioritariamente em relação à União Europeia e aos Estados Unidos, identificando e defendendo interesses coletivos dos setores produtivos brasileiros no exterior, contribuindo para a facilitação do comércio, auxiliando no posicionamento dos produtos e serviços brasileiros no exterior e colaborando para a atração de investimentos estrangeiros produtivos para o Brasil.
- ✓ Brazilian Business Affairs (BBA): o escritório da Agência consolidou o papel de defesa de interesses do setor produtivo brasileiro na União Europeia (UE) por meio do monitoramento e disseminação de informações relevantes para o estreitamento das relações comerciais e de investimentos Brasil-UE.
- ✓ Vice-presidência da Brazil Industries Coalition (BIC): instituição que atua no monitoramento de informações estratégicas sobre a política econômica estadunidense junto aos poderes executivo e legislativo do país. A missão do BIC é defender os interesses do setor privado brasileiro e desenvolver um trabalho permanente em Washington, D.C. para promover uma sólida parceria entre o Brasil e os Estados Unidos.

O Programa de Atividades de Gestão e Planejamento manteve o foco no desenvolvimento de ações que reflitam em mais qualidade e segurança na execução dos recursos financeiros, mais agilidade no fluxo dos processos, bem como ações que permitam o desenvolvimento e a capacitação dos recursos humanos com o fim de alcançar os objetivos estratégicos da Apex-Brasil. As principais ações realizadas foram:

- ✓ Expansão da infraestrutura tecnológica com o objetivo de melhorar a gestão de TI na Agência;
- ✓ Utilização de serviços baseados em nuvem (*cloud computing*) permitindo maior proteção do ambiente, aumento de disponibilidade dos serviços e redução de custos de manutenção de tecnologia;

- ✓ Melhoria do processo de integração de gestão nos escritórios do exterior com a implantação de processos padronizados e informatizados, assim como início de implantação do Sistema Integrado de Gestão Empresarial da Apex-Brasil (ERP), com a definição de arquitetura padrão e integração automática com o ERP da matriz, permitindo maior controle e velocidade de acesso às informações de gestão dos escritórios internacionais;
- ✓ Desenvolvimento de softwares para gestão do projeto Copa do Mundo FIFA e realização de proteção tecnológica para o ambiente corporativo, viabilizando o controle contra vazamento de informações e indisponibilidade de serviços;
- ✓ Melhorias das funcionalidades de gestão no sistema Fênix, permitindo maior controle da gestão orçamentária e do fluxo de pagamentos;
- ✓ Realização da Pesquisa de Clima Organizacional e do 1º Comitê de Gestão de Pessoas;
- ✓ Implantação do Modelo de Competências da Apex-Brasil com a realização do 1º Ciclo da Avaliação de Desempenho por Competências;
- ✓ Implementação do Programa de Formação da Liderança: *coaching* e capacitações com consultorias especializadas;
- ✓ Implantação do Regulamento do Plano de Cargos e Salários.

### **2.3 Demonstração da execução física e financeira dos objetivos estratégicos e das ações do plano da Apex-Brasil para o exercício de 2014**

A Apex-Brasil procurou retratar em seus indicadores de resultado e desempenho, constantes no contrato de gestão firmado com a União, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC, o esforço decorrente das iniciativas da Agência que se coadunam com os objetivos estratégicos constantes do planejamento estratégico. Desta forma, atua sinergicamente para que suas ações venham a atuar frontalmente aos fatores críticos de sucesso identificados durante o processo de planejamento estratégico, que, em última instância, representa a própria missão institucional da Agência.

Não obstante, a Gerência Executiva de Inteligência e Estratégia de Negócios realiza um trabalho contínuo no desenvolvimento de novos indicadores que possam captar e refletir, com precisão cada vez maior, o efetivo esforço e os resultados auferidos pela Agência e pelas empresas atendidas no âmbito dos projetos da Apex-Brasil.

Adentra-se com maior detalhe quanto aos resultados auferidos nos tópicos seguintes.

### **2.4 Demonstração da execução física e financeira das ações da LOA**

A Apex-Brasil não recebe recursos que transitam pela Lei Orçamentária Anual e, desse modo, não elabora a Demonstração da execução física e financeira das ações da LOA.

## 2.5 Indicadores utilizados pela Apex-Brasil

O Contrato de Gestão firmado entre a Apex-Brasil e a União (por intermédio do MDIC), atualmente vigente, contém nove indicadores de desempenho formulados para aferir os resultados atingidos anualmente pela Agência. Cada indicador é acompanhado de metas de desempenho por Exercício.

Para o cálculo dos indicadores do exercício de 2014 foram utilizadas as seguintes fontes de dados:

1. A base de dados das exportações brasileiras fornecida pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (SECEX/MDIC);
2. Sistemas de controle empresarial utilizado internamente para administrar todos os pagamentos e receitas, além do controle orçamentário aprovado no Conselho Deliberativo da Agência e os respectivos controles contábeis;
3. Sistema de gerenciamento de projeto utilizado para o acompanhamento dos projetos setoriais e projetos internos da Apex-Brasil. No que diz respeito aos projetos setoriais, a alimentação dos dados é realizada pelos gerentes dos projetos em cada entidade. As principais informações encontradas são:
  - Projetos e as suas respectivas vigências;
  - Ações e eventos planejados e executados;
  - As NCM e NBS apoiadas;
  - As empresas apoiadas;
  - A movimentação financeira;
  - As metas e objetivos.
4. Informações sobre a Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM) e a Nomenclatura Brasileira de Serviços (NBS);
5. Pesquisas de Satisfação das Empresas Atendidas por meio de pesquisa realizada pela Unidade de CRM – Gestão de Relacionamento com o Cliente;
6. Dólar Ptax800 - A cotação Ptax da moeda norte-americana, apurada pelo Banco Central, é a taxa de câmbio média ponderada entre as cotações do dólar e o volume de operações envolvendo cada uma destas taxas. Série: 3695 mensal ou equivalente.
7. Tradutor NCM-CNAE elaborado em parceria pela Apex-Brasil e a UFRJ com base no tradutor do IBGE.
8. Número de estabelecimentos brasileiros exportadores informados pela SECEX.
9. Os dados foram tratados e unificados por meio de ferramenta de *Business Intelligence*.
10. Os indicadores tiveram apuração anual (Janeiro a Dezembro/2014), conforme sua fórmula de cálculo.

## Indicador 1 – Índice de variação líquida das exportações apoiadas pela Apex-Brasil

Este indicador demonstra a variação real das exportações industriais das empresas apoiadas pela Apex-Brasil. Refere-se a uma análise entre dois períodos iguais - período (t) e o mesmo período no ano anterior (t-1) – considerando a variação nominal do montante das receitas de exportação das empresas selecionadas em produtos industriais, bem como os efeitos da variação do câmbio.

O objetivo do indicador é sinalizar o esforço finalístico da Agência na promoção de exportações, descontado o efeito cambial.

Serão considerados apenas aqueles de maior valor agregado, utilizando-se a classificação CNAE 1.0 – Classificação Nacional de Atividade Econômica – a partir da Divisão 15 (Industriais), tendo por base o tradutor NCM-CNAE e, quando disponível, o tradutor NBS-CNAE, produzidos pelo IBGE, para exportação de serviços.

Considera-se a soma das exportações em dólares dos EUA, no período comparativo, dos produtos/empresas que participam dos projetos da Apex-Brasil, apurada pelos dados oficiais encaminhados pela SECEX/MDIC.

Para o cálculo deste indicador será utilizada a taxa média de câmbio de compra Real/Dólar EUA, dos períodos comparativos, divulgada pelo Banco Central do Brasil.

- Indicador

IVL – Índice de Variação Líquida das Exportações Apoiadas pela Apex-Brasil

- Fórmula de medição

**ExpA (t)** = Valor nominal das exportações de produtos/empresas apoiados pela Apex-Brasil no período em análise em US\$ FOB

**ExpA (t-1)** = Valor nominal das exportações de produtos/empresas apoiados pela Apex-Brasil no período anterior em US\$ FOB

**Δ Câmbio** = Variação do câmbio médio no período

$$IVL = \frac{\text{ExpA (t)} / \text{ExpA (t-1)}}{\text{Câmbio (t)} / \text{Câmbio (t-1)}} \quad \text{Ou} \quad \frac{\Delta \text{ Exportações}}{\Delta \text{ Câmbio}}$$

- Resultado

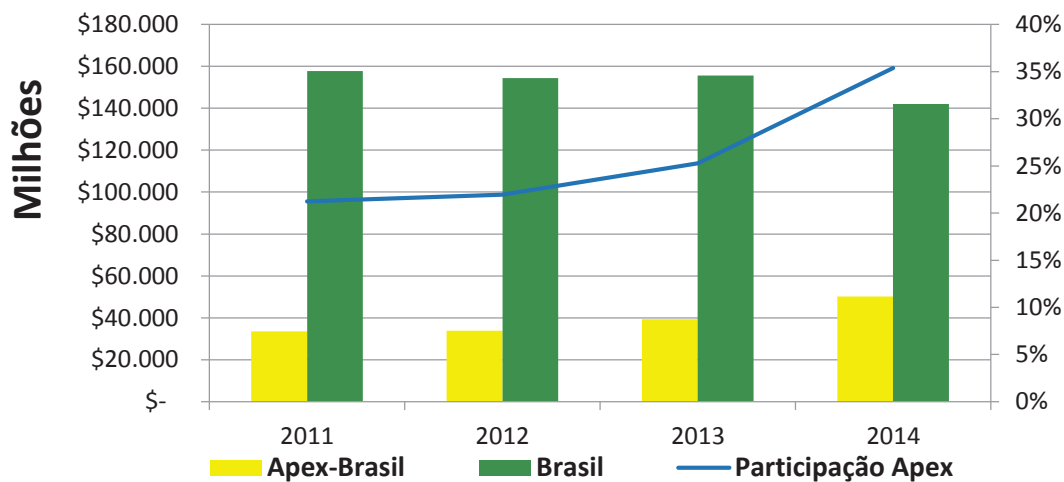
$$IVL = \frac{50.238.662.983 / 39.298.203.635}{2,36 / 2,17} = 1,18$$

Em 2014, as exportações do CNAE Indústria pelas empresas apoiadas foi 27,84% maior se comparado com o mesmo período de 2013. Já o câmbio médio ficou em 8,76% maior, se comparado com o mesmo período de 2013.

A meta estipulada para o ano de 2014 foi de 1,13. O resultado Apex-Brasil foi de 1,18, superando em 4,42% a meta estipulada para o ano de 2014.

Analisando a evolução das exportações CNAE Indústria das empresas apoiadas pela Apex-Brasil, verifica-se um montante de US\$ 50.239 milhões em 2014, com um aumento de US\$ 10.940 milhões, ou seja, um crescimento de 27,84% em relação a 2013. Já em relação às exportações brasileiras - CNAE Indústria, temos uma queda de US\$ 13.613 milhões, ou seja, uma queda de 8,7% em relação a 2013.

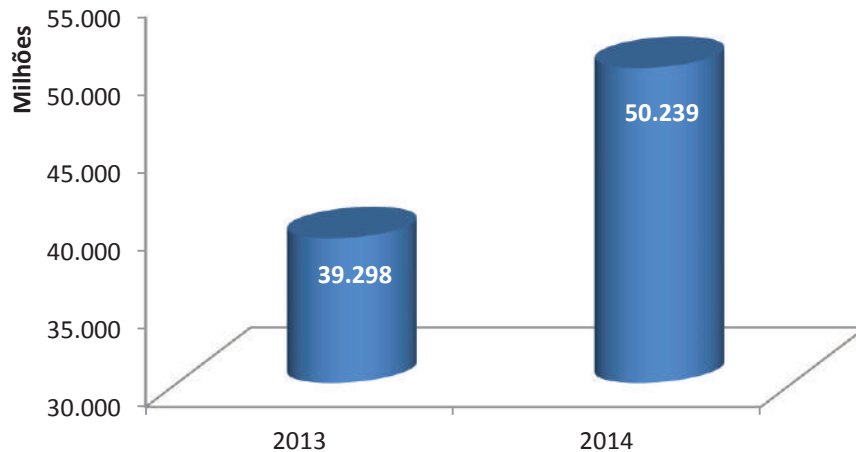
### Evolução da Participação Apex-Brasil nas Exportações Brasileiras – CNAE Indústria – US\$ FOB



	2011	2012	2013	2014
Apex-Brasil	\$ 33.508.381.186	\$ 33.876.775.630	\$ 39.298.203.635	\$ 50.238.662.983
Brasil	\$ 157.756.948.677	\$ 154.447.191.508	\$ 155.576.853.911	\$ 141.963.921.023
Participação Apex	21,2%	21,9%	25,3%	35,4%
Apex-Brasil (%)	18,6%	1,1%	16,0%	27,8%
Brasil (%)	19,2%	-2,1%	0,7%	-8,7%

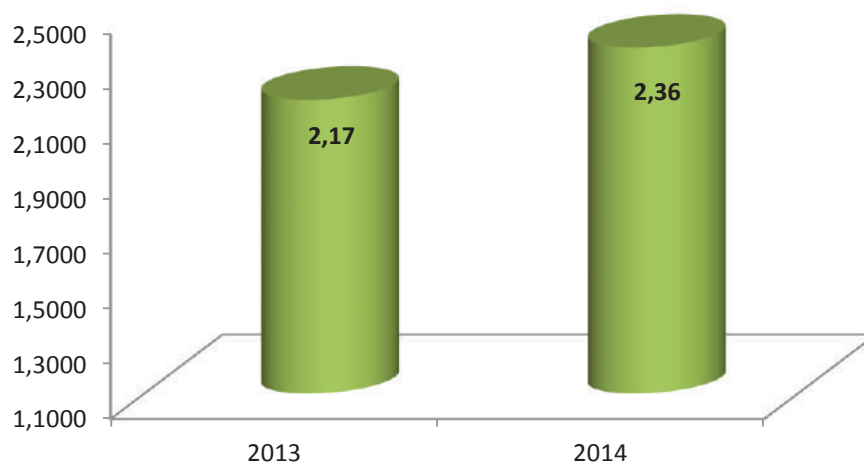


**Evolução das exportações CNAE Indústria pelas empresas apoiadas**

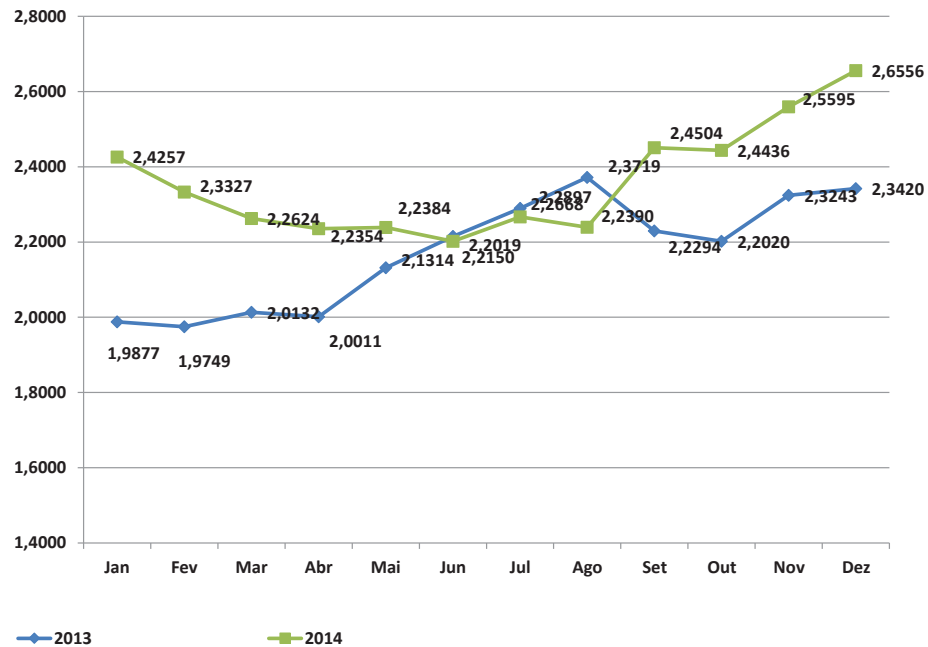


Em relação à taxa média de câmbio, foi utilizada a série 3695 mensal (compra Real/Dólar EUA) divulgada pelo Banco Central. Considerando a média das taxas mensais de 2013 e 2014, o percentual da variação cambial entre estes períodos foi de 8,76%.

**Evolução da Taxa Média de Câmbio do Dólar Americano – em R\$**

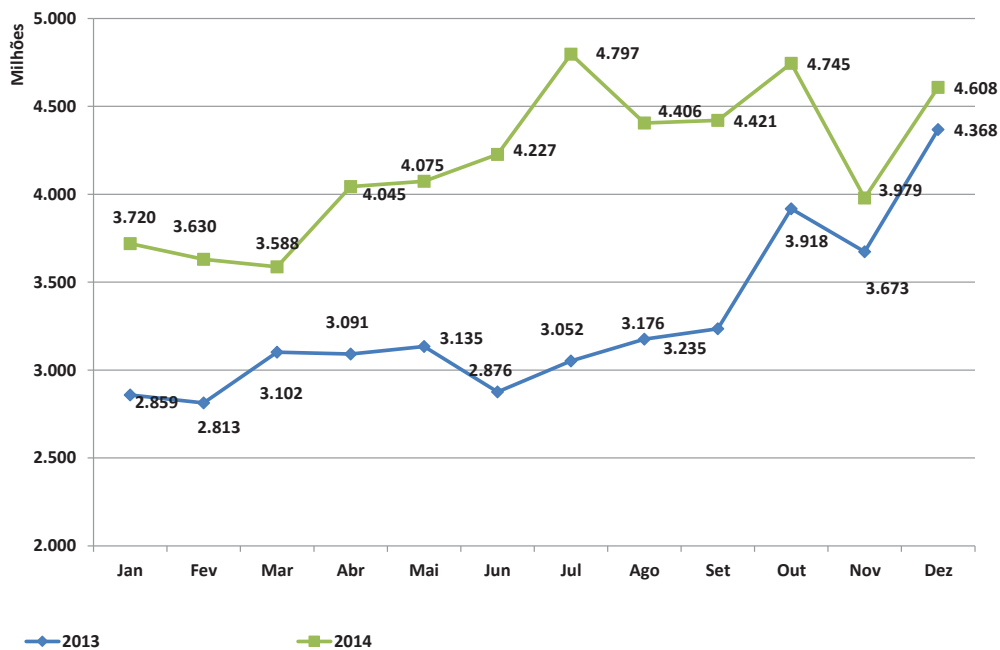


**Taxa de Câmbio do Dólar Americano da Série 3695 mensal (compra) – em R\$**



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2013	1,9877	1,9749	2,0132	2,0011	2,1314	2,2150	2,2897	2,3719	2,2294	2,2020	2,3243	2,3420
2014	2,4257	2,3327	2,2624	2,2354	2,2384	2,2019	2,2668	2,2390	2,4504	2,4436	2,5595	2,6556

**Evolução Mensal das Exportações CNAE Indústria pelas Empresas Apoiadas Apex-Brasil -  
(em Milhões de US\$ FOB)**



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>2013</b>	2.858.662.942	2.813.260.378	3.102.022.236	3.091.376.033	3.134.823.026	2.876.001.697	3.052.422.051	3.176.308.630	3.234.673.598	3.917.665.451	3.673.091.922	4.367.895.671
<b>2014</b>	3.719.999.076	3.629.931.898	3.587.806.344	4.044.524.724	4.074.580.725	4.226.782.962	4.797.003.890	4.405.594.646	4.420.801.317	4.745.307.925	3.978.575.957	4.607.753.519

Sendo assim, com o aumento das exportações em 27,84% e a da taxa média cambial do dólar em 8,76%, **o índice de variação líquida das exportações apoiadas pela Apex-Brasil foi de 1,18.** Considerando-se que as exportações industriais brasileiras apresentaram uma queda de 8,7% no período, podemos afirmar que esta queda teria sido muito maior sem as exportações das empresas apoiadas da Apex-Brasil. Dentre os 84 setores apoiados pela Agência no ano de 2014, podemos destacar o crescimento expressivo do valor exportado nos setores de pele, peleteria e couros (28,9% de aumento) e carne bovina (8,8% de aumento).

## Indicador 2 – Valor exportado em 12 meses

Este indicador visa acompanhar a evolução das exportações das empresas participantes nos projetos da Apex-Brasil, nos produtos apoiados pela Agência. Este indicador também sinaliza o esforço finalístico da Agência no cumprimento de sua missão institucional. O indicador apura o valor das exportações de mercadorias das empresas apoiadas pela Apex-Brasil nos últimos 12 meses. A exportação de serviços não será considerada para efeito desse indicador até que sua rastreabilidade seja viabilizada no País.

Considera-se a soma das exportações (US\$ FOB), no período comparativo, dos produtos/empresas que participam dos projetos da Apex-Brasil, apurada pelos dados oficiais encaminhados pela SECEX/MDIC.

- Indicador

ExpA 12meses - Valor total das exportações (US\$ FOB) de mercadorias das empresas em produtos apoiados pela Apex-Brasil acumulado em 12 meses.

- Fórmula de medição

$\sum_{t=1}^{-12} \text{ExpA}$  = Somatório dos valores totais de exportação (US\$ FOB) de mercadorias de cada uma das empresas em produtos apoiados pela Apex-Brasil nos últimos 12 meses

$$\text{ExpA 12 Meses} = \sum_{t=1}^{-12} \text{ExpA}$$

- Resultado

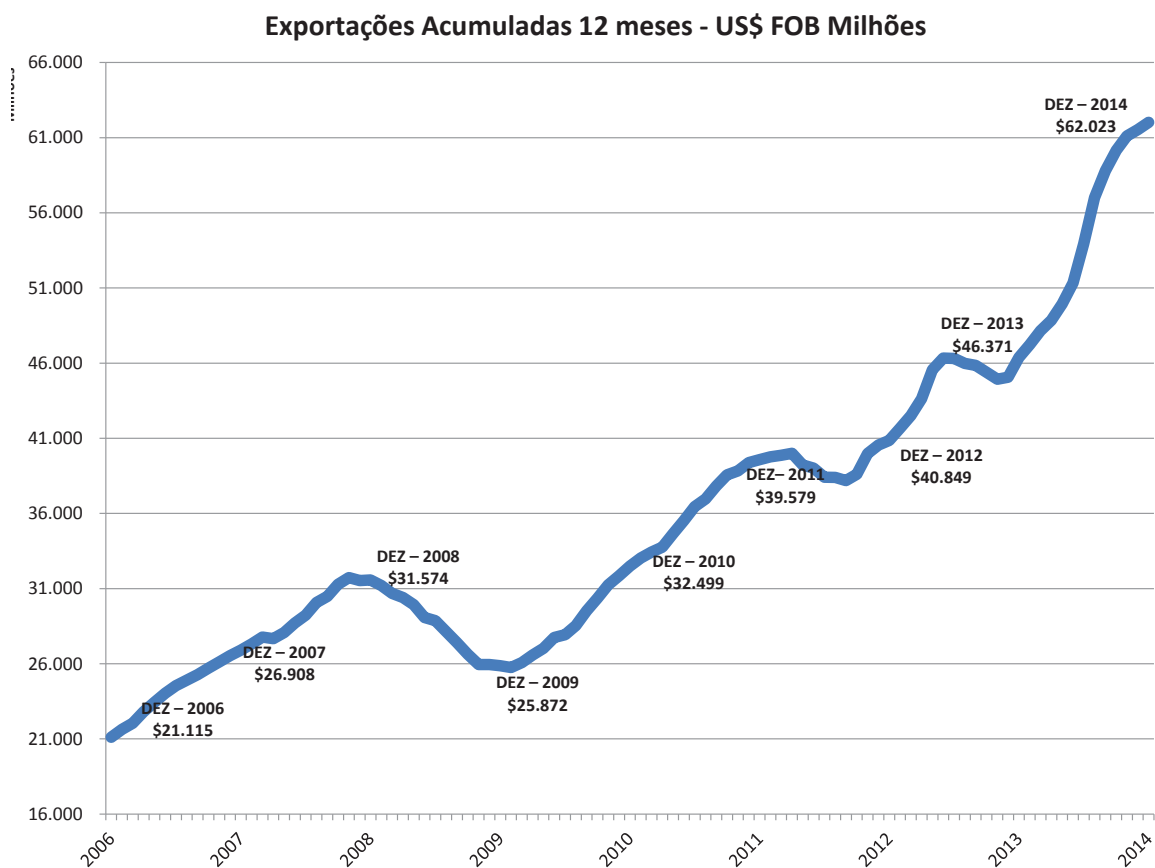
$$\text{ExpA 12 Meses} = \text{US\$ 62.023.006.698}$$

Em 2014 houve superação dos volumes esperados de exportação das empresas participantes e produtos apoiados pelos projetos da Apex-Brasil. **A meta estipulada para 2014 foi de US\$ 49.911 milhões. O resultado Apex-Brasil em 2014 superou em 24,27% a meta prevista para o período.**

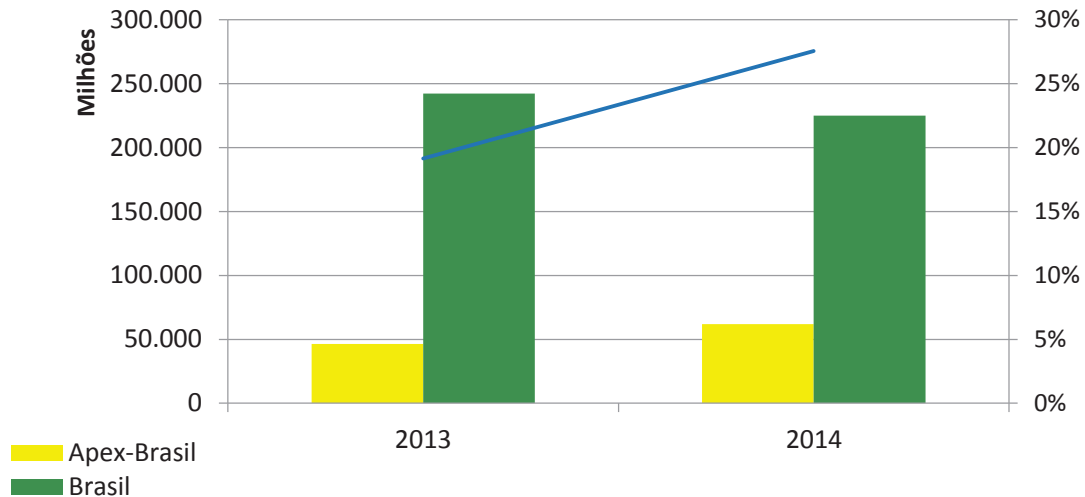
O valor acumulado dos últimos 12 meses das exportações das empresas apoiadas pela Apex-Brasil em 2014 foi de US\$ 62.023 milhões, representando um aumento de US\$ 15.652 milhões, ou 33,8% em relação a 2013.

Além dos setores já destacados na página 26 (carnes bovinas contribuíram com US\$ 6,4 bilhões e peles e couros com US\$ 2,5 bilhões), podemos acrescentar que os setores fundamentais para atingir o valor exportado de US\$ 62.023 milhões em 12 meses foram: carne de aves (US\$ 7,6 bilhões) e aviões, armas e munição (US\$ 3,9 bilhões). Esses setores, com empresas experientes e de grande porte, exportaram no ano de 2014 para 139 e 92 países, respectivamente.

### Evolução das Exportações das Empresas e Produtos Apoiados Apex-Brasil – Acumulada 12 meses em Milhões de US\$ FOB

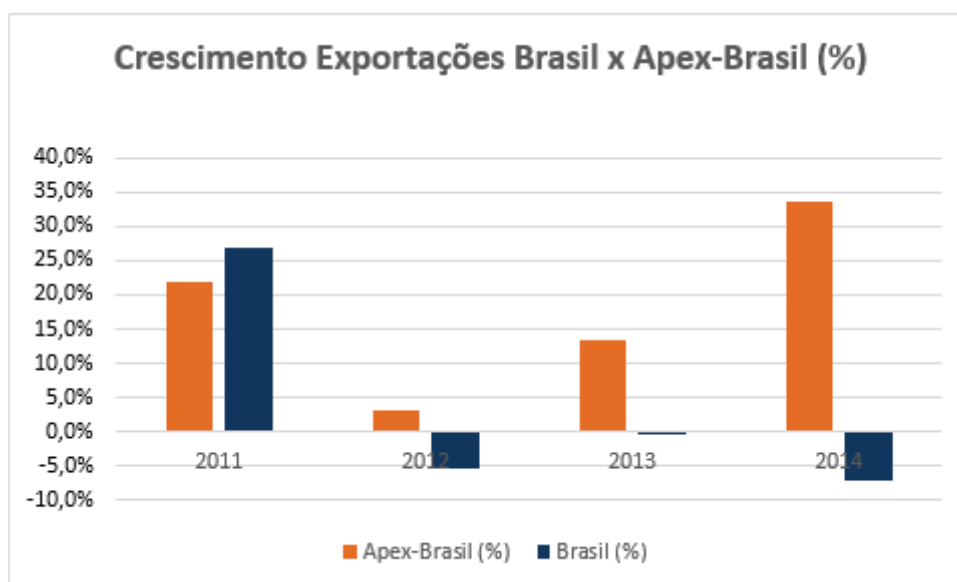


## Exportações das Empresas e Produtos Apoiados pela Apex-Brasil e Exportações brasileiras – US\$ FOB, em 2013 e 2014



	2013	2014
<b>Apex-Brasil</b>	<b>46.370.662.560</b>	<b>62.023.006.698</b>
<b>Brasil</b>	<b>242.178.661.953</b>	<b>225.100.884.831</b>
<b>Participação Apex-Brasil</b>	<b>19,1%</b>	<b>27,6%</b>

### Crescimento das exportações brasileiras x Apex-Brasil



	2011	2012	2013	2014
<b>Apex-Brasil (%)</b>	<b>21,8%</b>	<b>3,2%</b>	<b>13,5%</b>	<b>33,8%</b>
<b>Brasil (%)</b>	<b>26,8%</b>	<b>-5,3%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-7,1%</b>

### Indicador 3 – Índice da Variação do número de empresas apoiadas

Esse indicador refere-se à variação do número de empresas apoiadas pela Apex-Brasil nos seus projetos. O objetivo deste indicador é permitir o acompanhamento da ampliação da base de empresas envolvidas e beneficiadas com os projetos da Agência.

É considerada como empresa apoiada aquela que participa dos projetos de promoção de exportações e investimentos da Apex-Brasil, considerando o período acumulado do início do ano até o mês de apuração.

Refere-se a uma análise entre dois períodos iguais: período (t) e o mesmo período no ano anterior (t-1).

- Indicador

$\Delta$  NE – Índice da variação do número de empresas apoiadas pela Apex-Brasil.

- Fórmula de medição

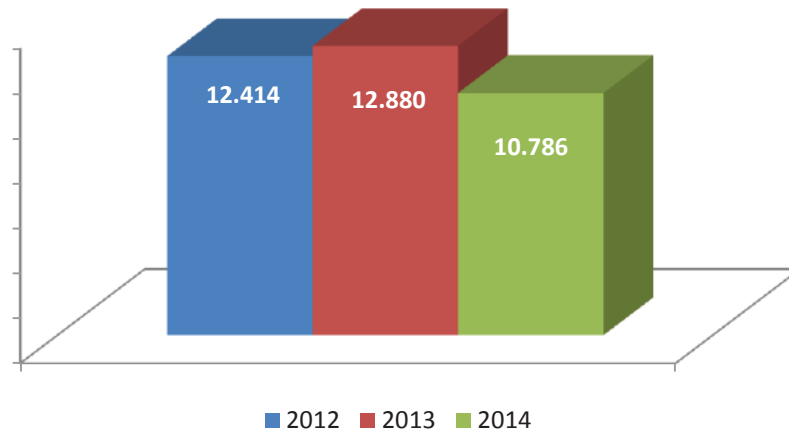
$$\Delta \text{ NE} = \text{Empresas Apoiadas em (t)} / \text{Empresas Apoiadas em (t-1)}$$

- Resultado

$$\Delta \text{ NE} = \frac{10.786}{12.880} = 0,84$$

A meta estipulada para o ano de 2014 foi de 1,02, ou seja, 13.813 empresas. A Apex-Brasil apoiou 10.786 empresas em 2014, atingindo 82,4% da meta do ano de 2014.

### Evolução das Empresas Apoiadas pela Apex-Brasil



A redução do número de empresas apoiadas em 2014 foi resultado direto da melhoria das nossas bases. Isto se evidencia pelo fato de que, apesar da redução em 16,3% no número de empresas apoiadas, houve um aumento de 33,8% no valor exportado industrial no período (detalhado no indicador 2).



#### Indicador 4 – Participação no número de empresas exportadoras brasileiras

Esse indicador refere-se à participação das empresas exportadoras apoiadas pela Apex-Brasil no número total de empresas exportadoras brasileiras, considerando o período acumulado do início do ano até o mês de apuração.

O objetivo deste indicador é auxiliar na formulação de estratégias que aumentem cada vez mais a base de empresas exportadoras no país, servindo como indicativo de alto desempenho e competitividade nos mercados mundiais.

Para fins de apuração, foram considerados cada estabelecimento e cada pessoa física com exportações no período como uma empresa exportadora.

O número de empresas exportadoras brasileiras apoiadas pela Apex-Brasil e o número total das empresas exportadoras brasileiras serão apurados com base nos dados oficiais encaminhados pela SECEX/MDIC.

- Indicador

**PNEExp** - Participação no número de empresas exportadoras apoiadas pela Apex-Brasil

- Fórmula de medição

**PNEExp** = Participação no número de empresas exportadoras brasileiras

**NEAExp** = número de empresas apoiadas exportadoras

**NEExp** = número total de empresas exportadoras

$$\text{PNEExp} = \frac{\text{NEAExp}}{\text{NEExp}} \times 100$$

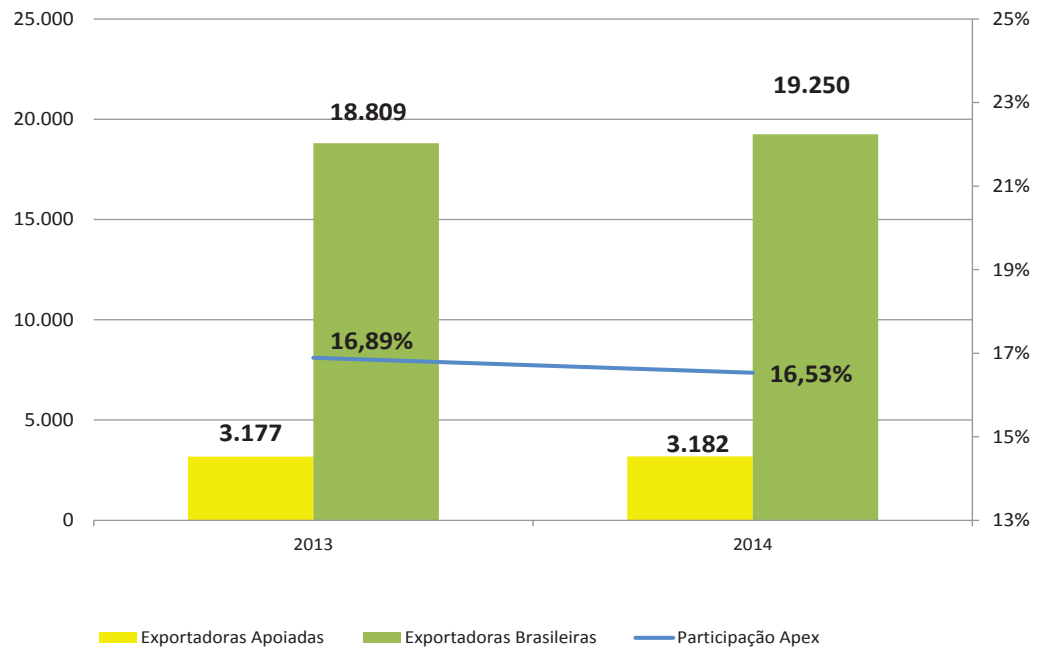
- Resultado

$$\text{PNEExp} = \frac{3.182}{19.250} \times 100 = 16,53\%$$

Em 2014 o número de exportadoras apoiadas pela Apex-Brasil foi de 3.182, representando 16,53% do número de exportadoras brasileiras, que foi de 19.250.

A meta estipulada de participação no número de empresas exportadoras apoiadas pela Apex-Brasil para o exercício 2014 foi de 16,06%. O resultado apurado em 2014 foi de 16,53%, superando em 2,93% a meta estimada para o ano de 2014, considerando um total de 19.250 empresas exportadoras brasileiras.

### Evolução da Participação Apex-Brasil no Número de Empresas Exportadoras Brasileiras



## Indicador 5 – Número de eventos realizados por receita disponível

Esse indicador refere-se ao resultado da utilização da receita disponível para realização de eventos pela Apex-Brasil, tanto de forma direta (ainda que por contratação de terceiros) quanto por parceiros, para os tipos compreendidos abaixo:

- Promoção comercial
- Promoção de investimentos
- Articulação internacional
- Capacitação

O objetivo deste indicador é permitir o acompanhamento do volume de eventos realizados pela Agência, de forma direta e indireta, relacionados ao cumprimento de sua missão institucional. A ponderação do número de eventos pela receita disponível sinaliza o esforço da Agência em maximizar recursos e otimizar resultados em atividades típicas de uma instituição de promoção comercial e atração de investimentos.

A receita disponível corresponde a todas as receitas financeiras e correntes disponíveis em caixa, considerando o período acumulado do início do ano até o mês de apuração.

- Indicador

**NERDisp** - Número de eventos realizados por receita disponível

- Fórmula de medição

**NERDisp** = Número de eventos realizados por receita disponível

**NEv(t)** = Número de eventos realizados no período

**RDisp** = Receita disponível no período em milhões de Reais

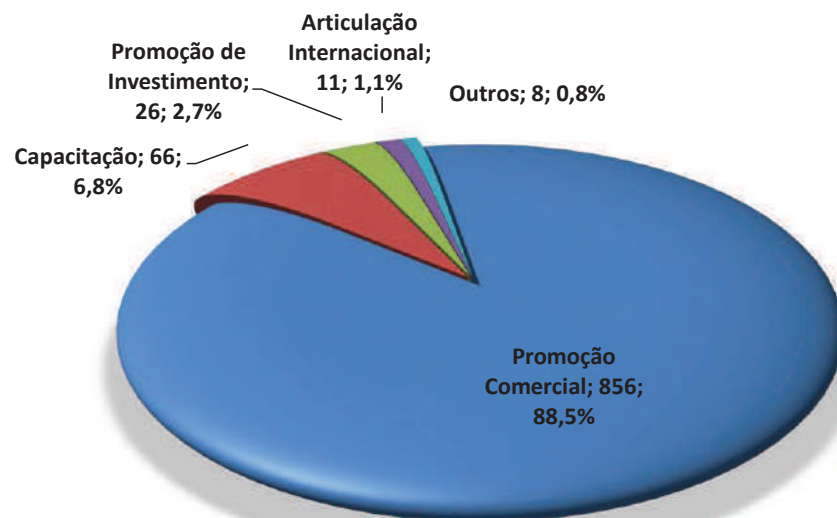
$$\text{NERDisp} = \frac{\text{NEv(t)}}{\text{RDisp}}$$

- Resultado

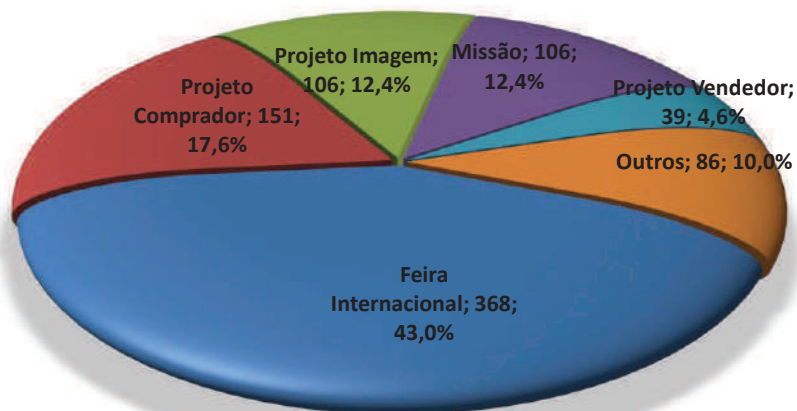
$$\text{NERDisp} = \frac{967}{556,45} = 1,74$$

Em 2014 o número de eventos realizados pela Apex-Brasil por receita disponível foi de 1,74, atingindo 65,86% da meta estabelecida para o ano de 2014, que foi de 2,64.

Em 2014 foram realizados 967 eventos, sendo 856 voltados para a promoção comercial, 66 de capacitação, 26 de promoção de investimentos, 11 de articulação internacional, e 8 de outros tipos de eventos. Neste ano, a exemplo do que fizemos no ano de 2013, focamos nossos esforços em promoção comercial e reduzimos os eventos de capacitação (as ações de promoção comercial representaram 89% das ações no período). Importante mencionar ainda que o evento Copa do Mundo, apesar de envolver dezenas de jogos, em diferentes cidades-sede, e centenas de convidados, foi contabilizado com um único evento em nossa contagem.



#### Eventos de Promoção Comercial (detalhamento)



## Indicador 6 – Incremento das exportações em relação ao valor investido em promoção comercial

Este indicador refere-se ao acréscimo (em valor absoluto) do valor das exportações (US\$ FOB) em produtos apoiados pelas empresas participantes de projetos da Apex-Brasil em um determinado período de tempo (benefício), em relação aos valores despendidos (custo) pela Apex-Brasil neste atendimento. O objetivo deste indicador clássico é representar a relação de eficiência no uso dos recursos financeiros.

Foram considerados todos os investimentos diretos em projetos de promoção comercial (projetos finalísticos), desconsiderando os projetos de promoção de investimentos e outros relacionados à gestão interna.

Este indicador possibilita identificar se a relação entre a expansão das exportações das empresas apoiadas e o volume de recursos aplicados pela Agência diretamente para esse fim apresenta evolução, demonstrando a melhoria de resultados da carteira de projetos da Apex-Brasil.

- Indicador

**IECApex** - Incremento das exportações em relação ao valor investido em promoção comercial

- Fórmula de medição

**IECApex** = Índice de incremento das exportações em relação ao valor investido

**$\Sigma \text{ExpEmpApex}(t)$**  = Somatório das exportações (em US\$ - FOB) das empresas participantes nos projetos da Apex-Brasil, nos produtos apoiados pela Agência em determinado período

**$\Sigma \text{ExpEmpApex}(t-1)$**

= Somatório das exportações (em US\$ - FOB) das empresas participantes nos projetos da Apex-Brasil, nos produtos apoiados pela Agência no período anterior

**VtApexPF** = Valor total (em US\$) das aplicações da Apex-Brasil em projetos finalísticos no mesmo período

$$\text{IECApex} = \frac{\Sigma \text{ExpEmpApex}(t) - \Sigma \text{ExpEmpApex}(t-1)}{\text{VtApexPF}}$$

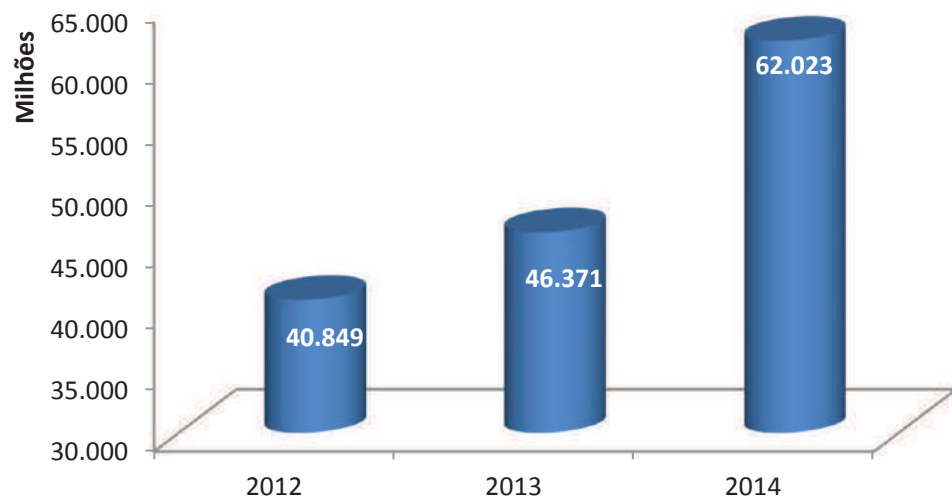
- Resultado

$$\text{IECApex} = \frac{62.023.006.698,00 - 46.370.662.560,00}{123.801.864,67} = 126,43$$

Em 2014 o incremento das exportações das empresas apoiadas em relação ao valor investido atingiu 221,81% da meta esperada. A meta estipulada do incremento das exportações em relação ao valor investido em promoção comercial para o período foi de 57,00. O resultado Apex-Brasil para o período foi de 126,43.

As exportações das empresas participantes nos projetos da Apex-Brasil, nos produtos apoiados pela Agência, foram de US\$ 62.023 milhões, representando um aumento de US\$ 15.652 milhões ou 33,8% se comparado a 2013. Esta variação positiva demonstra que as soluções da Apex-Brasil contribuíram para o aumento do volume comercializado e certamente reflete os esforços de promoção comercial empreendidos ao longo do ano de 2013. O resultado alcançado até o momento neste indicador já ultrapassa a meta estabelecida para o ano de 2015, que é de 83,21.

### Evolução das Exportações pelas Empresas Apoiadas Apex-Brasil – em US\$ FOB Milhões



O valor total (em US\$) das aplicações da Apex-Brasil em projetos finalísticos em 2014 foi de US\$ 123,80 milhões.

## **Indicador 7 – Satisfação das empresas atendidas**

O índice de satisfação das empresas atendidas identifica o grau de satisfação das empresas na utilização dos serviços ofertados pela Apex-Brasil no período de análise. O objetivo deste indicador é permitir o constante refinamento da estratégia da Apex-Brasil para se adequar e superar as expectativas de seus principais clientes, nos setores público e privado. Considera os seguintes aspectos na sua avaliação:

### ***7.1 – ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO***

Avalia a adequação dos serviços oferecidos pela Apex-Brasil às necessidades dos clientes.

### ***7.2 - DISPONIBILIDADE DO SERVIÇO***

Avalia a capacidade que a Apex-Brasil tem para disponibilizar ou fornecer ao cliente o serviço prontamente, em condições adequadas à sua utilização e de continuidade no fornecimento do mesmo.

### ***7.3 – ATENDIMENTO DURANTE A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO***

Avalia a capacidade dos colaboradores da Apex-Brasil em prestar o atendimento aos clientes com eficiência e cortesia, bem como em entregar o serviço prometido gerando confiança no serviço prestado.

### ***7.4 - QUALIDADE TÉCNICA DO SERVIÇO***

Avalia se os serviços foram executados conforme contratados e atendendo aos objetivos de qualidade técnica propostos.

Esse índice foi obtido por meio da avaliação das empresas após a utilização de qualquer produto e/ou serviço ofertado pela Apex-Brasil. Não teve por objetivo medir a expectativa (futura) do cliente, mas a experiência vivida no relacionamento com a Agência. O modelo do formulário de avaliação encontra-se no Anexo I deste documento (Anexo I – Formulário de Avaliação dos Serviços da Apex-Brasil).

Foram aplicadas pesquisas sobre o grau de satisfação das empresas atendidas, indicando numa escala de 1 a 5 a opinião sobre os atributos: adequação do serviço, disponibilidade do serviço, atendimento durante a prestação do serviço e qualidade técnica do serviço. Para estes atributos foram aplicados os seguintes pesos:

Atributos	Peso
<b>Adequação do serviço</b>	<b>15,00%</b>
AO ATENDIMENTO DAS SUAS NECESSIDADES	
A ADEQUAÇÃO DA CARGA HORÁRIA	
A PONTUALIDADE	
A ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS	
A ORGANIZAÇÃO	
<b>Disponibilidade do serviço</b>	<b>15,00%</b>
<b>Atendimento durante a prestação do serviço</b>	<b>30,00%</b>
A EFICIÊNCIA DO PROFISSIONAL	
CORTESIA DO PROFISSIONAL	
PRECISÃO NO SERVIÇO DO PROFISSIONAL	
CONFIANÇA NO SERVIÇO DO PROFISSIONAL	
<b>Qualidade técnica do serviço</b>	<b>40,00%</b>
AO SERVIÇO EXECUTADO DE ACORDO COM O CONTRATADO	
QUALIDADE TÉCNICA DO SERVIÇO	

Grau de Satisfação	Descrição
1	MUITO SATISFEITO
2	SATISFEITO
3	INDIFERENTE
4	INSATISFEITO
5	MUITO INSATISFEITO

- Indicador

**ISEAApex** - Índice de satisfação das empresas atendidas pela Apex-Brasil

- Fórmula de medição

**ISEAApex** = Índice de satisfação das empresas atendidas pela Apex-Brasil

**M<sup>pod</sup>Sat** = Média ponderada dos índices parciais de satisfação

$$\text{ISEAApex} = \text{M}^{\text{pod}}\text{Sat}$$

- Resultado

$$\text{ISEAApex} = 95,69\%$$

As empresas atendidas pelos serviços da Apex-Brasil em 2014 ficaram satisfeitas nas ações avaliadas.



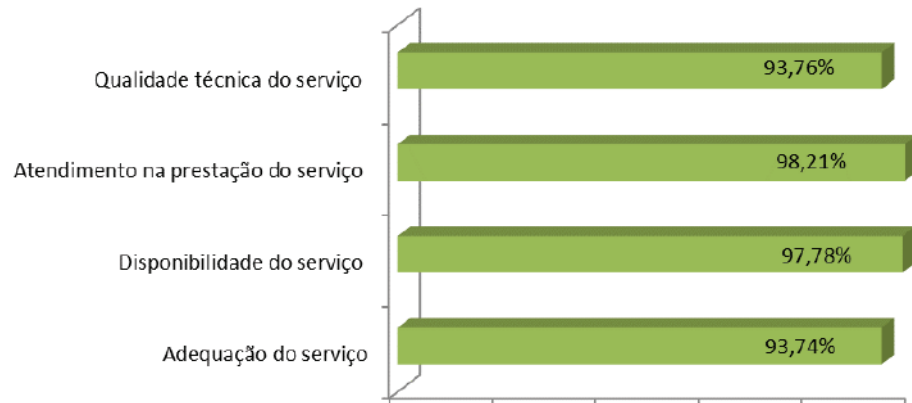
A meta estipulada do índice de satisfação das empresas atendidas pela Apex-Brasil foi de 84,00%. O resultado Apex-Brasil para o período foi de 95,69%, superando em 13,92% a meta.

Esta pesquisa de indicação do grau de satisfação foi realizada entre as 684 empresas participantes nas seguintes ações:

- Missão África Austral - Moçambique – 15 a 25/7/2014
- Missão África Austral - Angola – 15 a 25/7/2014
- Missão África Austral – África do Sul – 15 a 25/7/2014
- Oficina de Negócios Brasil Trade – Curitiba (PR) – 24/7/2014
- Projeto Fórmula Indy – Toronto – 19/7/2014
- Projeto Comprador Sogo e Seibu – 12 a 13/8/2014
- Projeto Fórmula Indy – Sonoma – 24/8/2014
- Oficina de Negócios Brasil Trade – Salvador (BA) – 29/8/2014
- Projeto Prêmio Moto GP Inglaterra – 30 a 31/8/2014
- Projeto PBR Tennessee – 5 e 6/9/2014
- Projeto Vendedor Havana – Cuba – 8 a 9/9/2014
- Projeto PGA – Atlanta – 13 e 14/9/2014
- Oficina de Negócios Brasil Trade Belém – PA – 18/9/2014
- Projeto Grand Prix Cingapura – 20 e 21/09/2014
- Oficina de Negócios Brasil Trade Maceió – AL – 7/10/2014
- Expo Aladi – 8 a 10/10/2014
- Missão Empresarial do Brasil aos EUA – 19 a 31/10/2014
- Intercom – 22 a 24/10/2014
- FIHAV – 8/11/2014
- Oficina de Negócios Brasil Trade Londrina – PR – 30/10/2014
- Oficina de Negócios Brasil Trade Belo Horizonte – MG – 12/12/2014
- Rodada de Negócios Alimentos e Bebidas China – 10 e 11/11/2014

Em função do baixo percentual de participação na resposta para as ações Projeto F. Indy – Fontana 25% (30/08/2014), Oficina de Negócios Brasil Trade Ribeirão Preto 18% (04/11/2014) e Seminário África Negócios 12,9% – (25/08/2014), seus resultados não foram incluídos na apuração deste indicador.

### Satisfação das Empresas Atendidas pela Apex-Brasil em 2013 por Atributo



A pesquisa permanece sendo aplicada nos serviços prestados diretamente às empresas pela Apex-Brasil, o que não inclui a avaliação das empresas atendidas pelos Projetos Setoriais e PEIEX sobre os serviços prestados por parceiros da Apex-Brasil.

## Indicador 8 – Execução Financeira

Esse indicador refere-se ao grau de execução dos recursos financeiros geridos pela Agência. Tem por finalidade aferir quanto da receita disponível está sendo aplicada na forma de despesa realizada.

A receita disponível corresponde a todas as receitas financeiras e correntes disponíveis em caixa, considerando o período acumulado do início do ano até o mês de apuração.

A despesa realizada corresponde a todos os lançamentos efetivamente pagos, considerando o período acumulado do início do ano até o mês de apuração.

- Indicador

**GEFin** - Grau de execução financeira da Apex-Brasil

- Fórmula de medição

**GEFin** = Grau de execução financeira (em percentual)

**VtDR(t)** = Valor total da despesa realizada da Apex-Brasil em determinado período

**VtRDisp(t)** = Valor total da receita disponível no mesmo período

$$\text{GEFin} = \frac{\text{VtDR(t)}}{\text{VtRDisp(t)}} \times 100$$

- Resultado

$$\text{GEFin} = \frac{453.722.578,34}{556.453.994,36} \times 100 = 81,54\%$$

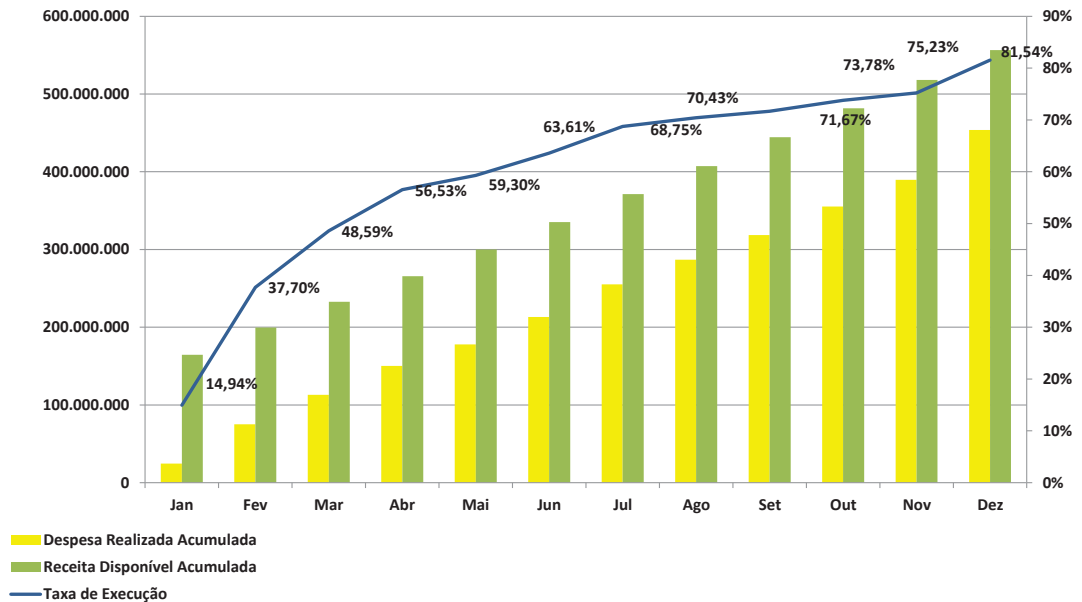
A meta estipulada para o grau de execução financeira da Apex-Brasil no ano de 2014 foi de 80,00%. O resultado Apex-Brasil para o período foi de **81,54%**, atingindo **101,92%** da meta.

O valor total da despesa da Apex-Brasil realizada até dezembro foi de R\$ 453,72 milhões e o valor total da receita disponível no mesmo período foi de R\$ 556,45 milhões, representando uma execução financeira de 101,92%.

Entre as despesas realizadas fora do comportamento típico destacam-se os gastos com a Copa do Mundo.

Considerando-se apenas a receita ingressada no caixa da Agência, ou seja, desconsiderando o saldo do exercício anterior, a Apex-Brasil realizou R\$ 2,87 milhões além das entradas no ano.

**Evolução da Execução Financeira Acumulada pela Apex-Brasil em 2014 – em R\$ - janeiro a dezembro**



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
<b>Despesa Realizada Acumulada</b>	24.581.671	75.200.175	113.137.292	150.228.572	177.847.975	213.244.824
<b>Receita Disponível Acumulada</b>	164.537.569	199.459.818	232.820.744	265.735.941	299.890.216	335.238.782
<b>Taxa de Execução</b>	<b>14,94%</b>	<b>37,70%</b>	<b>48,59%</b>	<b>56,53%</b>	<b>59,30%</b>	<b>63,61%</b>
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Despesa Realizada Acumulada</b>	255.248.783	286.847.780	318.615.734	355.367.895	389.688.088	453.722.578
<b>Receita Disponível Acumulada</b>	371.247.203	407.305.091	444.555.182	481.669.491	518.028.644	556.453.994
<b>Taxa de Execução</b>	<b>68,75%</b>	<b>70,43%</b>	<b>71,67%</b>	<b>73,78%</b>	<b>75,23%</b>	<b>81,54%</b>

## Indicador 9 – Taxa de custeio administrativo

Esse indicador refere-se à relação entre as despesas efetuadas no período com custeio administrativo e o total da receita repassada<sup>1</sup> pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB no período. O objetivo desse indicador é permitir o acompanhamento da performance da Agência, em especial a priorização das atividades fins e o correto dimensionamento das ações-meio.

Compreende-se como custeio administrativo as despesas com pessoal, investimentos em imobilizado, viagens, manutenção, serviços prestados por terceiros e treinamentos.

A receita repassada pela SRFB corresponde a todas as receitas financeiras repassadas pela SRFB considerando o período acumulado do início do ano até o mês de apuração.

- Indicador

**ICAdm** - Índice de custeio administrativo

- Fórmula de medição

**ICAdm** = Índice de custeio administrativo

**VtDRCAdm(t)** = Valor total da despesa realizada com custeio administrativo da Apex-Brasil em determinado período

**VtRcRep(t)** = Valor total da receita repassada pela SRFB no mesmo período

$$\text{ICAdm} = \frac{\text{VtDRCAdm(t)}}{\text{VtRcRep(t)}} \times 100$$

- Resultado

$$\text{ICAdm} = \frac{123.894.376,84}{432.170.289,08} \times 100 = 28,67\%$$

O valor da despesa realizada com custeio administrativo da Apex-Brasil no período de janeiro a dezembro de 2014 foi de **R\$ 123,89** milhões e o valor total da receita de repasse SRFB no mesmo período foi de **R\$ 432,17** milhões.

As despesas com custeio administrativo representaram 28,67% da receita de repasse recebida no período, abaixo da meta de 34,00% acordada para todo o ano de 2014.

<sup>1</sup> Contribuição destinada a atender à execução da política de promoção de exportações do Brasil e de apoio às micro e pequenas empresas, instituída pela Lei nº 8.029/90, na redação dada pelas Leis nº 8.154/90, nº 10.668/03 e nº 11.080/04.

Os valores realizados abaixo do previsto foram alcançados por meio da revisão e controle de contratos de custeio no Brasil e no exterior, e pela não realização de todas as contratações de novos colaboradores previstas para o período.

Este valor representa 90,09% da despesa prevista nas metas do contrato de gestão para o ano de 2014, indicando o cuidado e controle permanente dos custos da Agência.

#### Comparação dos valores (2014) de custeio e repasse em relação às metas para 2014

Ano	VtDRCAdm(t)	VtRcRep(t)	Resultado x Meta
Resultado	123.894.376,84	432.170.289,08	28,67%
Metas	137.529.203,33	404.497.656,85	34,00%
%	<b>90,09%</b>	<b>106,84%</b>	<b>84,32%</b>
▲	<b>-9,91%</b>	<b>6,84%</b>	<b>-15,68%</b>

O resultado de **84,32%**<sup>2</sup> de cumprimento em relação à meta também foi conseguido pelo aumento das receitas de 6,84%.

<sup>2</sup> A natureza desta meta comporta-se como um teto, portanto quanto menor o percentual de atingimento melhor foi o resultado.

## Síntese dos indicadores, metas e resultados

O quadro-síntese abaixo contém os dados de indicadores referentes a resultados e metas 2014.

Indicador	Resultado	Meta	% Meta
1 – Índice de variação líquida das exportações apoiadas pela Apex-Brasil	1,18	1,13	104,42%
2 – Valor exportado em 12 meses (US\$ milhões)	62.023	49.911	124,27%
3 – Índice da variação do número de empresas apoiadas	0,84	1,02	82,35%
4 – Participação no número de empresas exportadoras brasileiras	16,53%	16,06%	102,93%
5 – Número de eventos realizados por receita disponível	1,74	2,64	65,86%
6 – Incremento das exportações em relação ao valor investido	126,43	57,00	221,8%
7 – Satisfação das empresas atendidas	95,69%	84,00%	113,9%
8 – Execução financeira	81,54%	80,00%	101,92%
9 – Taxa de custeio administrativo	28,67%	34,00%	84,32%

### 3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

#### 3.1 Estrutura de Governança

Os Conselhos Deliberativo e Fiscal, e a Diretoria Executiva (formada pela Presidência, Diretoria de Negócios e Diretoria de Gestão Corporativa) procuram minimizar os riscos estratégicos, operacionais e financeiros.

Com o objetivo de acompanhar os processos inerentes às diversas áreas da Apex-Brasil, a Gerência Executiva de Auditoria avalia periodicamente os controles estabelecidos pela Agência frente aos riscos identificados, atuando de maneira preventiva, para que os diversos processos atinjam seus objetivos organizacionais.

A estratégia adotada pela Apex-Brasil permite considerar os riscos em seu processo decisório segundo os níveis de abordagem a seguir:

- Riscos estratégicos: associados aos objetivos estratégicos da Agência;
- Riscos-chave de processos: relacionados aos processos, de responsabilidade dos Gestores de Processos;
- Riscos-chave de projetos: vinculados aos projetos estratégicos, cuja gestão é de responsabilidade dos Gestores de Projetos.

#### Auditoria Externa

A Apex-Brasil dispõe de serviços de auditoria independente, para avaliação de controles e procedimentos internos que afetam os relatórios e demonstrações contábeis. Durante o exercício 2014, a Apex-Brasil manteve contrato com a KPMG Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras da Agência.

Todos os relatórios emitidos pelos auditores independentes são disponibilizados para a Diretoria Executiva e para os membros do Conselho Fiscal. Os relatórios relativos às demonstrações contábeis de encerramento dos exercícios também são disponibilizados para os membros do Conselho Deliberativo, assim como acompanham os relatórios de Gestão disponibilizados na página de Transparência, no sítio eletrônico da Agência na internet.

#### 3.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna da Apex-Brasil foi criada em 2008 e está vinculada diretamente à Presidência da Agência. Tem por missão assistir a administração da Apex-Brasil para que a entidade alcance integralmente seus objetivos institucionais com estrito cumprimento à legislação, normas e regulamentos vigentes, através de uma política de gerenciamento de riscos adequada às suas atividades.

A Gerência Executiva de Auditoria atua em duas frentes, sendo a primeira um núcleo de Auditoria Interna, formado por quatro auditores e dois estagiários; a segunda é formada pela Gerência de Controle Interno, composta por uma Supervisora e três analistas de controle interno.



A auditoria interna monitora os planos de ação dos trabalhos realizados internamente e pela auditoria externa (KPMG), assim como o processo de atendimento das recomendações e ou determinações do TCU e CGU.

A escolha e nomeação do Gerente Executivo de Auditoria cabe ao Presidente da Apex-Brasil. Atualmente, a Gerência Executiva de Auditoria é exercida por empregado efetivo, de carreira da Agência.

Todos os relatórios emitidos pela Gerência Executiva de Auditoria são encaminhados a todos os membros da Diretoria Executiva da Agência, independentemente da área a que se referem as fragilidades e recomendações.

O Conselho Fiscal recebe trimestralmente uma posição de todos os pontos pendentes de implementação incluindo determinações e recomendações do TCU, recomendações da CGU, da auditoria independente (KPMG) e da própria Auditoria Interna da Agência.

### **3.3 Sistema de Correição**

O processo disciplinar na Apex-Brasil é disciplinado pela Instrução Normativa – INA 016-00.

O Código de Ética da Agência foi aprovado em 3 de dezembro de 2013, por meio da Resolução da Diretoria Executiva Nº 31-01/2013, com início de sua vigência em 1º de março de 2014. Se aplica a todos os seus colaboradores, lotados no país e no exterior, e abrange suas condutas nas relações entre si, com parceiros, clientes, fornecedores e prestadores de serviços da Agência, bem como com o Poder Público, os órgãos públicos de fiscalização e controle.

Em 22 de abril de 2014, por meio da Resolução de Diretoria Executiva Nº 04-03/2014, os membros da Comissão de Ética foram designados, sendo composto por 5 membros titulares e 5 suplentes.

Com a criação da Comissão de Ética, foi criado canal de comunicação interno, por meio do e-mail [etica@apexbrasil.com.br](mailto:etica@apexbrasil.com.br), para que os colaboradores tivessem acesso aos membros da referida Comissão para comentários, sugestões, denúncias e esclarecimentos.

Em 2014 foram realizadas consultas à Comissão de Ética em relação ao recebimento de brindes e cursos oferecidos por parceiros, empresas atendidas e fornecedores. A Comissão de Ética avaliou cada consulta e proferiu orientação aos consulentes de acordo com o entendimento da Comissão em relação ao Código de Ética.

### 3.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro 3 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da Apex-Brasil

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dá suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente, de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	

Quadro 3 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da Apex-Brasil (continuação)

<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para a UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<b>Análise crítica e comentários relevantes:</b>					
<p>As avaliações foram resultado da sensibilidade consensual dos integrantes da equipe de auditoria da Agência. Vale destacar que as ações em andamento têm trazido melhorias efetivas às funções relacionadas ao controle interno. Está em curso a estruturação e sistematização das funções de avaliação e gerenciamento de riscos da Agência, sendo esperado um avanço significativo em 2015, o qual já será reportado no relatório de gestão do próximo exercício.</p>					
<b>Escala de valores da Avaliação:</b>					
<p><b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.</p> <p><b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b>.</p> <p><b>(3) Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p><b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b>.</p> <p><b>(5) Totalmente válida.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.</p>					

### 3.5 Relação dos Principais Dirigentes e Membros de Conselhos

#### 3.5.1 Membros do Conselho Deliberativo

Unidade Jurisdicionada			Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil				
Nome	CPF	Endereço	E-mail	Natureza de Responsabilidade	Ato de Designação		Período de Gestão
					Nome e Número	Data	
Mauro Borges	316.720.516-49	Esplanada dos Ministérios, Bl. J 6º andar Brasília – DF CEP: 70.053-900	<a href="mailto:gm@mdic.gov.br">gm@mdic.gov.br</a>	Conselheiro Titular MDIC	Ofício nº 069/GM-MDIC	07/5/14	Mai/14 – Mai/16
Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho	075.881.858-05	SGAS 605 – Cj. A – Asa Sul – Brasília – DF CEP: 70.200-645	<a href="mailto:sara.souza@sebrae.com.br">sara.souza@sebrae.com.br</a>	Conselheiro Titular SEBRAE	Carta PRESI nº 084	26/6/12	Nov/14 – Nov/16
Carlos Frederico Braz de Souza	002.616.197-48	Av. República do Chile, 330 – Torre Oeste, 22º andar, ET18 Rio de Janeiro – RJ CEP: 20.031-170	<a href="mailto:fredbraz@bndes.gov.br">fredbraz@bndes.gov.br</a>	Conselheiro Titular BNDES	Ofício nº 614/2014 BNDES GP	16/10/14	Nov/14 – Nov/16
Henrique de Azevedo Ávila	744.255.107-63	Av. República do Chile, 330 – Torre Oeste, 22º andar, ET18 Rio de Janeiro – RJ CEP: 20.031-170	<a href="mailto:henavila@bndes.gov.br">henavila@bndes.gov.br</a>	Conselheiro Suplente BNDES	Ofício nº 834/2013 BNDES GP	01/11/13	Dez/13 – Dez/15
Paulo Gilberto Fernandes Tigre	001.477.290-68	Av. das Indústrias, nº 864 Bairro Anchieta Porto Alegre – RS CEP: 90.200-290	<a href="mailto:pgtigre@terra.com.br">pgtigre@terra.com.br</a>	Conselheiro Titular CNI	C. 295/2012-PRES	02/5/12	Jul/13 – Jul/15
Rodrigo de Azeredo Santos	603.163.061-34	Esplanada dos Ministérios, Anexo I – Sl. 534 Brasília – DF CEP: 70.170-900	<a href="mailto:rodrigo.azeredo@itamaraty.gov.br">rodrigo.azeredo@itamaraty.gov.br</a>	Conselheiro Titular MRE	G/DPR XPO BRAS	12/11/13	Dez/13 – Dez/15

Unidade Jurisdicionada			Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil				
Nome	CPF	Endereço	E-mail	Natureza de Responsabilidade	Ato de Designação		Período de Gestão
					Nome e Número	Data	
André Alvim de Paula Rizzo	955.176.187-15	Esplanada dos Ministérios Bl. J – 7º andar – Sala 700 Brasília – DF CEP: 70.053-900	<a href="mailto:andre.rizzo@mdic.gov.br">andre.rizzo@mdic.gov.br</a>	Conselheiro Titular CAMEX	Ofício nº 75/CAMEX	31/5/13	Jul/13 – Jul/15
Fabio Martins Faria	479.204.757-91	Av. General Justo, 335 4º andar Rio de Janeiro – RJ CEP: 20.021-130	<a href="mailto:vicepresidencia@aab.com.br">vicepresidencia@aab.com.br</a>	Conselheiro Titular AEB	PRESI 23/2012	30/4/12	Mai/12 – Mai/14
Mauro Oiticica Laviola	006.937.317-53	Largo dos Leões, 50 Ap. 704 Rio de Janeiro – RJ CEP: 22.260-210	<a href="mailto:maurolaviola@terra.com.br">maurolaviola@terra.com.br</a>	Conselheiro Suplente AEB	PRESI 23/2012	30/4/12	Jul/13 – Jul/15
Carlos Leony Fonseca da Cunha	074.075.508-08	SRTVS Qd. 03, Bl. M, Lt. 12 – Ed. Dário Macedo – 5º e 6º andares Brasília – DF CEP: 70.340-909	<a href="mailto:secomp.smpe@planalto.gov.br">secomp.smpe@planalto.gov.br</a>	Conselheiro Titular SMPE	Aviso nº 17/2013/SMPE/PR	10/6/13	Jul/13 – Jul/15

**Legenda:**

- AEB** – Associação de Comércio Exterior do Brasil  
**BNDES** – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social  
**CAMEX** – Câmara de Comércio Exterior  
**CNI** – Confederação Nacional da Indústria  
**MDIC** – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior  
**MRE** – Ministério das Relações Exteriores  
**SEBRAE** – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
**SMPE** – Secretaria da Micro e Pequena Empresa

### 3.5.2 Membros da Diretoria Executiva

Unidade Jurisdicionada			Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil				
Nome	CPF	Endereço	E-mail	Natureza de Responsabilidade	Ato de Designação		Período de Gestão
					Nome e Número	Data	
Maurício Antonio Rocha Borges	058.936.808-71	SQN 107 Bl. C Ap. 521 Brasília – DF CEP: 70.743-030	<a href="mailto:mauricio.borges@apexbrasil.com.br">mauricio.borges@apexbrasil.com.br</a>	Presidente	D.O.U Pg. 1 Seção 2	14/2/11	Fev/11 – Fev/15
José Ricardo Santana	262.736.888-50	SHTN 02 Lt. 03 Bl. J Ap. 315A Brasília – DF CEP: 70.800-230	<a href="mailto:ricardo.santana@apexbrasil.com.br">ricardo.santana@apexbrasil.com.br</a>	Diretor de Negócios	Res. AD Referendum do CDA nº 2/2013	02/8/13	Ago/13 - Ago/17
Tatiana Martins Porto	205.089.018-47	SHTN 02 Lt. 03 Bl. J Ap. 105 Brasília – DF CEP: 70.800-230	<a href="mailto:tatiana.porto@apexbrasil.com.br">tatiana.porto@apexbrasil.com.br</a>	Diretora de Gestão Corporativa	Res. AD Referendum do CDA nº 3/2013	02/8/13	Ago/13 – Set/14
Antonio Carlos Villalba Codorniz	830.617.546-87	Rua 06 nº 276 Casa 17 Vicente Pires Taguatinga - DF CEP: 72.110-800	<a href="mailto:antonio.codorniz@apexbrasil.com.br">antonio.codorniz@apexbrasil.com.br</a>	Diretor de Gestão Corporativa	Res. AD Referendum do CDA nº 1/2014	27/8/14	Set/14 – Set/18

### 3.6 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e de conselhos

Conforme disposição estatutária (Art. 8º, § 3º e Art. 12º § 1º do Estatuto da Apex-Brasil), o exercício da função de Conselheiro (Deliberativo ou Fiscal) não será remunerada.

A remuneração da Diretoria Executiva da Apex-Brasil é definida pelo Conselho Deliberativo da Agência, conforme disposto no Estatuto, e não possui parcelas variáveis.

A seguir, quadro contendo a síntese da remuneração dos membros da Diretoria Executiva da Apex-Brasil.

Quadro 4 – Síntese da Remuneração dos Administradores

Valores em R\$ 1,00

Identificação do Órgão			
Órgão: Diretoria Executiva			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2014	2013	2012
<b>Número de membros:</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>I – Remuneração Fixa (a+b+c+d+e)</b>	<b>1.467.291,46</b>	<b>1.537.316,68</b>	<b>1.376.797,67</b>
<i>a) salário ou pró-labore</i>	1.240.580,57	1.222.332,96	1.129.670,56
<i>b) benefícios diretos e indiretos</i>	64.230,55	40.889,87	44.447,78
<i>c) descanso anual</i>	138.601,76	167.886,90	64.408,82
<i>d) outros (gratificação anual)</i>	23.878,61	106.206,95	89.036,79
<i>e) outros (abono)</i>	---	---	49.233,72
<b>II – Remuneração variável (f+g+h+i+j)</b>			
<i>f) bônus</i>	-	-	-
<i>g) participação nos resultados</i>	-	-	-
<i>h) remuneração por participação em reuniões</i>	-	-	-
<i>i) comissões</i>	-	-	-
<i>j) outros</i>	-	-	-
<b>III – Total da Remuneração (I + II)</b>	<b>1.467.291,46</b>	<b>1.537.316,68</b>	<b>1.376.797,67</b>
<b>IV – Benefícios pós-emprego</b>	-	-	-
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	-	2.001,36	-
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>	-	-	-

Fonte: Gerência Executiva de Recursos Humanos

## 4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 4.1 Demonstração da Receita

Por não ser pessoa jurídica de direito público, não integrante da Administração Pública Direta ou Indireta, a Apex-Brasil não possui programas constantes da LOA e não detalha seus programas em nível de ações. A Agência também não possui créditos atribuídos pela LOA.

Assim, como a Apex-Brasil não é usuária do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI e não possui estrutura fragmentada em unidades orçamentárias, não efetua portanto, tais movimentações.

No Anexo I – Demonstrações Contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo Notas Explicativas, consoante item 10.2 do Anexo II, parte C, da DN-TCU nº 134/2013, é possível verificar as receitas auferidas pela Agência.

### 4.2 Demonstração da Despesa

No Anexo I – Demonstrações Contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo Notas Explicativas, consoante item 10.2 do Anexo II, parte C, da DN-TCU nº 134/2013, é possível verificar as despesas realizadas pela Agência.

A Apex-Brasil possui dois programas, sendo divididos em um finalístico (Promoção das Exportações e Investimentos) e outro de apoio administrativo e logístico às atividades fim. Tendo em vista que o Programa de Apoio Administrativo e Logístico não possui resultados finalísticos, mas sim de apoio administrativo, as mensurações de seus resultados consubstanciam-se no atendimento das demandas de rotinas administrativas e organizacionais da Apex-Brasil. Por essa razão, tal programa não apresenta metas próprias, mas toma emprestado os mesmos indicadores institucionais fixados para a Apex-Brasil.

As metas e resultados alcançados nos programas da Agência constam do quadro abaixo:

Quadro 5 – Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira

Identificação do Programa Interno	
<b>Denominação:</b> Coordenação e Manutenção das Atividades Administrativas da Apex-Brasil	
<b>Tipo do Programa:</b> Apoio Administrativo e Logístico	
<b>Objetivo Geral:</b> Proporcionar estrutura física, financeira e de pessoas adequada e capacitada aos objetivos estratégicos da Apex-Brasil.	
<b>Diretora:</b> Tatiana Martins Porto / Antônio Carlos Villalba Codorniz	
Informações orçamentárias e financeiras do Programa	Em R\$ 1,00
<b>ORÇAMENTO</b>	<b>VALORES REALIZADOS</b>
89.541.002,00	84.895.588,48

Identificação do Programa Interno	
<b>Denominação:</b> Promoção das Exportações e Atração de Investimentos Estrangeiros Diretos	
<b>Tipo do Programa:</b> Finalístico	
<b>Objetivo Geral:</b> Promover produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros diretos.	
<b>Diretor:</b> José Ricardo Santana	
Informações orçamentárias e financeiras do Programa	Em R\$ 1,00
<b>ORÇAMENTO</b>	<b>VALORES REALIZADOS</b>
405.700.002,00	363.261.954,82



#### 4.3 Despesas totais por Modalidade de Contratação

Quadro 6 – Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários

Modalidade de Contratação	Valores Contratados	
	Exercícios	
1. Modalidade de Licitação	2014	2013
a) Convite	1.201.138,10	996.907,60
b) Tomada de Preços	-	-
c) Concorrência	15.535.749,21	7.469.962,09
d) Pregão	24.855.029,43	27.710.416,83
e) Concurso	3.200.000,00	-
f) Consulta	-	-
2. Contratações Diretas		
g) Dispensa	45.465.708,71	955.061,64
h) Inexigibilidade	13.700.189,97	541.618,10

Fonte: Gerência Executiva Administrativa

#### 4.4 Informações sobre os dez maiores contratos firmados e os dez maiores favorecidos com despesas liquidadas no exercício

Estão relacionadas no Anexo II - Quadro 7 – Informações sobre os dez maiores contratos firmados no exercício de 2014 e no Anexo III - Quadro 8 – Informações sobre os dez maiores favorecidos com despesas pagas no exercício de 2014.

#### 4.5 Relação das 10 (dez) empresas com maiores valores contratados para execução de obras de engenharia

Quadro 9 – Relação das 10 (dez) empresas com maiores valores contratados para execução de obras de engenharia.

Valores em R\$ 1,00

Item	Nº do Instrumento Contratual	Objeto	Vigência		Fornecedores		Valor Total Contratado
			Início	Término	CNPJ	Denominação	
1	09-11/2014	Reforma de piso da Agência.	mar-14	jan-15	00.734.442/0001-61	Pisorama Pisos Revestimentos Ltda.	192.417,30
2	31-01/2014	Execução de serviços e obras de engenharia (com fornecimento de material) para atender as necessidades da Apex-Brasil.	ago-14	fev-16	10.782.736/0001-12	Barreto Muniz Construção e Engenharia Ltda.	113.000,00

Obs.: No Exercício de 2014 foram celebrados apenas os contratos relacionados.

Fonte: Gerência Executiva Administrativa

## 4.6 Transferências de Recursos

### 4.6.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2014

As informações referentes às transferências realizadas no exercício de 2014 estão relacionadas no Anexo IV - Quadro 10 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2014.

### 4.6.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Quadro 11 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					
<b>CNPJ:</b>	05.507.500/0001-38					
<b>UG/GESTÃO:</b>	Não se aplica					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
<b>Convênio</b>	60	42	57	203.552.001,22	175.655.629,42	154.837.139,37
<b>Contrato de Repasse</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Cooperação</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Compromisso</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>60</b>	<b>42</b>	<b>57</b>	<b>203.552.001,22</b>	<b>175.655.629,42</b>	<b>154.837.139,37</b>

Fonte: Gerência Executiva Jurídica e Gerência Contábil e Tributária

### 4.6.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Quadro 12 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela Apex-Brasil na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente				
<b>Nome:</b>		Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos- Apex-Brasil		
<b>CNPJ:</b>		05.507.500/0001-38	<b>UG/GESTÃO:</b> Não se aplica	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
		Convênios	Contratos de Repasse	
2014	Contas Prestadas	Quantidade	59	-
		Montante Repassado	61.120.430,34	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
2013	Contas Prestadas	Quantidade	35	-
		Montante Repassado	45.176.907,58	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	47	-
		Montante Repassado	268.214.033,93	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-
<b>Fonte:</b>		Gerência de Convênios e Prestação de Contas		

#### 4.6.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Posição 31/12  
em R\$ 1,00

Quadro 13 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos- Apex-Brasil					
CNPJ: 05.507.500/0001-38			UG/GESTÃO: Não se aplica		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2014	Quantidade de Contas Prestadas			-	-
	Com Prazo de Análise ainda <b>não Vencido</b>	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	59	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	61.120.430,34	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Com Prazo de Análise <b>Vencido</b>	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
Montante Repassado (R\$)			-	-	
2013	Quantidade de contas prestadas			35	-
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	34	-	
		Quantidade Reprovada	1	-	
		Quantidade de TCE	-	-	
		Montante repassado	45.176.907,58	-	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
Montante repassado (R\$)		-	-		
2012	Quantidade de Contas Prestadas			47	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	47	-	
		Quantidade Reprovada	-	-	
		Quantidade de TCE	-	-	
		Montante Repassado	268.214.033,93	-	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
Montante Repassado		-	-		
Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado	-	-	

Fonte: Gerência de Convênios e Prestação de Contas

#### 4.6.5 Análise Crítica

Historicamente, as entidades com as quais a Apex-Brasil firma convênios de cooperação técnica e financeira têm cumprido a contento suas obrigações relativas às prestações de contas.

As entidades parceiras da Apex-Brasil elaboram, com rigor e tempestividade, suas prestações de contas, tendo em vista que a aprovação da prestação de contas do convênio, sem ressalvas, é condição precípua para que novos recursos sejam repassados às entidades no âmbito de novos convênios a serem firmados.

A Gerência de Convênios e Prestação de Contas desenvolve um trabalho preventivo e educativo junto às entidades parceiras, realizando treinamentos em prestação de contas, na sede da Agência ou nas entidades, no intuito de orientar na aplicação dos requisitos regulamentares, bem como demonstrar a importância de realizar um trabalho baseado nas melhores práticas em prestação de contas. Tais medidas têm contribuído para melhorar sobremaneira a qualidade das informações nas prestações de contas apresentadas pelas entidades.

## 5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

### 5.1 Estrutura de Pessoal

#### a) Demonstração da Força de Trabalho da Apex-Brasil

Quadro 14 – Força de Trabalho da Apex-Brasil

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Empregados em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	----	236	41	18
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Empregados de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	-	-	-
1.2.1. Empregados de carreira vinculada à Agência	-	-	-	-
1.2.2. Empregados de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Empregados de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4. Empregados requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
<b>2. Empregados com Contratos Temporários – prazo determinado</b>	-	14	7	-
<b>3. Empregados sem Vínculo com a Administração Pública</b>	-	-	-	-
<b>4. Total de Empregados (1+2+3)</b>	-	<b>250</b>	<b>48</b>	<b>18</b>

Fonte: Gerência Executiva de Recursos Humanos

b) **Qualificação da Força de Trabalho da Apex-Brasil**

Quadro 15 - Composição do quadro de recursos humanos

Tipologias dos Cargos	Quadro em 31/12/2014	Ingressos em 2014	Egressos em 2014
<b>Celetistas*</b>	250	48	18
<b>Estagiários</b>	33	34	42
<b>Terceirizados**</b>	100	-	-
<b>Total</b>	<b>383</b>	<b>82</b>	<b>60</b>

\* Inclui cargos efetivos (inclusive aprendizes), comissionados e requisitados.

\*\* Informação fornecida pela Gerência Executiva Administrativa – Coordenação de Infraestrutura.

Quadro 16 - Composição do quadro de recursos humanos por faixa etária

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
<b>Celetistas*</b>	54	116	52	21	7

\* Inclui cargos efetivos, comissionados e requisitados.

Fonte: Gerência Executiva de Recursos Humanos.

Quadro 17 - Composição do quadro de recursos humanos por nível de escolaridade

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Celetistas</b>	0	0	0	0	11	72	127	38	2
<b>LEGENDA</b>									
<b>Nível de Escolaridade</b>									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 – Ensino fundamental incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.									

\* Inclui cargos efetivos, comissionados e requisitados.

Fonte: Gerência Executiva Administrativa.

**c) Custos associados à manutenção dos recursos humanos**

Quadro 18 - Quadro de Custos de Recursos Humanos nos Exercícios de 2012, 2013 e 2014

Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas (Valores em R\$ 1,00)*
2014	80.976.052,15
2013	81.613.202,68
2012	60.924.878,61

\* Inclui cargos efetivos e comissionados  
Fonte: Gerência Contábil e Tributária

**d) Indicadores gerenciais sobre recursos humanos**

Os indicadores apresentados baseiam-se nos dados levantados pela Gerência Executiva de Recursos Humanos da Apex-Brasil.

➤ **Absenteísmo**

O absenteísmo constitui as ausências dos trabalhadores no processo de trabalho, seja por faltas, atestados ou atrasos, devido a algum motivo interveniente.

**Indicador utilizado:** fórmula de cálculo (total de horas de faltas + atestados / total de horas trabalhadas)\*100.

**Resultado em 2014:**  $5.774 / 472.184 * 100 = 1,22\%$

**Meta:** < 2%

➤ **Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais**

Os indicadores de acidente de trabalho e de doenças ocupacionais são indispensáveis para a correta determinação de programas de prevenção de acidentes no trabalho e consequente melhoria nas condições de trabalho dos empregados. O índice de frequência mede o número de acidentes e de doenças ocupacionais que geraram algum tipo de afastamento.

**Indicador utilizado:** fórmula de cálculo (total de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais que geraram afastamento / nº empregados ativos)\*100.

**Resultado em 2013:** 0%

**Meta:** < 2%

➤ **Rotatividade (*turnover*)**

Refere-se à relação entre admissões e demissões ocorridas no período ou à taxa de substituição de trabalhadores antigos por novos.

**Indicador utilizado:** fórmula de cálculo  $(n^{\circ} \text{ de admissões} + n^{\circ} \text{ de demissões} / 2) / n^{\circ} \text{ ativos} * 100$ .

**Resultado em 2014:**  $(40 + 16 / 2) / 234 * 100 = 12\%$

**Meta:** < 10%



### Considerações:

- Não foram considerados 5 (cinco) encerramentos de contrato de aprendiz.
- Para o número total de ativos foram excluídos os aprendizes (250 ativos – 02 aprendizes – 14 prazo determinado = 234).
- Para o número total de admissões e demissões foram excluídos os contratos por prazo determinado (7 admissões e 2 demissões).
- O impacto no indicador deve-se à reposição de profissionais no quadro de pessoal oriundos da realização de processo seletivo (38 [trinta e oito] contratações por prazo indeterminado)

### ➤ Educação Continuada

Os indicadores apresentados têm como objetivo acompanhar as ações de promoção da atualização e do desenvolvimento profissional dos empregados frente aos desafios organizacionais.

#### **Empregados capacitados no ano**

Indicador utilizado:

Fórmula de cálculo (total de empregados capacitados / total de empregados \* 100)

Resultado em 2014:  $250 / 250 * 100 = 100\%$

Meta: 100% dos empregados capacitados no ano

#### **Capacitações por empregado no ano**

Indicador utilizado:

Fórmula de cálculo (total de participantes no ano / total de empregados capacitados)

Resultado em 2014:  $1.697 / 250 = 6,79$

Meta: > 3 por empregados

#### **Horas de capacitação por empregado no ano**

Indicador utilizado:

Fórmula de cálculo (total de horas de capacitação / total de empregados capacitados)

Resultado em 2014:  $2.725,45 / 250 = 10,90$

Meta: > 8 horas por empregados

#### **Investimento em capacitação no ano**

Indicador utilizado:

Fórmula de cálculo (total de investimentos em capacitação / total de empregados capacitados)

Resultado em 2014:  $R\$ 1.417.072,97 / 250 = R\$ 5.668,29$

Meta: > R\$ 1.500,00 por empregados

Comparação entre 2013 e 2014:

Ano	Tipo de capacitação	Ações de capacitação	Participantes	Investimentos	Investimentos/ Participantes	Investimentos/ Ações
2013	Interna	74	1.362	R\$ 516.721,03	R\$ 379,38	R\$ 6.982,72
	Externa	99	265	R\$ 504.836,40	R\$ 1.905,04	R\$ 5.099,36
	<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>1.627</b>	<b>R\$ 1.021.557,43</b>	<b>R\$ 2.284,43</b>	<b>R\$ 12.082,07</b>
2014	Interna	98	1.568	R\$ 720.472,74	R\$ 459,48	R\$ 7.351,76
	Externa	86	293 <sup>1</sup>	R\$ 696.600,23	R\$ 2.377,45	R\$ 8.100,00
	<b>Total</b>	<b>184</b>	<b>1.861</b>	<b>R\$ 1.417.072,97</b>	<b>R\$ 2.836,93</b>	<b>R\$ 15.471,56</b>

<sup>1</sup>Foram computadas as ações de capacitação e, também, formação suplementar.

### Considerações:

O Programa de Educação Corporativa da Apex-Brasil consiste em um projeto de formação que tem como objetivo institucionalizar uma cultura de aprendizagem contínua. As diretrizes e procedimentos para o desenvolvimento profissional da Agência são estabelecidas por meio de uma Instrução Normativa.

Este Programa está organizado em dois pilares, como segue:

- **Capacitação**

As capacitações são ações de desenvolvimento profissional formais, informais e não formais<sup>3</sup>, que têm como objetivo propiciar a participação de empregados em diferentes oportunidades de aprendizagem, tais como *benchmarking*, *job rotation*, leituras especializadas, certificação ocupacional, congresso, curso, encontro, feira, fórum, oficina, palestra, participação em ações de negócios, seminário, visita técnica, *workshop*, e apresentação de trabalhos acadêmicos, entre outras.

No âmbito do Programa de Educação Corporativa, verificou-se a ampliação das opções de participação dos empregados em diferentes eventos, conforme apresentado na tabela abaixo.

Quadro 19 – Participação dos empregados em eventos de capacitação

Tipos	Quantidade	Participantes
Cursos realizados via contratos de serviços e/ou negócios	11	171
Evento Externo	86	129
Evento Interno	59	1.203
Curso <i>in company</i>	5	90
<b>Total Geral</b>	<b>161</b>	<b>1.593</b>

<sup>3</sup> “A educação formal é aquela desenvolvida nas escolas, com conteúdos previamente demarcados; a informal, como aquela que os indivíduos aprendem durante seu processo de socialização (...) e a educação não formal é aquela que se aprende “no mundo da vida”, via os processos de compartilhamento de experiências, principalmente em espaços e ações coletivas cotidianas”. GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27-38, jan./mar. 2006.

No ano de 2014, destacou-se o investimento no Programa de Formação e Desenvolvimento de Liderança e Desenvolvimento de Equipes, que consistiu no desenvolvimento de competências de liderança necessárias ao exercício de funções de confiança de gestão e, ainda, o desenvolvimento de times de alta performance, para o alcance dos objetivos estratégicos organizacionais.

Quadro 20 – Participação dos empregados em eventos de desenvolvimento de competências de liderança

Tipos	Quantidade	Participantes
Desenvolvimento de Novos Gestores	1	20
Desenvolvimento de Equipe	5	67
Coaching Executivo	17	17
<b>Total Geral</b>	<b>23</b>	<b>104</b>

### • Formação Suplementar

A formação suplementar consiste em ações de desenvolvimento profissional, que têm como objetivo incentivar a participação de empregados em cursos de formação ou complementação acadêmica ou em línguas estrangeiras, concedidas como benefícios institucionais, previstos em Acordo Coletivo de Trabalho – ACT.

As formações suplementares são classificadas em:

- Educação profissional: voltados para a continuidade da educação formal, incluindo curso de graduação, extensão, pós-graduação *stricto e lato sensu*, podendo ser realizados presencialmente ou a distância, em instituições de ensino nacionais, reconhecidas pelo Ministério da Educação – MEC, ou estrangeiras, de interesse da Agência.
- Idioma: voltados para a aquisição ou aperfeiçoamento de habilidades de expressão oral e escrita em línguas estrangeiras, incluindo cursos ou prova/teste de nivelamento, podendo ser realizados presencialmente ou a distância, em instituições de ensino ou por profissional autônomo.

Quadro 21 – Participação dos empregados em formações suplementares

Classificação	Quantidade de Beneficiários	Valor Anual (R\$)
Educação Profissional	59	293.086,44
Idiomas	105	177.935,63

Fonte: Gerência Executiva de Recursos Humanos

## 5.2 Informações sobre a terceirização de mão de obra e sobre o quadro de estagiários

### 5.2.1 Contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância

Quadro 22 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil													
UG/Gestão: Coordenação de Infraestrutura						CNPJ: 05.507.500/0001-38							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	ARP nº 15-03/2013	10.956.539/0001-72	24/05/13	23/05/14	-	-	10	0	-	-	E
2014	L	O	Contrato nº 02-01/2014	00.332.833/0008-26	07/01/14	06/01/16	20*	12	-	-	-	-	A
<b>Observações:</b> * Fundamental incompleto.													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Fonte: Gerência Executiva Administrativa													

## 5.2.2 Locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos da Apex-Brasil

Quadro 23 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil													
UG/Gestão: Coordenação de Infraestrutura							CNPJ: 05.507.500/0001/38						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	Outras	O	ARP 15-03/2013	10.956.539/0001-72	24/05/13	23/05/14			38	13	10 + 3*	5	E
2011	2	O	Contrato 21-10/2011	05.058.935/0001-42	11/11/11	17/03/14			8	6			E
2014	1	O	Contrato 02-01/2014	00.332.833/0008-26	07/01/14	06/01/16	6**	6					A
2014	2	O	Contrato 02-01/2014	00.332.833/0008-26	07/01/14	06/01/16			6 + 2***	8			A
2014	4	O	Contrato 02-01/2014	00.332.833/0008-26	07/01/14	06/01/16			7***	7			A
2014	5	O	Contrato 02-01/2014	00.332.833/0008-26	07/01/14	06/01/16			6 + 3***	9			A
2014	6	O	Contrato 02-01/2014	00.332.833/0008-26	07/01/14	06/01/16			5***	5			A
2014	9	O	Contrato 02-01/2014	00.332.833/0008-26	07/01/14	06/01/16			2	---			A
2014	12	O	Contrato 02-01/2014	00.332.833/0008-26	07/01/14	06/01/16			77	32	10 + 30*	33	A

**Observações:**  
 \* Ensino superior em andamento ou curso técnico em administração, contabilidade ou TI;  
 \*\* Fundamental incompleto;  
 \*\*\* Ensino médio incompleto;  
 \*\*\*\* Ensino Superior incompleto;  
 \*\*\*\*\* Pós Graduação;

Quadro 23 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (continuação)

<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Área:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Segurança</li> <li>2. Transportes</li> <li>3. Informática</li> <li>4. Copeiragem</li> <li>5. Recepção</li> <li>6. Reprografia</li> <li>7. Telecomunicações</li> <li>8. Manutenção de bens móveis</li> <li>9. Manutenção de bens imóveis</li> <li>10. Brigadistas</li> <li>11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes</li> <li>12. Outras</li> </ol>	<p><b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p><b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p><b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p><b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>
--	--

Fonte: Gerência Executiva Administrativa

### 5.2.3 Análise Crítica

Durante o ano de 2014 não foram encontradas dificuldades junto ao prestador de serviços de locação de mão-de-obra terceirizada pela Gerência Executiva Administrativa, que realizou acompanhamentos sistemáticos visando à análise de documentação de pagamento de verbas trabalhistas, recolhimento de tributos, e que nem mesmo ocorreram paralizações quando de período de discussões salariais em período de data-base.

## 5.2.4 Contratações de Estagiários

Quadro 24 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	37	37	36	33	378.339,71
1.1 Área Fim	27	28	27	24	280.447,61
1.2 Área Meio	10	9	9	9	97.892,10
<b>2. Nível Médio</b>	---	---	---	---	---
2.1 Área Fim	---	---	---	---	---
2.2 Área Meio	---	---	---	---	---
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>36</b>	<b>33</b>	

**Análise Crítica:**

A Apex-Brasil conta com o programa de estágio profissional, dirigido exclusivamente aos alunos que estejam frequentando cursos de educação superior, sem gerar qualquer vínculo empregatício entre o estagiário e a Apex-Brasil, conforme estabelece a Instrução Normativa nº 010-04 da Apex-Brasil.

Tem como objetivo contribuir com a formação do futuro profissional dos estudantes, por meio da complementação do processo de ensino e aprendizagem, composto por integração de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano, bem como agregar conhecimento atualizado, tecnologia e inovação à organização.

A Gerência Executiva de Recursos Humanos é responsável pela gestão do Programa de Estágio, em parceria com agente de integração, cuja atribuição é, por meio de sistemas operacionais específicos e de sua maior capilaridade de atuação, facilitar e agilizar:

- a operacionalização dos diversos procedimentos técnicos e administrativos junto às instituições de ensino superior,
- a elaboração do Termo de Compromisso de Estágio (TCE) e aditivos;
- o pagamento da Bolsa-Estágio e auxílio-transporte;
- o controle da periodicidade das avaliações;
- o controle do término do estágio e/ou término do curso do estagiário;
- os processos de recrutamento e seleção de estagiários.

O processo de seleção é composto pelas etapas de divulgação da oportunidade de estágio, triagem dos candidatos, entrevistas iniciais, produção de texto e avaliações específicas (se for o caso), realizados pelo agente de integração, e por entrevista final com o responsável da área demandante com candidatos finalistas.

Fonte: Gerência Executiva de Recursos Humanos

**5.3 Desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012**

A Coordenação de Gestão de Contratos realizou levantamento dos Contratos oriundos de licitações e celebrados pela Apex-Brasil após a publicação da Lei nº 12.546/2011 e da Lei 12.844/2013, a fim de orientar eventuais revisões dos custos de despesas previdenciárias, e não identificou qualquer impacto da redução de alíquota da contribuição patronal à Seguridade Social, para o exercício de 2014, em função do Plano Brasil Maior.



## 6 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

### 6.1 Frota de veículos próprios e locados de terceiros

A utilização dos veículos a serviço da Apex-Brasil é regulamentada por norma interna por meio da Instrução Normativa nº 11.

A Apex-Brasil possui projetos com mais de 70 setores da economia brasileira e uma profunda parceria em ações junto aos diversos órgãos governamentais e internacionais. Sendo assim, é de extrema importância o uso da frota para o atendimento à extensa agenda dos colaboradores e diretorias, de forma a garantir a eficiência no exercício das atividades fim da Agência.

Ao final de 2014, a frota de veículos da Apex-Brasil era composta por 06 veículos próprios, sendo: 03 veículos de representação – modelo Chevrolet Cruze e 03 veículos de serviços gerais – 02 modelos Chevrolet Cruze e 01 modelo Chevrolet Zafira, com idade média de 03 anos.

Quadro 25 – Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Grupo de veículos	Quantidade de veículos em uso	Média anual de quilômetros rodados
Veículos de Representação	03	16.801,33 Km
Veículos de Serviços Gerais	03	14.522,33 Km

Fonte: Gerência Executiva Administrativa – Coordenação de Infraestrutura

Os gastos de janeiro a dezembro de 2014 com manutenção de frota, combustível, seguros obrigatórios e pessoal responsável pela administração da frota foram de R\$ 251.761,20 (duzentos e cinquenta e um mil, setecentos e sessenta e um reais e vinte centavos).

Após estudo comparativo entre manutenção de frota própria e terceirizada, realizado pela Coordenação de Infraestrutura, e tendo em vista os gastos dos veículos e as dificuldades administrativas encontradas na gestão da frota própria, decidiu-se pela volta ao serviço de locação de frota, cujo contrato foi celebrado em novembro/2014, com início das atividades previsto para janeiro/2015, por conveniência da Administração.

O controle da frota de veículos é realizado diariamente, por meio do formulário Mapa de Quilometragem, pelo qual são controlados: origem, destino, finalidade, justificativa e quilometragem; mensalmente, pelo sistema de abastecimento oferecido pela empresa de gestão de frota contratada pela Apex-Brasil (ECOFROTAS), que nos fornece todas as informações atinentes ao sistema de controles de abastecimentos e lavagem de veículos.

## 6.2 Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 26 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA APEX-BRASIL	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	DF		
	Brasília	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
EXTERIOR	<b>Colômbia</b>		
	Bogotá	1	1
	<b>Angola</b>		
	Luanda	1	1
	<b>Bélgica</b>		
	Bruxelas	1	1
	<b>China</b>		
	Pequim	1	1
	<b>Cuba</b>		
	Havana	1	1
	<b>Emirados Árabes Unidos</b>		
	Dubai	1	1
	<b>Estados Unidos da América</b>		
	Miami	1	1
	São Francisco	1	1
<b>Rússia</b>			
Moscou	1	1	
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>9</b>	<b>9</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>10</b>	<b>10</b>

Fonte: Gerência Executiva de Orçamento e Finanças

### Análise Crítica:

O imóvel locado em Brasília abriga a sede da Apex-Brasil e os demais imóveis locados no exterior abrigam os Escritórios da Apex-Brasil no Exterior. Esses escritórios funcionam como plataformas destinadas a auxiliar as empresas brasileiras nos principais mercados globais, além de servirem de referência para a atração de investimentos estrangeiros. Vale destacar que apenas as unidades em Miami, Luanda, Bruxelas, Dubai e Cuba são locadas diretamente (com contratos de locação). Nos demais locais, as salas são disponibilizadas por meio de contrato de prestação de serviços que incluem o espaço e mobiliário, tais como Regus e Servcorp. Tanto no Brasil como no exterior os gastos com manutenção não envolvem mudanças estruturais, apenas manutenção de rotina com o objetivo de recuperar o desgaste causado pelo tempo e pelo próprio uso do imóvel.

## 7 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

7.1 Informações sobre sistemas computacionais que estejam diretamente relacionados aos macroprocessos finalísticos e objetivos estratégicos da Apex-Brasil.

a) Relação dos sistemas e a função de cada um deles

Quadro 27 – Sistemas Computacionais utilizados na Área de Tecnologia da Informação em 2014.

Sistema	Função
Calendário de Eventos	Exibir o Calendário de Eventos relacionados às atividades da Apex-Brasil.
Sistema de Eventos	Gerir os eventos da Apex-Brasil.
Intranet Apex-Brasil	Internet da Apex-Brasil.
Portal Apex-Brasil	Portal da Apex-Brasil.
Sistema de Gestão de Convidados do Projeto Copa	Gerir a participação de empresas e convidados nos projetos da Copa das Confederações 2014 e Copa do Mundo 2015.
Sistema de Licitações	Realizar as Licitações da Apex-Brasil.
BI	Ambiente analítico de BI (Business Intelligence) para apoio à tomada de decisão.
Metodologia Apex-Brasil de Gestão de Projetos	Site contendo a metodologia da Apex-Brasil para a Gestão de Projetos.
Wiki Externa	Ambiente externo de colaboração, disponibilizado pela Apex-Brasil para a disseminação de informações relevantes à promoção de exportações e de investimentos.
Wiki Interna	Ambiente interno de colaboração disponibilizado pela Apex-Brasil para a disseminação de informações relevantes à promoção de exportações e de investimentos.
SGC (Sistema de Gestão de Convidados)	Gerir a participação de empresas e convidados em diversos projetos de Marketing de Relacionamento da Apex-Brasil.
Portal RH	Portal RH da Apex-Brasil - consulta de contracheque, solicitação de férias e demais ações vinculadas a Recursos Humanos.
CRM - Módulo de Atendimento	Sistema de Relacionamento com Clientes da Apex-Brasil.
CRM - Módulo SFA	Módulo do sistema CRM responsável por gerir a força de venda.
Sistema de Viagens	Sistema responsável pela gestão das viagens dos colaboradores da Apex-Brasil.
Lawyer Web	Sistema Jurídico da Apex-Brasil.
Fênix	Sistema responsável pela gestão física e financeira dos projetos internos e externos (convênios com Entidades Setoriais parceiras).
Sistema de Geoprocessamento (GIS)	Ambiente para apoio à tomada de decisão por meio de análises georreferenciadas.
Passaporte para o Mundo	Plataforma de negócios da Agência para capacitação e relacionamento com empresários e parceiros.
RM	ERP (Sistema Integrado de Gestão Empresarial da Apex-Brasil) da empresa TOTVS, responsável pela gestão de contratos, faturamento, financeiro, contabilidade, patrimônio e Recursos Humanos.

Fonte: Gerência Executiva de Tecnologia da Informação

b) Eventuais necessidades de novos sistemas informatizados ou funcionalidades, suas justificativas e as medidas programadas e/ou em curso para obtenção dos sistemas

Quadro 28 – Novos sistemas e funcionalidades em desenvolvimento na área de Tecnologia da Informação em 2014.

Sistema/Funcionalidade	Descrição da Inovação	Justificativa
Dossiê Eletrônico / Gestão Eletrônica de Documentos	Utilizar uma plataforma de gestão eletrônica de documentos e de processos.	O projeto é pertinente por viabilizar uma gestão de documentos de modo eletrônico que eliminará gradativamente o uso de papéis, minimizará o risco de perda de informação e ainda liberará espaço físico de guarda de documentos.
Plataforma Passaporte para o Mundo	Nova plataforma de negócios da Agência para capacitação e relacionamento com empresários e parceiros. Traz conceitos novos de educação a distância, transmissão de conteúdo ao vivo; otimização da gestão de acesso, uso e rastreabilidade, propiciando conhecer melhor o cliente para direcionar melhor o atendimento; recomendações automáticas inteligentes de conteúdo conforme evolui a interação dos usuários com o sistema; recursos de interação entre os usuários com interesses comuns para troca de informações e compartilhamento de conteúdo na comunidade virtual.	Desenvolver conteúdo nos temas relacionados à Exportação, Investimentos e Internacionalização, voltados para o contexto brasileiro de empresas públicas e privadas; prover um serviço diferenciado para gestão do conhecimento e aprendizagem à distância, por meio de levantamento realizado junto à nossa base de clientes, englobando empresas com potencial para exportar e empresas em diversos níveis de maturidade exportadora, desde iniciantes até internacionalizadas, quando questionadas sobre “Quais as principais dificuldades que suas empresas têm para exportar?”. A partir dos dados coletados, verificou-se a necessidade de desenvolver soluções para reforçar o nível de conhecimento dos empresários e suas equipes, interessados em ampliar as suas vendas externas, além de sua atuação e presença no mercado internacional.

Fonte: Gerência Executiva de Tecnologia da Informação

Quadro 28 – Novos sistemas e funcionalidades em desenvolvimento na área de Tecnologia da Informação em 2014. (continuação)

Sistema/Funcionalidade	Descrição da Inovação	Justificativa
Sistema de Planejamento Orçamentário Integrado	Visa a disponibilizar à Agência uma solução de planejamento e acompanhamento orçamentário colaborativa, descentralizada e integrada, que possibilite a criação de processos de aprovação através de fluxos de trabalho (workflow) nativos e parametrizáveis, a construção de cenários orçamentários, de fácil utilização e integração com os demais sistemas de informação atualmente em uso.	Atualmente, todo processo de acompanhamento orçamentário das despesas e receitas da Agência é realizado com apoio dos painéis, relatórios e modelos desenvolvidos com estes componentes adquiridos. Entretanto, ainda é necessário automatizar os processos de planejamento orçamentário anual e as suas revisões trimestrais. No planejamento orçamentário anual, as atividades executadas envolvem, em média, 50 gestores de unidades organizacionais responsáveis por registrar as necessidades de custeio e projetos para o exercício seguinte. Tanto os registros destas necessidades, quanto a sua consolidação e análise, são executados com o auxílio de planilhas eletrônicas, o que torna o processo moroso, de difícil acompanhamento e suscetível a falhas. Em complemento ao planejamento anual, são executadas revisões trimestrais do orçamento planejado de custeio e projetos. A exemplo das atividades anuais, essas revisões também envolvem um número significativo de gestores e são executadas por meio do preenchimento e consolidação de planilhas eletrônicas. A nova plataforma modernizará esta atual gestão orçamentária.

Fonte: Gerência Executiva de Tecnologia da Informação

c) Relação dos contratos que vigoram no exercício de 2014

Os contratos que vigoram no exercício de 2014 de Gestão da Tecnologia da Informação estão relacionados no Anexo V - Quadro 29 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014.

## 8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### 8.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras.

Quadro 30 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X	
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		X
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	<b>Não se aplica</b>	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.		
<b>Considerações Gerais</b>			
<p>Em que pese a Apex-Brasil não ser subordinada ao Decreto nº 7.746/2012, em seus processos de contratação leva em consideração a inclusão de critérios de sustentabilidade na seleção dos seus fornecedores.</p> <p>A título de exemplo, citamos a seguir alguns casos.</p> <p>No Pregão Presencial nº 16/2013, cuja contratação foi formalizada em janeiro de 2014, para a contratação de serviços terceirizados, recomendou-se que a empresa contratada utilizasse materiais e utensílios sustentáveis, bem como fornecesse para seus empregados cursos de capacitação acerca de sustentabilidade (preservação ambiental, coleta seletiva, redução do consumo de energia). Exigiu-se também que a empresa contratada proporcionasse aos empregados que percebessem até 5 salários mínimos um Vale-Cultura (Lei 12.761/2012). Viés social da sustentabilidade.</p> <p>Ainda, como forma de auxiliar na saúde bucal de todos os colaboradores da Apex-Brasil, realizou-se contratação para o fornecimento de antisséptico bucal e fio dental que ficam disponíveis nos toaletes da Apex-Brasil. Além disso, mantiveram-se as medidas realizadas desde 2012 para a contratação de papel toalha e papel higiênico em bobinas, para a redução do consumo e desperdício de material. Aquisição de sabonete líquido em galão, para diminuir o consumo de embalagens plásticas, e manteve-se a utilização de lâmpadas fluorescentes.</p> <p>Ademais, em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, verifica-se que os produtos adquiridos pela Agência são, em grande parte, produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável. Conforme citado acima, a Apex-Brasil desde 2012 passou a utilizar papel higiênico e papel toalha apresentados em bobinas (rolos) e não mais folhas interfolhados (folhas avulsas) de forma a reduzir o consumo e diminuir o gasto de recursos. As lâmpadas utilizadas nas instalações são fluorescentes, que auxiliam no menor consumo de energia.</p> <p>Além disso, salienta-se que a Apex-Brasil procura adquirir produtos dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis), como por exemplo a utilização de veículos do tipo flex.</p>			

## 9. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

### 9.1 Tratamento das deliberações exaradas em acórdãos do TCU, com as justificativas no caso de não cumprimento.

#### 9.1.1. Deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro 31 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	005.708/2013-3	1785/2013	9.2.1.	DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se aplica
Descrição da Deliberação					
9.2.1 - Promova a adequada pesquisa de preços para o cálculo da estimativa da contratação, de forma a representar os valores do mercado, em atendimento aos arts. 11, caput, e 13 do Regulamento de Licitações e Contratos da Apex-Brasil.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se aplica
Síntese da Providência Adotada					
Determinação acatada. A referida pesquisa de preços já é regra praticada na Apex-Brasil.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

Quadro 31 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício (continuação)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	005.708/2013-3	1785/2013	9.2.2.	DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se aplica
Descrição da Deliberação					
<p>9.2.2 – A presente justificativa para a escolha da licitação do tipo técnica e preço, quando for o caso, em consonância ao disposto no art. 8º, § 1º, do Regulamento de Licitações e Contratos da Apex-Brasil, fundamentando expressamente os fatores de ponderação de técnica e preço nas contratações em que houver a atribuição de peso maior ao índice técnico, a fim de evidenciar a razoabilidade da proporção adotada e demonstrar que não representam privilégio nem proporcionarão o aumento de preço indevido em decorrência de diferenças técnicas não substanciais.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se aplica
Síntese da Providência Adotada					
<p>Determinação acatada. A Agência está atuando de forma extremamente rigorosa nas licitações do tipo técnica e preço, principalmente nos casos de graduação maior nas propostas técnicas. Adotou como regra o fator de ponderação de 50% para a técnica e 50% para o preço.</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					



Quadro 31 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício (continuação)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	005.708/2013-3	1785/2013	9.2.3.	DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se aplica
Descrição da Deliberação					
9.2.3 - No caso de licitação do tipo técnica e preço, defina, em edital, os critérios para gradação das notas, pelo escalonamento da pontuação técnica, de forma a permitir o julgamento objetivo das propostas, conforme previsto no art. 2º do Regulamento de Licitações e Contratos, e em atenção ao princípio da isonomia, inserido no art. 5º, caput, da Constituição Federal.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se aplica
Síntese da Providência Adotada					
Determinação acatada. A Agência passou a incluir todos os critérios de gradação das notas técnicas no Editais e as notas atribuídas são expostas em relatório circunstanciado com as devidas justificativas. Não obstante, houve reforço com as áreas técnicas demandantes, quanto à necessidade da exteriorização de quesitos técnicos e objetivos para o referido escalonamento.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

Quadro 31 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício (continuação)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	005.708/2013-3	1785/2013	9.2.4.	DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se aplica
Descrição da Deliberação					
9.2.4 - Ao contratar serviços cujos preços são influenciados pela economia de escala, efetue os pagamentos atendendo ao princípio da economicidade.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se aplica
Síntese da Providência Adotada					
Determinação acatada. A Agência estabeleceu que, nas contratações de serviços cujos preços são influenciados pela economia de escala, os pedidos e respectivos pagamentos observarão as escalas previstas de forma a auferir a maior economicidade para a Agência.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

Quadro 31 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício (continuação)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	005.708/2013-3	1785/2013	9.3.1.	RE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se aplica
Descrição da Deliberação					
9.3.1 - Elabore manuais e/ou rotinas de procedimentos com o objetivo de padronizar a estimativa do valor das licitações e das contratações por dispensa e inexigibilidade, de forma a obter preços que representem os valores do mercado, atendendo, assim, ao disposto no art. 11, caput, e o art. 13 do Regulamento de Licitações e de Contratos – RLC da Apex-Brasil e ao princípio da economicidade, incluindo-se no escopo do trabalho a necessidade de detalhamento dos itens de serviços.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se aplica
Síntese da Providência Adotada					
Recomendação acatada. A Agência passou a prever em Edital a formalização da solicitação.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

Quadro 31 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício (continuação)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06	041.341/2012-0	1916/2013	9.3.3.	DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se aplica
Descrição da Deliberação					
<p>9.3.3 - Ao contratar novamente objeto idêntico ou semelhante ao do Pregão Presencial nº 6/2012, inclua no edital dispositivo que permita expressamente o somatório de atestados para fins de comprovação da qualificação técnica e se abstenha de incluir as seguintes exigências restritivas à competitividade, que contrariam o art. 2º do seu Regulamento de Licitações e Contratos:</p> <p>9.3.3.1 - Obrigatoriedade de vínculo empregatício para o responsável técnico da licitante, o que gera, para as empresas interessadas em participar do certame, custos anteriores à contratação, contrariando a jurisprudência deste Tribunal (Acórdãos nºs 2028/2009, 2583/2010, 3095/2010, 2360/2011 e 2447/2012, todos do Plenário, e Súmula nº 272);</p> <p>9.3.3.2 - Necessidade de comprovação de experiência do responsável técnico de, no mínimo, dez anos, tendo em vista não restar demonstrada sua imprescindibilidade para a prestação do serviço;</p> <p>9.3.3.3 - Necessidade de que o responsável técnico comprove experiência por meio de certificado de pós-graduação, tendo em vista não restar demonstrada sua imprescindibilidade para a prestação do serviço;</p> <p>9.3.3.4 - Necessidade de comprovação da realização de eventos nos últimos doze meses, sem justificativa para tanto;</p> <p>9.3.3.5 - Necessidade de comprovação da realização de eventos em cidades pré-definidas, sem justificativa para a não aceitação de serviços prestados em outras localidades de mesmo porte;</p> <p>9.3.3.6 - Necessidade de comprovação da prestação, em um mesmo evento, de determinados serviços de natureza simples, sem justificativa para tanto;</p> <p>9.3.3.7 - Necessidade de comprovação da realização de eventos de grande porte, do tipo prêmio, na cidade de São Paulo, nos últimos dozes meses, sem justificativa para tanto.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se aplica
Síntese da Providência Adotada					
Determinação acatada. Realizado novo processo licitatório no qual foram observadas integralmente as orientações do tribunal, o que foi inclusive corroborado pelas diligências que fundamentaram o <i>decisum</i> contido no Acórdão TCU nº 3254/2014.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

Quadro 31 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício (continuação)

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	005.708/2013-3	1785/2013	9.1.1.	DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se aplica
Descrição da Deliberação					
9.1.1. Para contratações de obras e serviços de engenharia, elabore e normatize rotinas de procedimentos com vistas a estabelecer critérios de aceitabilidade de preços máximos aos procedimentos licitatórios, tanto unitários como globais, no edital e/ou no processo administrativo, em respeito aos princípios da economicidade, da publicidade e do julgamento objetivo.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se aplica
Síntese da Providência Adotada					
A recomendação foi atendida com dispositivo específico contido no Capítulo II do Manual de Compras, aprovado em Março/2015.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

### 9.1.2. Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro 32 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se aplica
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	005.708/2013-3	1785/2013	9.1.2.	DE	Ofício ou Aviso
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil					Não se aplica
Descrição da Deliberação					
9.1.2 - Promova a devida alteração no Regulamento de Licitações e de Contratos, aprovado pela Resolução/Apex-Brasil n. 07/2011, de 25/10/2011, no que concerne ao permissivo constante do inciso XVIII do art. 9º, para adequá-lo aos princípios constitucionais da impessoalidade, da moralidade e da igualdade, insitos no art. 37, caput, e inciso XXI, da Constituição Federal/1988.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Gerência Executiva Administrativa					Não se aplica
Síntese da Providência Adotada					
Em 04/12/2014 a Apex-Brasil interpôs embargos de declaração relativo ao item em comento.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Sem comentários.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem comentários.					

## 9.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno.

### 9.2.1. Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício.

Quadro 33 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório de Auditoria Anual de Contas Nº 201109559 - 2ª PARTE	2.1.2.1 Constatação: 020	Of. Nº26.088/DEDIC/ DE/SFC/CGU/PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se aplica
Descrição da Recomendação			
Inclusão de dispositivo no RCL dispondo sobre a possibilidade de penalização de licitante.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão Corporativa			Não se aplica
Síntese da Providência Adotada			
A Apex-Brasil passou a prever a possibilidade de penalização nos editais de licitação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Sem comentários.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Sem comentários.			

Quadro 33 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno (continuação)

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se aplica
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
02	Relatório de Auditoria Anual de Contas Nº 201308611	Recomendação 002	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se aplica
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Proceder à apuração das circunstâncias e responsabilidades pelo comprometimento da competitividade no certame.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão Corporativa			Não se aplica
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
<p>Por determinação da Presidência, realizou-se procedimento de levantamento de informações relativas à origem dos fatos que deram ensejo ao referido apontamento.</p> <p>O resultado dos levantamentos restou consignado na Nota Técnica nº 06/2015, emitida pela Gerência Executiva de Auditoria, em 09/01/2015.</p>			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Sem comentários.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Sem comentários.			



## 9.2.2. Recomendações do Órgão de Controle Interno Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.

Quadro 34 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório CGU nº 224360 – Ref. Prestação de Contas do Exercício de 2008	1.1.3.4 Constatação nº 038	Of. N° 17810/DEDIC/DE/SFC/CGU/PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se aplica
Descrição da Recomendação			
Ausência de normativo que regulamente a obrigatoriedade do conveniente de solicitar a restituição de tributos no exterior.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gerência Executiva de Orçamento e Finanças			Não se aplica
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>O atendimento à presente recomendação se desdobra em três fases:</p> <p>Primeira fase - capacitação interna (implementada);</p> <p>Segunda fase – aplicação interna de procedimento (implementada);</p> <p>Terceira fase - implantação nos convênios (em andamento): Foi incluído dispositivo na minuta do regulamento de Convênios em fase de revisão e aprovação pela Diretoria Executiva. Paralelamente, já foram mapeados os processos operacionais internos relativos ao acompanhamento e controle desse procedimento junto às entidades parceiras.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A análise do projeto demonstrou a necessidade de se estudar o assunto, assim como a legislação de diversos países e a análise e revisão de toda a documentação que deverá suportar os pedidos de restituição. Somente este processo de aprendizagem permitirá a extensão do assunto às entidades parceiras da Agência.			

Quadro 34 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício (continuação)

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se aplica
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
02	Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201109559 – 2ª Parte	2.1.2.1 Constatação nº 018	Of. Nº 26.088/DEDIC/DE/SFC/CGU/PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se aplica
<b>Descrição da Recomendação</b>			
<p>Atuar junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, a fim de realizar as alterações necessárias no Contrato de Gestão, de forma a estabelecer limites à contratação de comissionados pela Apex-Brasil, os quais devem estar balizados em estudos que demonstrem a real necessidade da alteração além dos 15% anteriormente previstos.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão Corporativa			Não se aplica
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<p>O limite será restabelecido no próximo contrato de gestão, junto ao MDIC.</p>			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<p>A Apex-Brasil estipulará o limite de comissionados no próximo contrato de gestão (a vigor já em 2016). Serão levados em consideração os resultados dos processos seletivos públicos, para provimento gradual das funções atualmente exercidas por comissionados e, assim, dar cumprimento definitivo à recomendação.</p>			

Quadro 34 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício (continuação)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Relatório de Auditoria Anual de Contas Nº 201308611	Recomendação 001	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se aplica
Descrição da Recomendação			
Reavaliar, como indicado pela própria Apex-Brasil, os preços praticados pela empresa Premier, em relação a parâmetros abrangentes de mercado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão Corporativa / Diretoria de Negócios			Não se aplica
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Foram efetuadas diligências junto ao fornecedor na tentativa de obtenção de preços relativos a produtos e serviços congêneres aos que foram objeto da contratação auditada, contudo, não logrou-se êxito, sobretudo por não haver condição contratual coercitiva que obrigue a colaboração do fornecedor neste sentido.</p> <p>Não julgou-se adequado efetuar novo levantamento em tempo e espaço diverso daquele observado na época da contratação, tendo em vista a singularidade do momento para serviços de montagem.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>O momento de realização dos eventos da Conferência Internacional Rio+20 foi extremamente <i>sui generis</i> quando considerado o ambiente econômico, sobretudo pela alta demanda de serviços frente ao número limitado de fornecedores, decorrente da singularidade temporal (diversos eventos da Rio+20 realizados simultaneamente) e espacial (todos no município do Rio de Janeiro - RJ).</p> <p>Não obstante, também foi singular o objeto contratado, pois pautava-se na execução de um projeto específico. A ação da Agência no sentido de aferir a razoabilidade dos preços foi exatamente a cotação de preços, questionada pela CGU.</p>			

Quadro 34 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício (continuação)

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Nota de Auditoria nº 201308611/01	002	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se aplica
Descrição da Recomendação			
Prever que a análise da Auditoria Independente confirme se as cotações representam o preço médio de mercado, não se pautando somente na verificação da realização da cotação prévia de preços.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gerência Executiva de Orçamento e Finanças			Não se aplica
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Foram realizados testes junto ao banco de dados <i>Negócios Públicos</i> , contudo não observou-se aderência aos diversos tipos de despesas alocadas aos projetos apoiados pela Agência. Encontra-se em fase de negociação junto à FGV – Fundação Getúlio Vargas, proposta de elaboração de um banco referencial de preços para servir como instrumento de verificação de preços médios praticados no mercado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Sem comentários.			

Quadro 34 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício (continuação)

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se aplica
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
05	Nota de Auditoria nº 201400455/01	001	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se aplica
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Reavaliar para a contratação relativa ao Dossiê Apex-Brasil nº 158/2012 os preços praticados pela empresa CBM - Companhia Brasileira de Montagem, em relação a parâmetros abrangentes de mercado.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gerência de Negócios			Não se aplica
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
O teor da presente recomendação é objeto de análise do Tribunal de Contas da União – TCU, no âmbito do processo TC 045.983/2012-7.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Sem comentários.			

Quadro 34 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício (continuação)

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se aplica
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Nota de Auditoria nº 201400455/01	002	
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil			Não se aplica
Descrição da Recomendação			
Proceder à apuração das circunstâncias e responsabilidades pelo comprometimento da competitividade no certame.			
Providências Adotadas			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Gerência de Negócios			Não se aplica
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O teor da presente recomendação é objeto de análise do Tribunal de Contas da União – TCU, no âmbito do processo TC 045.983/2012-7.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Sem comentários.			

### 9.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecidas na Lei nº 8.730/93

#### 9.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro 35 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Cargos Eletivos (Membros de Conselho e da Diretoria)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	12
	Entregaram a DBR	-	-	7
	Não cumpriram a obrigação	-	-	5

Fonte: Gerência Executiva de Recursos Humanos

#### 9.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

- Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR?

Envio de carta nominal em julho de 2014 para cada pessoa por meio dos Correios, com Aviso de Recebimento – AR, solicitando a entrega da Declaração de Bens e Rendas referente ao ano correspondente e pedido reiterado em outubro de 2014.

- Identificação da unidade interna (departamento, gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR?

Gerência Executiva de Recursos Humanos.

- Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento?

Devido ao número de pessoas, o controle é feito em uma planilha Excel.

- Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá?

Em papel e autorização eletrônica.

- Realização ou não de algum tipo de análise, pela UJ, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida?

Não é realizada análise das informações constantes nas Declarações.

- Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações?

Tanto as declarações recebidas em papel quanto as autorizações de acesso ficam sob a guarda da Gerência Executiva de Recursos Humanos, em arquivo de acesso apenas dos profissionais responsáveis pela guarda das informações.

## 10 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 10.1 Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão, publicadas pela Resolução CFC nº 1.136/2008 que estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, da amortização e da exaustão.

As demonstrações financeiras da Apex-Brasil foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos Técnicos (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação dessas demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais contas sujeitas a estimativas estão representadas pela depreciação e amortização acumulada do ativo imobilizado e intangível, conforme nota explicativa nº 11 das Demonstrações Contábeis constantes no Anexo I deste relatório.

#### Tratamento contábil do Ativo Imobilizado:

##### i. Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são inicialmente reconhecidos ao custo histórico de aquisição ou construção deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução do valor recuperável (*impairment*), quando houver. O custo inclui os custos diretamente atribuíveis e o valor presente estimado dos custos futuros inevitáveis de desmontagem e remoção de itens. O passivo correspondente, quando aplicável, é reconhecido dentro de provisões.

##### ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Agência. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

##### iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.



As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Descrição	Taxa de depreciação estimada
Móveis e utensílios	Em média 8% ao ano, calculados pela vida útil remanescente.
Máquinas e equipamentos	Em média 12% ao ano, calculados pela vida útil remanescente.
Instalações	10% ao ano, pelo método linear.
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20% ao ano, de acordo com a vigência do contrato de locação.
Equipamentos de informática	Em média 24% ao ano, calculados pela vida útil remanescente.
Veículos	25% ao ano, calculados pela vida útil remanescente.
Software	20% ao ano, pelo método linear.

#### iv. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

O imobilizado é revisto para se identificar perdas não recuperáveis, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Não houve indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na data das demonstrações financeiras.

#### **10.1.2 Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.10 – Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público, publicadas pela Resolução CFC nº 1.137/2008 que estabelece critérios e procedimentos para a avaliação e a mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio de entidades do setor público.**

As demonstrações financeiras da Apex-Brasil foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos Técnicos (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação dessas demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais contas sujeitas a estimativas estão representadas pelos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, conforme nota explicativa nº 5 das Demonstrações Contábeis constantes no Anexo I deste relatório e provisões para riscos trabalhistas conforme nota explicativa nº 12.

## **Principais práticas contábeis da Apex-Brasil para a avaliação e a mensuração de ativos e passivos**

As práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras da Apex-Brasil têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

### **A) Moeda estrangeira**

#### ***i. Transações em moeda estrangeira***

As transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real, que é a moeda funcional da Apex-Brasil, de acordo com as taxas de câmbio nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para Reais, que é a moeda funcional da Apex-Brasil à taxa de câmbio apurada naquela data.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado do período.

As moedas das Unidades da Apex-Brasil no exterior são: na Ásia (China) a moeda é o Yuan, no Oriente Médio (Emirados Árabes Unidos) a moeda é o Dirham, na América do Norte (Estados Unidos) a moeda é o Dólar, na América Central e Caribe (Cuba) a moeda é o Cuc (Peso Cubano Conversível), na América do Sul (Colômbia) é o Peso Colombiano, na Europa (Bélgica e Rússia) as moedas são o Euro e o Rublo, respectivamente, e na África (Angola) a moeda é o Kwanza.

#### ***ii. Operações no exterior***

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

### **B) Consolidação dos fundos exclusivos**

Os fundos exclusivos representam apenas um veículo para que a Agência diversifique seus investimentos em uma carteira conveniente em termos de fluxo de caixa e rentabilidade, com a neutralidade do tratamento tributário dos fundos. Assim, em essência, os ativos do fundo são, na verdade, os ativos da entidade, e devem ser assim considerados, para fins da divulgação nas demonstrações financeiras, evidenciando, segregadamente, a sua natureza.

### **C) Instrumentos financeiros não derivativos**

#### ***i. Ativos financeiros não derivativos***

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, e empréstimos e recebíveis.

**ii. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Agência gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

**iii. Recebíveis**

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, outros investimentos, recursos vinculados a contratos e convênios, créditos a receber, adiantamentos concedidos e outros créditos.

**iv. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e de aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados no cumprimento das obrigações de curto prazo.

*Passivos financeiros não derivativos*

A entidade reconhece os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) inicialmente na data de negociação na qual a Agência se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quando expiram.

A entidade classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: benefícios a empregados, obrigações trabalhistas, obrigações com convênios e contratos, contas a pagar a fornecedores e outras.

**v. Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal de suas atividades estatutárias, e são classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no curso normal, por até 12 meses. Após esse período, são apresentadas no passivo não circulante. Os montantes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e subsequentemente, se necessário, mensurados pelo custo amortizado com o método de taxa efetiva de juros.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

#### **D) Imobilizados**

Apresentado no item anterior 10.1.1 deste relatório.

#### **E) Contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal das suas atividades estatutárias, e são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no curso normal, por até 12 meses. Após esse período, são apresentadas no passivo não circulante. Os montantes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e subsequentemente, se necessário, mensurados pelo custo amortizado com o método de taxa efetiva de juros. Na prática, as contas a pagar são normalmente reconhecidas pelo valor da fatura ou nota fiscal correspondente.

#### **F) Provisões**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, em que seja provável que, para a solução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas para refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Administração da Entidade e por seus assessores jurídicos:

- **Ativos contingentes:** trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos quando aplicável, nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização (Classificação de Risco “Praticamente Certo”), geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos contingentes:** decorrem de processos judiciais e administrativos inerentes ao curso normal das atividades, movidos por terceiros, em ações trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são

divulgadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

- Os depósitos judiciais em garantia, quando existentes, são atualizados monetariamente de acordo com os índices oficiais dos tribunais de justiça.

#### **G) Circulante e não circulantes**

Os ativos e passivos vencíveis até 31 de dezembro de 2014 foram classificados como circulantes enquanto os vencíveis após essa data como não circulante.

### **10.2 Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 6.404/76, incluindo as Notas Explicativas.**

Para ampliar a transparência de seu relatório, a Apex-Brasil opta por divulgar suas demonstrações contábeis juntamente com o respectivo relatório dos auditores independentes.

Dessa forma, para se manter a integridade do relatório emitido pela KPMG Auditores Independentes, com respectiva paginação, apresenta-se todo o conjunto (Relatório dos Auditores Independentes e respectivas Demonstrações Contábeis) no **Anexo I** a este Relatório de Gestão.

## 11 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

### 11.1 Medidas adotadas com vistas ao cumprimento das normas relativas à acessibilidade, em especial a Lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis.

A Apex-Brasil encontra-se em conformidade com as normas relativas à acessibilidade pertinentes as atividades desenvolvidas, conforme a licença de funcionamento nº 04185/2013, registrada pela Coordenadoria das Cidades da Administração Regional de Brasília da Secretaria de Estado do Governo Federal.

Cumpre destacar os seguintes requisitos de acessibilidade disponibilizados por esta Agência a seus usuários: rampa de acesso na entrada do 3o. Subsolo; porta principal do térreo com sensor automático; catraca de acessibilidade; sanitários adaptados (-1 e térreo); alfabeto Braile nos elevadores; vagas em garagem identificadas; mesa de trabalho com regulagem de altura; indicação de saídas de emergência, e passagens e corredores amplos.

## 12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

### 12.1. Outras informações consideradas relevantes pela entidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício de 2014.

Em 2014 a Apex-Brasil realizou o Projeto Copa do Mundo, que terminou com sucesso para as 708 empresas e entidades setoriais participantes. Os setores de casa e construção tiveram o melhor resultado, seguidos dos complexos de máquinas e equipamentos; alimentos, bebidas e agronegócios; tecnologia e saúde; e moda e serviços.

Participaram da ação de marketing de relacionamento mais de 700 empresas e entidades de 76 setores da economia. Ao todo, vieram ao Brasil 2.386 empresários, investidores e formadores de opinião de 104 países, convidados pelo Projeto Copa do Mundo. Eles participaram de 837 agendas de negócios com empresas de 18 estados brasileiros, nos meses de junho e julho. Também assistiram aos jogos do Mundial e estiveram nos *hospitalities* da Apex-Brasil em 12 jogos em Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Rio de Janeiro e São Paulo.

Uma pesquisa realizada com os convidados internacionais comprovou um dos resultados do projeto: a melhoria da imagem de empresas e produtos brasileiros. Os convidados estrangeiros que responderam à pesquisa declararam um aumento na percepção positiva sobre produtos e empresas brasileiras.

As perguntas foram feitas no período que precedia a viagem ao Brasil e refeitas após retornarem ao destino de origem. De uma etapa para outra, o número de respostas ‘alta’ e ‘muito alta’ (correspondendo à avaliação positiva) subiu de 80% para 86% na questão sobre o Brasil como parceiro de negócios e investimentos; de 83% para 90% sobre a qualidade de produtos e serviços brasileiros; de 65% para 81% no item criatividade e inovação dos produtos brasileiros; e de 77% para 90% na questão sobre profissionalismo dos empresários brasileiros.

Na pesquisa realizada também com empresas brasileiras, 70% dos respondentes registraram aumento nas vendas para os parceiros convidados e 30% disseram ter aberto novos mercados.

### 13 CONCLUSÃO

Em 2014, a Apex-Brasil atuou para criar e fortalecer plataformas inovadoras de fomento à exportação, ampliar a presença global da Agência e, conseqüentemente, das empresas brasileiras, buscando parcerias com setores inovadores e tecnológicos e ampliando a influência do design e da sustentabilidade no aumento da competitividade das empresas brasileiras.

Por meio de indicadores de desempenho, as ações realizadas pelos projetos setoriais passaram a ser monitoradas de forma a permitir uma avaliação mais precisa e abrangente dos resultados.

A meta de exportação das empresas participantes dos projetos da Apex-Brasil foi superada em 24,27%. O valor estipulado para 2014 foi de US\$ 49,91 bilhões e o resultado foi de US\$ 62,02 bilhões, representando um aumento de US\$ 15,65 bilhões ou 33,8% a mais do que o exportado em 2013.

A Apex-Brasil apoiou 84 setores produtivos, totalizando 10.786 empresas atendidas. A redução do número de empresas apoiadas em 2014 foi resultado direto da melhoria das bases da Agência. Isto se evidencia pelo fato de que, apesar da redução em 16,3% no número de empresas apoiadas, houve um aumento de 33,8% no valor exportado no período. Esses setores foram organizados em seis grandes complexos produtivos para ações de promoção comercial e internacionalização: alimentos, bebidas e agronegócio; casa e construção; economia criativa e serviços; máquinas e equipamentos; moda; e tecnologia e saúde.

Foram realizados 967 eventos, sendo 856 voltados para a promoção comercial, 66 de capacitação, 26 de promoção de investimentos, 11 de articulação internacional e 8 de outros tipos. As ações de promoção comercial representaram 89% das ações no período. É importante mencionar que o Projeto Copa do Mundo, apesar de envolver dezenas de jogos em diferentes cidades-sede e centenas de convidados, foi contabilizado como um único evento.

As empresas atendidas pela Apex-Brasil anunciaram o recebimento de IED da ordem de US\$ 4,7 bilhões, entre investimentos produtivos e investimentos em participação. Foram anunciados 31 projetos para o Brasil, envolvendo 12 empresas estrangeiras e 19 startups. Tais investimentos representam 2.390 novos empregos gerados no país. Cada US\$ 1 investido pela Apex-Brasil na atração de IED refletiu em um aporte de US\$ 2.900 em investimentos no país.

A Agência lançou o *Brazil Investment Guide*, em parceria com os Ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), das Relações Exteriores (MRE) e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Somado a isso, ações de capacitação, busca de investidores e aproximação com empresas do Vale do Silício (Estados Unidos) ajudaram startups brasileiras a acessar o mercado internacional.

E no ano da Copa do Mundo no Brasil, a Apex-Brasil aproveitou a grande visibilidade do país e realizou sua maior ação de marketing de relacionamento: o Projeto Copa do Mundo. A iniciativa permitiu a 708 empresas e entidades setoriais brasileiras se aproximarem ainda mais de seus parceiros comerciais de 104 mercados durante o período de jogos do mundial.

Em um grande desafio, que começou a ser construído em 2012 junto à FIFA, o projeto trouxe ao Brasil 2.386 importadores, investidores e formadores de opinião estrangeiros de 70 setores produtivos. Foram cumpridas 837 agendas de negócios, que geraram mais de US\$ 6 bilhões em exportações e investimentos atraídos ao país.



A Apex-Brasil intensificou as ações de comunicação, com o intuito de reposicionar a imagem do Brasil e construir uma identidade forte e diferenciada nas ações de promoção comercial, fundamentada em pesquisas realizadas em 16 países estratégicos, em 2012.

Buscando fortalecer o relacionamento transparente com empresas e setores produtivos, em 2014 a Agência consolidou e publicou seu Código de Ética.

# ANEXOS

**ANEXO I – Demonstrações Contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo as Notas Explicativas, consoante o item 10.2 do Anexo II, parte C, da DN-TCU nº 134/2013.**

**Agência de Promoção de Exportações do Brasil  
(APEX-BRASIL)**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2014 e 2013

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



**KPMG Auditores Independentes**  
SBS - Qd. 02 - Bl. Q - Lote 03 - Salas 708 a 711  
Edifício João Carlos Saad  
70070-120 - Brasília, DF - Brasil  
Caixa Postal 8723  
70312-970 - Brasília, DF - Brasil

Central Tel 55 (61) 2104-2400  
Fax 55 (61) 2104-2406  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e aos Conselheiros da  
Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL)  
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações financeiras da Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL) (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

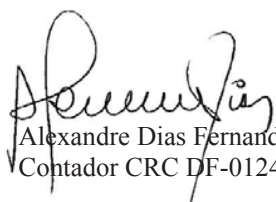


### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL) em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 10 de abril de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-DF

  
Alexandre Dias Fernandes  
Contador CRC DF-012460/O-2

## Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL)

### Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa nº	31/12/2014	31/12/2013	Passivo	Nota Explicativa nº	31/12/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.514	4.524	Provisões	12	7.340	5.848
Recursos vinculados a contratos e convênios	6	8.722	2.202	Obrigações trabalhistas sociais	13	3.008	432
Instrumentos financeiros	5	101.602	103.628	Obrigações com convênios e contratos	14	8.472	1.352
Créditos a receber	7	63.069	57.991	Contas a pagar a fornecedores e outras	15	2.407	1.182
Adiantamentos concedidos	8	65.702	42.966	Obrigações tributárias	16	779	444
Outros créditos	9	4.520	2.896				
		<u>245.129</u>	<u>214.207</u>			<u>22.006</u>	<u>9.258</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais e extrajudiciais	10	658	456	Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	12	100	456
Imobilizado	11	4.876	5.331	Provisão de prêmio por tempo de serviço	17	1.200	-
Intangível	11	9.812	6.229			<u>1.300</u>	<u>456</u>
		<u>15.346</u>	<u>12.016</u>	<b>Patrimônio líquido</b>	18		
				Superávit acumulado		216.509	228.683
				Superávit (déficit) do período		20.660	(12.174)
						<u>237.169</u>	<u>216.509</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>260.475</u></u>	<u><u>226.223</u></u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u><u>260.475</u></u>	<u><u>226.223</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL)

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa nº	2014	2013
<b>Receitas operacionais</b>			
Receitas com contribuições	19	436.708	402.923
Receitas de convênios e contratos	20	7.605	9.331
Outras receitas	21	4.124	5.638
		<u>448.437</u>	<u>417.892</u>
<b>Custos e despesas operacionais</b>			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	22	(80.976)	(81.613)
Despesas gerais e administrativas	23	(73.795)	(73.176)
Despesas tributárias	24	(12.294)	(14.183)
Despesa com depreciação e amortização		(2.742)	(4.129)
Despesas com projetos	25	(270.022)	(267.890)
Outras despesas operacionais		-	(11)
		<u>(439.829)</u>	<u>(441.002)</u>
<b>(Déficit) superávit antes do resultado financeiro</b>		8.608	(23.110)
<b>Receitas e despesas financeiras</b>	26		
Receitas financeiras		13.757	12.155
Despesas financeiras		<u>(1.705)</u>	<u>(1.219)</u>
		12.052	10.936
<b>Superávit/(Déficit) do exercício</b>		<u>20.660</u>	<u>(12.174)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL)**

### **Demonstrações de resultados abrangentes**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Superávit (déficit) do período</b>	20.660	(12.174)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total do resultado abrangente</b>	<u><u>20.660</u></u>	<u><u>(12.174)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL)

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Superávit acumulado	Superávit (déficit) de períodos anteriores	Superávit (déficit) do período	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012 originalmente apresentado</b>	<b>188.257</b>	<b>-</b>	<b>(10.579)</b>	<b>177.678</b>
Ajustes de exercícios anteriores	-	23.395	27.610	51.005
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2013 (reapresentados)</b>	<b>188.257</b>	<b>23.395</b>	<b>17.031</b>	<b>228.683</b>
Incorporação do superávit do exercício anterior	40.426	(23.395)	(17.031)	-
Superávit/(Déficit) do exercício	-	-	(12.174)	(12.174)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>228.683</b>	<b>-</b>	<b>(12.174)</b>	<b>216.509</b>
Incorporação do déficit anterior	(12.174)	-	12.174	-
Superávit (déficit) do período	-	-	20.660	20.660
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>216.509</b>	<b>-</b>	<b>20.660</b>	<b>237.169</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Agência de Promoção de Exportações do Brasil (APEX-BRASIL)

### Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	2014	2013
<b>Fluxo de caixa proveniente das operações</b>		
Superávit/(Déficit) do período	20.660	(12.174)
Ajustes para reconciliar o superávit do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	2.742	4.129
	<u>23.402</u>	<u>(8.045)</u>
<b>Aumento (redução) nos ativos</b>		
Outros ativos financeiros	2.026	16.590
Recursos financeiros vinculados a contratos e convênios	(6.520)	2.000
Créditos a receber	(5.078)	(6.154)
Adiantamentos concedidos	(22.736)	8.657
Outros créditos	(1.624)	(1.622)
Depósitos judiciais	(202)	380
	<u>(34.134)</u>	<u>19.851</u>
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Provisões trabalhistas	1.492	131
Obrigações trabalhistas e sociais	2.576	(2.087)
Obrigações com convênios/contratos	7.120	(2.626)
Contas a pagar a fornecedores e outras	1.225	135
Obrigações tributárias	335	(268)
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(356)	323
Provisão de prêmio por tempo de serviço	1.200	-
	<u>13.592</u>	<u>(4.392)</u>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	2.860	7.414
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>		
Adições ao ativo imobilizado	(849)	(1.894)
Adições ao ativo intangível	(5.021)	(4.426)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(5.870)</u>	<u>(6.320)</u>
<b>Redução (aumento) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(3.010)</u>	<u>1.094</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.514	4.524
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>(4.524)</u>	<u>(3.430)</u>
<b>Redução (aumento) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u>(3.010)</u></u>	<u><u>1.094</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Agência de Promoção de Exportações do Brasil - APEX-BRASIL (“APEX-BRASIL” ou “Agência”) é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de interesse coletivo e de utilidade pública, sob a forma de serviço social autônomo. A sede da Agência está localizada na SBN, Quadra 2, Lote, Ed. APEX-BRASIL, CEP: 70040-020, Brasília - DF.

A APEX-BRASIL foi autorizada por intermédio da Medida Provisória nº 106, de 22 de janeiro de 2003, posteriormente convertida na Lei nº 10.668, de 14 de maio de 2003, e regulamentada por meio do Decreto nº 4.584, de 5 de fevereiro de 2003. Em razão de ser pessoa jurídica de direito privado, a existência legal da APEX-BRASIL começou com a inscrição do seu ato constitutivo no respectivo registro.

O objetivo da APEX-BRASIL é, em cooperação com o Poder Público, promover as exportações brasileiras e investimentos, assim como a internacionalização de empresas públicas e privadas brasileiras, por meio da pesquisa, da formação e da capacitação, do desenvolvimento institucional, entre outras ações, observada a política nacional de desenvolvimento, mormente no que tange aos setores de indústria, comércio, serviços e tecnologia, com ênfase no favorecimento às empresas de pequeno porte e na geração de empregos.

A missão da APEX-BRASIL é desenvolver a competitividade das empresas brasileiras, promovendo a internacionalização dos seus negócios e a atração de Investimentos Estrangeiros Diretos (IED).

A APEX-BRASIL atua de diversas formas para promover a competitividade das empresas brasileiras em seus processos de internacionalização, oferecendo inteligência de mercado, qualificação empresarial, estratégia para internacionalização, promoção de negócios e imagem e atração de investimento.

O apoio aos setores da economia pela APEX-BRASIL acontece por meio de seis temáticas, quais sejam: Agronegócios, Alimento e Bebidas; Casa e Construção; Economia Criativa e Serviços; Máquina e Equipamentos; Moda; e Tecnologia e Saúde. Os projetos setoriais são realizados com as entidades representativas de cada setor.

A gestão da APEX-BRASIL é supervisionada pelo Poder Executivo por meio de um Contrato de Gestão, que estipula metas e objetivos, prazos e responsabilidades para sua execução e critérios para avaliação da aplicação dos recursos repassados à APEX-BRASIL.

A APEX-BRASIL é sediada em Brasília e mantém unidades no exterior, com finalidades consonantes aos seus objetivos legais e estatutários. Essas unidades estão estrategicamente localizadas nos principais mercados globais: Miami e São Francisco (EUA); Bogotá (Colômbia); Havana (Cuba); Luanda (Angola); Bruxelas (Bélgica); Moscou (Rússia); Dubai (Emirados Árabes Unidos) e Pequim (China).

A APEX-BRASIL é uma entidade isenta do imposto de renda por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços para os quais foi instituída (Lei nº 9.532/1997, art. 15). Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (Lei nº 9.532/1997, art. 12 § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/1998, art. 10º).

As entidades consideradas isentas do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), pela finalidade ou pelo objeto, deverão atender aos requisitos da Lei nº 9.532/1997, art. 15 § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/1998, arts. 10º e 18, IV.

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capitais auferidos em aplicações financeiras de renda fixa não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/1997, art. 12 § 2º e art. 15 § 2º).

De acordo com o inciso § 1º do art. 15 da Lei nº 9.532/1997, a Agência está isenta também da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Nos termos do art. 13 da Medida Provisória nº 2.158-35/01, de 24 de agosto de 2001, a contribuição para o PIS/PASEP será determinada com base na folha de salários, à alíquota de 1% (um por cento).

Em relação à tributação da COFINS, o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/01, determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei. Sobre as receitas não próprias, a APEX-BRASIL efetua o recolhimento da COFINS.

Para a APEX-BRASIL atender à sua competência institucional, foi prevista receita de natureza tributária, definida pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990 (art. 8º), como adicional às alíquotas de contribuição social, e jurisprudencialmente considerada como contribuição de intervenção no domínio econômico, arrecadada pela Receita Federal do Brasil, consoante Lei nº 11.457, de 16 de março de 2007, e repassada mensalmente à Agência.

## **2 Base de apresentação das demonstrações financeiras**

### **2.1 Declaração de conformidade**

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os Pronunciamentos Técnicos (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 10 de abril de 2015.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.3 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais contas sujeitas a estimativas estão representadas pela depreciação/amortização acumulada do ativo imobilizado e intangível (Nota Explicativa nº 11), pelos instrumentos financeiros mensurados a valor justo (Nota Explicativa nº 5) e pelas provisões para riscos trabalhistas (Nota Explicativa nº 12).

## **3 Principais práticas contábeis**

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

### **3.1 Informações contábeis das Unidades da APEX-BRASIL no exterior**

As demonstrações financeiras das Unidades no exterior estão integradas sistemicamente às da Entidade. As Unidades da APEX-BRASIL estão na Ásia (China), Oriente Médio (Emirados Árabes Unidos), na América do Norte (Estados Unidos), na América Central e Caribe (Cuba), na América do Sul (Colômbia), na Europa (Bélgica e Rússia) e na África (Angola).

No processo de integração, foram eliminados os saldos das contas patrimoniais e os resultados das transações intercompanhias não realizadas até a data do balanço, e estão sendo apresentadas, exclusivamente, com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração, informações relativas à totalidade das atividades operacionais da APEX-BRASIL e das Unidades.

### **3.2 Moeda estrangeira**

#### **(i) Transações em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para o real, que é a moeda funcional da APEX-BRASIL, de acordo com as taxas de câmbio nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para reais, que é a moeda funcional da APEX-BRASIL à taxa de câmbio apurada naquela data.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado do período.

As moedas das Unidades da APEX-BRASIL no exterior são: na Ásia (China) a moeda é o Yuan, no Oriente Médio (Emirados Árabes Unidos) a moeda é o Dirham, na América do Norte (Estados Unidos) a moeda é o Dólar, na América Central e Caribe (Cuba) a moeda é o Cuc (Peso Cubano Conversível), na América do Sul (Colômbia) é o Peso Colombiano, na Europa (Bélgica e Rússia) as moedas são o Euro e o Rublo, respectivamente, e na África (Angola) a moeda é o Kwanza.

**(ii) Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

**3.3 Consolidação dos fundos exclusivos**

Os fundos exclusivos representam apenas um veículo para que a Entidade diversifique seus investimentos em uma carteira conveniente em termos de fluxo de caixa e rentabilidade, com a neutralidade do tratamento tributário dos fundos. Assim, em essência, os ativos do fundo são, na verdade, os ativos da Entidade, e devem ser assim considerados, para fins da divulgação nas demonstrações financeiras, evidenciando, segregadamente, a sua natureza. A consolidação dos fundos exclusivos está evidenciada na Nota Explicativa nº 5.

**3.4 Instrumentos financeiros não derivativos**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

**(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício, conforme Nota Explicativa nº 5.

**(iii) Recebíveis**

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, outros investimentos, recursos vinculados a contratos e convênios, créditos a receber, adiantamentos concedidos e outros créditos.

**(iv) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e de aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados no cumprimento das obrigações de curto prazo. Vide Nota Explicativa nº 4.



*Passivos financeiros não derivativos*

A Entidade reconhece os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) inicialmente na data de negociação, na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quando expiram.

A Entidade classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: benefícios a empregados, obrigações trabalhistas, obrigações com convênios e contratos, contas a pagar a fornecedores e outras.

**(v) *Fornecedores e outras contas a pagar***

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal de suas atividades estatutárias, e são classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no curso normal, por até 12 meses. Após esse período, são apresentadas no passivo não circulante. Os montantes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e subsequentemente, se necessário, mensurados pelo custo amortizado com o método de taxa efetiva de juros.

*Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

### **3.5 Imobilizado**

**(i) *Reconhecimento e mensuração***

Os itens do imobilizado são inicialmente reconhecidos ao custo histórico de aquisição ou construção deduzido da depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver. O custo inclui os custos diretamente atribuíveis e o valor presente estimado dos custos futuros inevitáveis de desmontagem e remoção de itens. O passivo correspondente, quando aplicável, é reconhecido dentro de provisões.

**(ii) *Custos subsequentes***

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

**(iii) *Depreciação***

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

<b>Descrição</b>	<b>Taxa de depreciação estimada</b>
Móveis e utensílios	Em média 8% ao ano, calculados pela vida útil remanescente.
Máquinas e equipamentos	Em média 12% ao ano, calculados pela vida útil remanescente.
Instalações	10% ao ano, pelo método linear.
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20% ao ano, de acordo com a vigência do contrato de locação.
Equipamentos de informática	Em média 24% ao ano, calculados pela vida útil remanescente.
Veículos	25% ao ano, calculados pela vida útil remanescente.
Software	20% ao ano, pelo método linear.

**(iv) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**

O imobilizado é revisto para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo, para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Não houve indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na data das demonstrações financeiras.

### **3.6 Contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal das suas atividades estatutárias, e são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no curso normal, por até 12 meses. Após esse período, são apresentadas no passivo não circulante. Os montantes são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e subsequentemente, se necessário, mensurados pelo custo amortizado com o método de taxa efetiva de juros. Na prática, as contas a pagar são normalmente reconhecidas pelo valor da fatura ou nota fiscal correspondente.

### **3.7 Provisões**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, em que seja provável que, para a solução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas para refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar uma obrigação usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Administração da Entidade e por seus assessores jurídicos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos, quando aplicável, nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização (Classificação de Risco “Praticamente Certo”), geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos inerentes ao curso normal das atividades, movidos por terceiros, em ações trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são divulgadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.
- Os depósitos judiciais em garantia, quando existentes, são atualizados monetariamente de acordo com os índices oficiais dos Tribunais de Justiça.

### **3.8 Reconhecimento das receitas e despesas**

#### **(i) *Receitas com contribuições***

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. As receitas são preponderantemente relacionadas às transferências sistêmicas e periódicas da Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) arrecadadas pelo Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), conforme previsão legal contida na Lei nº 10.668/03. O reconhecimento no resultado ocorre quando da vinculação mensal do repasse pelo órgão de origem, mediante a informação oficial do INSS, e normalmente é recebido financeiramente no mês subsequente ao da competência.

#### **(ii) *Receitas e despesas de convênios e contratos***

Os recursos financeiros vinculados aos convênios sob execução da APEX-BRASIL, e que são apresentados separadamente em “Caixa e equivalentes de caixa”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida da própria APEX-BRASIL. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica “Obrigações com convênios e contratos”, e detalhadas na Nota Explicativa nº 14. As efetivações da utilização destes recursos representam o reconhecimento das receitas e despesas de convênios e contratos reconhecidos pelo regime de competência.

As efetivações da utilização destes recursos ocorrem pelo regime de competência, pois as receitas e as despesas com convênios e contratos devem ser reconhecidas à medida que os projetos sejam executados pela APEX-BRASIL como conveniente, ou seja, durante o tempo incorrido na execução dos projetos e não quando do desembolso financeiro ao conveniado, pois neste momento se configura um adiantamento recebido pela APEX-Brasil e um passivo com a contraparte (conveniente).

Os convênios e contratos em vigor são descritos na Nota Explicativa nº 20.

**(iii) Outras receitas**

As outras receitas são, substancialmente, compostas de receitas de prestação de serviços nacionais e de receitas das unidades no exterior e são registradas pelo regime de competência.

As receitas de prestação de serviços nacionais são oriundas de serviços customizados a partir dos produtos da APEX-BRASIL para as empresas que pretendem atuar no mercado internacional, destacando-se a participação de instituições brasileiras em estande e/ou pavilhão organizado pela APEX-BRASIL em Feiras Internacionais.

As receitas das unidades no exterior são oriundas de serviços de apoio à internacionalização para viabilizar a inserção definitiva de empresas brasileiras em mercados externos. A Entidade presta assessoria para o planejamento do processo de internacionalização, para o estabelecimento de escritórios locais, para parcerias com distribuidores e para auxílio na abertura de empresas, além de elaborar e fornecer estudos de mercado customizados.

**3.9 Circulante e não circulantes**

Os ativos e passivos vencíveis até 31 de dezembro de 2015 foram classificados como circulantes enquanto os vencíveis após essa data como não circulante.

**3.10 Gestão de Riscos**

**(i) Instrumentos financeiros - Gestão de risco**

A APEX-BRASIL poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito.
- Risco de mercado.
- Risco de liquidez.

Da mesma maneira que em todos os outros negócios, a APEX-BRASIL está exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Esta nota descreve os objetivos, as políticas e os processos da Entidade para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo destas demonstrações financeiras.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da APEX-BRASIL, seus objetivos, suas políticas e seus processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

*Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Em 31 de dezembro de 2014, os passivos financeiros da Entidade têm vencimento programado para até 60 (sessenta) dias, exceto com relação às obrigações de convênios e contratos, cuja efetivação poderá ocorrer até o término do próximo exercício fiscal.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não há inadimplência de pagamento de obrigações pela APEX-BRASIL.

#### *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros ativos. O risco de crédito para a Entidade surge preponderantemente das disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e de aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros administrados pelo Banco do Brasil S.A. ou Caixa Econômica Federal. A Entidade julga que o risco de crédito é mitigado em razão da qualidade das instituições financeiras depositárias e pelo tipo de papel aplicado pelos fundos de investimento que são representados relevantemente por títulos públicos federais. As informações referentes aos fundos, como composição das carteiras, regulamento e movimentação mensal, estão apresentadas na Nota Explicativa nº 5.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a APEX-BRASIL não possuía instrumentos financeiros derivativos.

#### *Risco de mercado (taxa de juros e cambial)*

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Entidade vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de mercado estão representados, relevantemente, pelos papéis aplicados por meio de fundos de investimento administrados pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal. Conforme comentado na Nota Explicativa nº 5, as aplicações por meio dos fundos de investimento são relevantemente efetuadas em títulos públicos federais, cuja volatilidade dos indexadores vinculados é baixa.

A Entidade tem operações atreladas à variação da taxa de câmbio que compreendem relevantemente os numerários mantidos em moeda estrangeira nos seus escritórios no exterior (vide Notas Explicativas nº 3.1 e nº 3.2).

#### *Análise de sensibilidade de carteira*

A APEX-BRASIL desenvolveu a análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros do Grupo que estão sujeitos às oscilações nas taxas Selic e operações pré-fixadas, conforme disposto no item 40 do CPC nº 40(R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

O saldo em aplicações financeiras em 31/12/2014 é de R\$ 101.703, conforme Nota Explicativa nº 5. A Entidade fez uma análise de sensibilidade dos efeitos dos resultados advindos de uma alta de 25% e 50% em relação ao cenário provável, considerados como possível e remoto, respectivamente:

<b>Fatores de risco associados somente às operações pré-fixadas</b>	<b>Provável Atual</b>	<b>Possível 25%</b>	<b>Remoto 50%</b>
Taxas (i)	11,58%	13,58%	16,58%
Perda nas aplicações Pré	23	89	218
Percentual do PL do fundo	0,02%	0,09%	0,21%

- (i) Taxas:  
As taxas utilizadas nesta análise são apresentadas e calculadas pela consultoria de análise e controle de risco de mercado Aditus referente a 31/12/2014.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

São disponibilidades imediatas em caixa e contas-correntes bancárias, cujas posições, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão descritas a seguir:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Fundo fixo de caixa	31	5
C/C Banco do Brasil S.A.	110	413
C/C Caixa Econômica Federal	-	10
C/C Outros bancos no Brasil	-	15
C/C Outros bancos nas Unidades do exterior (i)	<u>1.373</u>	<u>4.081</u>
Total	<u>1.514</u>	<u>4.524</u>

- (i) As principais contas são do banco Citibank nos Estados Unidos, ICBC na China e ING na Bélgica.

#### 5 Instrumentos financeiros

As aplicações financeiras da APEX-BRASIL são restritas àquelas com lastro em títulos, predominantemente, públicos e poupança. A Agência não realiza aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou em outros ativos de risco.

As aplicações em fundos de investimentos são valorizadas com base na cotação do último dia do mês, e a poupança com base na remuneração oficial. Em ambos os casos, o valor justo dos ativos é semelhante ao valor contábil registrado.

Os recursos aplicados são destinados às manutenções operacional e administrativa da APEX-BRASIL, conforme composição a seguir:

<b>Instituição financeira</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Fundo Apexport - Caixa Econômica Federal (Exclusivo) (i)	101.703	103.788
Fundo Comercial 17 - Banco do Brasil (Aberto) (i)	-	153
Fundo CEF (Aberto) (ii)	-	-
Poupanças - Banco do Brasil e CEF	29	28
(-) Provisão de Imposto de Renda sobre Aplicações Financeiras	<u>(130)</u>	<u>(341)</u>
Total	<u>101.602</u>	<u>103.628</u>

- (i) O Fundo de Investimento Exclusivo Caixa APEX-BRASIL Renda Fixa Longo Prazo é um Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, e destina-se a receber aplicações da APEX-BRASIL, investidor qualificado na forma da legislação vigente.
- (ii) Fundos destinados à manutenção do capital de giro, que em alguns meses têm seu saldo utilizado integralmente, mas sempre constituído a partir do repasse mensal.

**Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado**

Os investimentos da APEX-BRASIL em títulos e valores mobiliários estão em sua totalidade mensurados pelo valor justo por meio do resultado, conforme detalhado abaixo:

**a. Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2014**

	Gestor	Quantidade	Valor justo	Vencimento				
				2015	2016	2017	2018	2019 a 2050
<b>Disponibilidades</b>		-	1	1	-	-	-	-
<b>Operações compromissadas</b>								
Títulos Públicos Federais								
Notas do Tesouro Nacional	CEF	4.777	10.694	-	-	-	-	10.694
		<u>4.777</u>	<u>10.694</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.694</u>
<b>Títulos e valores mobiliários de renda fixa</b>								
Títulos Públicos Federais								
Letras Financeiras do Tesouro	CEF	10.505	68.674	9.806	-	-	3.269	55.599
Letras do Tesouro Nacional	CEF	27.100	22.334	-	15.934	-	5.067	1.333
		<u>37.605</u>	<u>91.008</u>	<u>9.806</u>	<u>15.934</u>	<u>-</u>	<u>8.336</u>	<u>56.932</u>
<b>Total do ativo</b>			<u><b>101.703</b></u>	<u><b>9.807</b></u>	<u><b>15.934</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>8.336</b></u>	<u><b>67.627</b></u>

**b. Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2013**

	Gestor	Quantidade	Valor justo	Vencimento				
				2014	2015	2016	2017	2018 a 2050
<b>Disponibilidades</b>		-	1	1	-	-	-	-
<b>Operações compromissadas</b>								
Títulos Públicos Federais								
Notas do Tesouro Nacional	CEF	37.413	33.617	33.617	-	-	-	-
		<u>37.413</u>	<u>33.617</u>	<u>33.617</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Títulos e valores mobiliários de renda fixa</b>								
Títulos Públicos Federais								
Letras Financeiras do Tesouro	CEF	13.135	46.124	2.264	17.688	4.129	-	22.043
Letras do Tesouro Nacional	CEF	30.200	24.046	-	5.869	14.411	3.766	-
		<u>43.335</u>	<u>70.170</u>	<u>2.264</u>	<u>23.557</u>	<u>18.540</u>	<u>3.766</u>	<u>22.043</u>
<b>Total do ativo</b>			<u><b>103.788</b></u>	<u><b>35.882</b></u>	<u><b>23.557</b></u>	<u><b>18.540</b></u>	<u><b>3.766</b></u>	<u><b>22.043</b></u>

## 6 Recursos vinculados a contratos e convênios

São disponibilidades, em contas-correntes bancárias e aplicações financeiras em fundos de investimentos, decorrentes de relações jurídicas estabelecidas pela APEX-BRASIL, seja por meio de Contrato de Patrocínio, como o celebrado com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, seja por meio de Convênio, como os celebrados com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e o Banco Interamericano de Desenvolvimento. A seguir, apresentamos a composição da rubrica:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
<b>Contratos</b>		
Correios	-	600
	-	600
<b>Convênios</b>		
Convênios com o MDIC	1.310	1.270
Convênio com o MDIC para execução da Expo-Milão 2015 (i)	7.058	-
Outros convênios	354	332
	8.722	1.602
	8.722	2.202

- (i) A APEX-BRASIL e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior assinaram em 26/12/2013 o Convênio nº 67/2013, aditivado em 2014, para participação brasileira na Exposição Universal de Milão 2015, totalizando o montante do convênio de R\$ 51.600, sendo R\$ 46.000 do concedente e o restante relativo à contrapartida da convenente.

## 7 Créditos a receber

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Arrecadação proveniente do repasse da SRFB - Lei nº 8.029/1990 (i)	62.241	57.703
Contas a receber de clientes (ii)	828	288
Total	63.069	57.991

- (i) O saldo é proveniente do repasse, pela SRFB, destinado à APEX-BRASIL, cujas ordens de crédito foram efetivadas em janeiro de 2014 e 2015.
- (ii) A variação aumentativa decorre de faturamento de serviços de organização das feiras SIAL e FIHAV.

## 8 Adiantamentos concedidos

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Adiantamentos para convênios e projetos (i)	64.647	42.080
Adiantamentos para viagens	4	129
Adiantamento para empregados	514	382
Outros adiantamentos	537	375
Total	65.702	42.966



*Agência de Promoção de Exportações do Brasil  
(APEX-BRASIL)  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2014 e 2013*

- (i) Adiantamentos para convênios e projetos:  
São recursos financeiros repassados às entidades conveniadas da APEX-BRASIL e ainda não executados. A utilização de conta-corrente única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios.

As efetivações da utilização desses recursos ocorrem pelo regime de competência, pois as despesas com convênios devem ser reconhecidas na medida em que os projetos são executados pelas convenientes, ou seja, durante o tempo incorrido na execução dos projetos e não quando do desembolso financeiro feito pela concedente APEX-BRASIL, pois nesse momento se configura um adiantamento. As movimentações destes adiantamentos estão apresentadas na tabela abaixo:

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
<b>Adiantamentos para convênios e projetos</b>		
Saldo inicial do período anterior	42.080	51.005
(+) Repasses efetuados no período	203.552	166.730
(-) Devoluções de convênios (ii)	(3.030)	-
(-) Efetivações pelas convenientes	<u>(177.955)</u>	<u>(175.655)</u>
Saldo final do período	<u>64.647</u>	<u>42.080</u>

- (ii) Devoluções de convênios:  
A partir deste exercício, os adiantamentos apresentados para convênios e projetos são mantidos até sua execução total ou sua devolução.

## 9 Outros créditos

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Depósitos e garantias contratuais	479	331
Fundo de Assistência Odontológica - FAO (i)	574	379
Despesas antecipadas (ii)	3.119	2.097
Tributos a recuperar nas unidades no exterior	13	8
Outros créditos (iii)	<u>335</u>	<u>81</u>
Total	<u>4.520</u>	<u>2.896</u>

- (i) Fundo de Assistência Odontológica (FAO):  
O Fundo de Assistência Odontológica (FAO) corresponde a um fundo monetário interno, composto por aportes realizados pela APEX-BRASIL sempre que os recursos do fundo atingirem um limite mínimo, de acordo com normativos internos, cujo objetivo é custear os tratamentos odontológicos de seus empregados, por meio do pagamento das clínicas odontológicas conveniadas à APEX-BRASIL, com co-participação dos colaboradores.
- (ii) Despesas antecipadas:  
A variação aumentativa corresponde principalmente à apropriação do aluguel da sede, com vigência até março de 2015, e ao diferimento de licenças para utilização das bases de dados Euromonitor e The Economist.
- (iii) Outros créditos:  
A variação aumentativa em outros créditos corresponde ao aumento nos créditos de passagens aéreas a receber, pelo aumento da quantidade de viagens e, respectivamente, modificações e cancelamentos, que geram estes créditos.

## 10 Depósitos judiciais e extrajudiciais

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Depósitos judiciais e extrajudiciais (i)	71	-
Depósito INSS sobre terço de férias - Exigibilidade suspensa (ii)	<u>587</u>	<u>456</u>
<b>Total</b>	<b><u>658</u></b>	<b><u>456</u></b>

- (i) Depósitos judiciais e extrajudiciais:  
Correspondem ao depósito em juízo decorrente de processo judicial, de natureza trabalhista, em trâmite perante as Cortes de Varsóvia, na Polônia, país este onde a APEX-BRASIL manteve filial até o encerramento total das suas operações no início deste exercício.
- (ii) Depósitos judiciais referentes ao INSS sobre terço de férias - Exigibilidade suspensa:  
Correspondem aos valores da contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias (patronal), que estão sendo depositados em juízo em razão de Ação de Depósito Judicial, com pedido de liminar para renovação de certidão de regularidade fiscal.

## 11 Imobilizado e intangível

A seguir, a composição do ativo imobilizado e do intangível para 31 de dezembro de 2014 e 2013:

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição em 31/12/2013	Aquisições do período	Baixas do período	Depreciação/amortização acumulada	31/12/2014	31/12/2013
						Valor líquido	Valor líquido
<b>Tangíveis</b>							
Móveis e utensílios	8%	3.413	185	-	(1.890)	1.708	1.823
Máquinas e equipamentos	12%	328	5	-	(232)	101	137
Instalações	10%	677	-	-	(482)	195	247
Benfeitoria em propriedade de terceiros	20%	7.253	-	-	(7.238)	15	65
Equipamentos de informática	24%	6.974	659	(1.213)	(3.884)	2.536	2.716
Veículos	25%	<u>507</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(186)</u>	<u>321</u>	<u>343</u>
		<b>19.152</b>	<b>849</b>	<b>(1.213)</b>	<b>(13.912)</b>	<b>4.876</b>	<b>5.331</b>
<b>Intangíveis</b>							
Softwares (i)	20%	17.655	5.021	-	(12.866)	9.810	6.226
Outros intangíveis		<u>6</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4)</u>	<u>2</u>	<u>3</u>
		<b>17.661</b>	<b>5.021</b>	<b>-</b>	<b>(12.870)</b>	<b>9.812</b>	<b>6.229</b>

- (i) *Softwares:*  
As aquisições ocorridas no exercício referem-se principalmente ao desenvolvimento de funcionalidades do sistema Fênix, que realiza o gerenciamento de todos os convênios e projetos da APEX-BRASIL.

## 12 Provisões

### Provisões trabalhistas

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Provisões de férias e encargos (i)	6.283	5.276
Provisões de encargos (i)	2	-
Provisão de descanso anual (ii)	323	288
Provisão de prêmio por tempo de serviço - curto prazo (iii)	457	-
Obrigações trabalhistas das unidades no exterior	<u>275</u>	<u>284</u>
Total	<u>7.340</u>	<u>5.848</u>

- (i) Provisões de férias e encargos pertinentes:  
Correspondem às provisões para férias e encargos pertinentes aos funcionários da Agência, essas provisões foram constituídas em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal.
- (ii) Provisões de descanso anual:  
Correspondem a provisões para férias e encargos pertinentes e foram constituídas em função dos direitos adquiridos pelo quadro de diretores.
- (iii) Provisões de prêmio por tempo de serviço:  
Correspondem a provisões do benefício de prêmio por tempo de serviço que foram constituídas em função dos direitos adquiridos pelos empregados e que serão liquidadas no curto prazo, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 17.

### Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Depósito INSS sobre terço de férias - Exigibilidade suspensa (i)	<u>-</u>	<u>456</u>
Provisão para contingências tributárias de risco provável (ii)	<u>100</u>	<u>-</u>
Total	<u>100</u>	<u>456</u>

- (i) Depósito INSS sobre terço de férias - Exigibilidade suspensa:  
Houve reversão de provisão contábil para contingenciamento para a Ação de Depósito Judicial, pois este processo é considerado de realização possível, portanto não sujeito a provisionamento de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, mesmo que continue sendo depositado em juízo em razão do pedido de liminar para renovação de certidão de regularidade fiscal, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 10.
- (ii) Provisão para contingências tributárias de risco provável:  
Houve constituição de provisão para contingência tributária em função de reavaliação do risco de processo de execução fiscal movido pela PGFN contra a empresa denominada APEX S.A. Antes da constituição da APEX-BRASIL, ainda no âmbito do Sebrae, foi aberta uma empresa denominada APEX S.A., que por motivos diversos foi encerrada, e, no caso, a PGFN insurge-se sobre os débitos dessa empresa.

### Contingências passivas classificadas como possíveis

A APEX-BRASIL possui processos judiciais classificados por nossa assessoria jurídica com probabilidade de perda “possível”, os quais não possuem provisão reconhecida nas demonstrações financeiras.

Nos processos de natureza tributária, a APEX-BRASIL responde, com outras Entidades do Sistema “S”, a mandados de segurança e ações ordinárias, classificados como perda “possível” pelos assessores jurídicos internos. O objeto dessas ações é sobre a inexigibilidade das contribuições previdenciárias devidas ao Sistema “S”, que incluem as contribuições devidas à APEX-BRASIL. Cabe ressaltar não ser possível calcular base suficiente para estimar a perda, pois o processo envolve mais de uma entidade do Sistema “S” e poderá até ser pago mediante compensação de futuras receitas.

Em outro processo de natureza tributária, os valores da contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias (patronal) estão sendo depositados em juízo em razão de Ação de Depósito Judicial, com pedido de liminar para renovação de certidão de regularidade fiscal, no valor de R\$ 587.

Ainda desta natureza, há o processo administrativo nº 10166.730498/2013-22 movido pela APEX-BRASIL em face da SRFB para impugnar a cobrança de taxa administrativa a maior incidente sobre o valor arrecadado a título de contribuição para a APEX-BRASIL (Lei nº 8.029/90), bem como a cobrança de valor referente à diferença de percentual dos últimos cinco anos. No entender da SRFB, a taxa de administração deve ser de 3,5% e não de 1,5% como vinha descontando nos últimos sete anos. O valor estimado para a perda, quanto aos valores retroativos, de acordo com a Gerência Executiva Jurídica, é de R\$ 36.675. Todavia, deve-se registrar que a APEX-BRASIL impetrou Mandado de Segurança em face da SRFB, visando afastar a referida cobrança, tendo obtido liminar em 01/06/2014, ordenando que a SRFB se abstivesse de descontar taxa a maior dos valores de contribuição destinados à APEX-BRASIL, bem como se abstivesse de proceder à cobrança dos valores pretéritos a título de taxa administrativa. Havendo perda, deverá ser acrescida ao valor estimado a diferença mensal da taxa de administração, a partir da data da liminar até 31/12/2014, no montante de R\$ 5.574.

Acrescenta-se também a exigibilidade das contribuições previdenciárias incidentes sobre o aviso prévio indenizado e a parcela adicional de um doze avos do décimo terceiro salário. A APEX-BRASIL obteve liminar em 10 de março de 2014 para suspender o recolhimento dessas contribuições, com base em Mandado de Segurança.

Nos processos de natureza trabalhista, a APEX-BRASIL responde a sete reclamações trabalhistas de pedidos, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração etc. O valor estimado para a perda, de acordo com a Gerência Executiva Jurídica, é de R\$ 5.360.

## 13 Obrigações trabalhistas e sociais

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Proventos e rescisões a pagar	208	330
Encargos sociais (i)	2.800	102
Total	3.008	432

- (i) Encargos sociais:  
Em dezembro de 2013 houve pagamento antecipado de encargos sociais referentes a INSS, FGTS e IRRF no mesmo mês de provisionamento.

## 14 Obrigações com convênios e contratos

A APEX-BRASIL e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior assinaram em 2013 o Convênio nº 26/2013, para desenvolvimento de estudos e ações visando à atração de centros e projetos de pesquisa e desenvolvimento para o Brasil, totalizando o montante do convênio de R\$ 1.263, sendo R\$ 713 do concedente e o restante relativo à contrapartida da convenente.

A APEX-BRASIL e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior assinaram em 26/12/2013 o Convênio nº 67/2013, aditivado em 2014, para participação brasileira na Exposição Universal de Milão 2015, totalizando o montante do convênio de R\$ 51.600, sendo R\$ 46.000 do concedente e o restante relativo à contrapartida da convenente.

O total das obrigações com convênios e contratos é de R\$ 8.472 (R\$ 1.352 em 31 de dezembro de 2013). Os valores a comprovar referem-se a valores recebidos dos parceiros nos respectivos convênios, que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios. A seguir, a movimentação dos recursos no período:

Descrição	Saldo em 31/12/2013	(+) Valor recebido no período	(+) Rendimento de aplicações no período	(-) Valor realizado no período	Valores a comprovar saldo em 31/12/2014
Convênio com o MDIC para Expo-Milão 2015	-	12.665	171	(5.778)	7.058
Convênios com o MDIC	1.270	1.753	59	(1.772)	1.310
Convênio com o BID	332	-	23	(1)	354
Valores de contrapartida APEX-BRASIL	(250)	-	-	-	(250)
<b>Total</b>	<b>1.352</b>	<b>14.418</b>	<b>253</b>	<b>(7.551)</b>	<b>8.472</b>

Descrição	Saldo em 31/12/2012	(+) Valor recebido no período	(+) Rendimento de aplicações no período	(-) Valor realizado no período	(-) Valores devolvidos; Contrapartida APEX-BRASIL	Valores a comprovar saldo em 31/12/2013
Convênios com o MDIC	3.647	1.025	115	(2.610)	(907)	1.270
Convênio com o BID	331	-	13	(12)	-	332
Valores de contrapartida APEX-BRASIL	-	-	-	-	(250)	(250)
<b>Total</b>	<b>3.978</b>	<b>1.025</b>	<b>128</b>	<b>(2.622)</b>	<b>(1.157)</b>	<b>1.352</b>

## 15 Contas a pagar a fornecedores e outras

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Adiantamentos de clientes e outros (i)	976	31
Outras contas a pagar (ii)	714	322
Fundo de Assistência Odontológica (FAO)	574	379
Fornecedores nacionais e estrangeiros	143	450
<b>Total</b>	<b>2.407</b>	<b>1.182</b>

- (i) Adiantamento de clientes e outros:  
Antecipação de clientes para aquisição de espaço na Feira Gulfood, ocorrida em fevereiro de 2015.
- (ii) Outras contas a pagar:  
A variação aumentativa decorre de aluguéis a pagar das filiais de Miami e de Pequim.

## 16 Obrigações tributárias

São os saldos de obrigações referentes às retenções na fonte de terceiros (PIS, COFINS, CSLL, IRRF e ISS), obrigações referentes a tributos sobre faturamento de serviços (ISS e COFINS) e tributos sobre pagamento de serviços ao exterior (CIDE), cujos recolhimentos ocorrerão no mês subsequente.

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Tributos Retidos na Fonte de Terceiros:		
IRRF de terceiros a recolher	42	35
ISS de terceiros a recolher	153	99
PIS/COFINS/CSLL a recolher	133	134
Tributos Incidentes sobre o Faturamento:		
ISS e COFINS sobre faturamento de serviços	-	-
Tributos incidentes sobre as Remessas para o Exterior:		
CIDE (i)	262	33
Outras obrigações tributárias:		
Provisão de INSS patronal sobre 1/3 férias a recolher/pagar	174	101
	<u>15</u>	<u>42</u>
Obrigações tributárias das filiais no exterior		
	<u>779</u>	<u>444</u>
Total		

- (i) Tributos incidentes sobre as Remessas para o Exterior - CIDE:  
A variação aumentativa decorre de CIDE a pagar sobre remessas para pagamentos de fornecedores da Expo-Milão 2015, ocorridos no mês de dezembro de 2014.

## 17 Provisão de prêmio por tempo de serviço

A Diretoria da APEX-Brasil aprovou em junho de 2014 a Instrução Normativa nº 38 que concede um novo benefício aos colaboradores, denominado Prêmio por Tempo de Serviço (PTS), com efeitos a partir da assinatura da referida Instrução. Este prêmio objetiva o reconhecimento dos anos de exercício profissional dedicados à APEX-BRASIL, contados em períodos de cinco anos completos. A provisão é feita mensalmente a partir da folha de pagamento, e os valores são classificados como exigíveis a longo prazo durante o período de aquisição do benefício, sendo reclassificada para o curto prazo a parcela a vencer para os 12 meses subsequentes.

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Provisão de prêmio por tempo de serviço	1.200	-
Total	<u>1.200</u>	<u>-</u>

## 18 Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido, no montante de R\$ 237.169 em 31 de dezembro de 2014, corresponde ao valor da reserva patrimonial de R\$ 79.521, recebida por ocasião da criação da Agência, somado ao montante de R\$ 157.648, que corresponde aos resultados acumulados a partir do exercício de 2003, quando a APEX-BRASIL iniciou suas operações. No exercício de 2014, o superávit foi de R\$ 20.660.

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, de superávits acumulados. Os valores demonstrados abaixo referem-se aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Descrição	31/12/2014	31/12/2013
Superávit acumulado	216.509	228.683
Superávit / (Déficit) do exercício	20.660	(12.174)
Total	237.169	216.509

## 19 Receitas com contribuições

Descrição	2014	2013
Contribuição destinada à APEX-BRASIL - Lei nº 8.029/1990) (i)	446.073	412.969
Taxa administrativa - SRFB (ii)	(9.365)	(10.046)
Total	436.708	402.923

- (i) Contribuição destinada à APEX-BRASIL - Lei nº 8.029/1990:  
A taxa de administração sobre a arrecadação, definida por lei como adicional às alíquotas de contribuição social, e jurisprudencialmente como contribuição de intervenção no domínio econômico, é arrecadada e repassada mensalmente pela SRFB.
- (ii) Taxa administrativa SRFB:  
A taxa de administração sobre a arrecadação, descontada pela SRFB para arrecadar e repassar os recursos destinados à APEX-BRASIL, foi de 1,5% até julho de 2013. Porém em agosto de 2013, a SRFB passou a entender que a taxa deveria ser de 3,5%. Assim, começou a descontar 2% a mais, bem como notificou a APEX-BRASIL sobre a cobrança dos valores referentes aos últimos cinco anos. A APEX-BRASIL impugnou administrativamente a cobrança a maior da taxa administrativa, bem como a cobrança dos valores pretéritos referentes à diferença de 2%, mas não obteve êxito. A APEX-BRASIL então impetrou Mandado de Segurança em face da SRFB, visando a afastar a referida cobrança adicional de 2% e a cobrança pretérita, tendo obtido liminar favorável em 01/06/2014, ordenando que a autoridade coatora se abstenha de descontar estes valores, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12.

## 20 Receitas de convênios e contratos

Descrição	2014	2013
Convênio com o MDIC para Expo-Milão 2015 (i)	5.758	-
MDIC - Novos convênios (ii)	1.261	3.014
Outros patrocínios da Rio +20 (iii)	584	6.306
BID	2	11
Total	7.605	9.331

- (i) A variação aumentativa refere-se à execução dos recursos repassados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, para a participação brasileira na Exposição Universal de Milão 2015.
- (ii) A variação diminutiva refere-se aos convênios do MDIC para Design e Pesquisa e Desenvolvimento com maior execução no exercício anterior.
- (iii) A variação diminutiva refere-se ao contrato de patrocínio da Conferência Rio +20 com a Eletrobras, no exercício anterior, com complemento de pagamento neste exercício.

## 21 Outras receitas

Descrição	2014	2013
Prestações de serviços (i)	2.073	1.329
Prestações de serviços nas filiais	965	1.199
Outras receitas correntes (ii)	665	91
Restituições de projetos/convênios (iii)	-	2.953
Outras receitas operacionais (iv)	419	66
Variação cambial (ganho)	<u>2</u>	<u>-</u>
Total	<u>4.124</u>	<u>5.638</u>

- (i) Prestações de serviços:  
A variação aumentativa refere-se a uma maior quantidade de feiras faturadas em 2014, destacando-se a SIAL e a Gulfood.
- (ii) Outras receitas correntes:  
A variação aumentativa decorre principalmente de reversão de provisão contábil para contingenciamento para a Ação de Depósito Judicial.
- (iii) Restituições de projetos/convênios:  
A variação diminutiva refere-se à devolução de recursos de convênios em 2013, com destaque para Sindman no valor de R\$ 1.300 e ABVCAP no valor de R\$ 260. A partir de 2014, os adiantamentos apresentados no item “i” da Nota Explicativa nº 8, são mantidos até sua execução total ou sua devolução, não sendo mais tratados como receita operacional.
- (iv) Outras receitas operacionais:  
A variação aumentativa decorre de recuperação de tributos (VAT) sobre ordens de pagamento realizadas na Comunidade Econômica Europeia.

## 22 Pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	2014	2013
Despesas com pessoal (i)	(52.160)	(47.903)
Despesas com encargos	(17.854)	(13.631)
Despesas com benefícios (ii)	<u>(10.962)</u>	<u>(20.079)</u>
Total	<u>(80.976)</u>	<u>(81.613)</u>

- (i) Despesas com pessoal:  
A variação aumentativa refere-se: (a) ao dissídio de 6% aplicado sobre as remunerações dos empregados da APEX-BRASIL; (b) à implantação em junho de 2014 do Prêmio por Tempo de Serviço (PTS); e (c) às movimentações salariais do Plano de Cargos e Salários (PCS). Estas variações também têm impacto sobre os encargos sociais.
- (ii) Despesas com benefícios:  
A variação diminutiva refere-se ao pagamento das contribuições mensais da APEX-BRASIL como patrocinadora do APEX-PREV - Plano de Previdência Complementar. No segundo trimestre de 2013, a APEX-BRASIL realizou a contribuição extraordinária de Tempo de Serviço Passado (TSP), relativo à constituição da APEX-PREV - Plano de Previdência Complementar, no montante de R\$ 12.210.



## 23 Despesas gerais e administrativas

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<u>Serviços técnicos especializados</u>		
Despesas com publicidade e propaganda (i)	(18.021)	(15.503)
Serviços técnicos em <i>software</i> , advocatícios e consultorias	(9.318)	(8.998)
Locação de mão de obra (ii)	(8.159)	(5.228)
Despesas com eventos de representações e treinamentos (iii)	(1.949)	(6.053)
<u>Despesas com viagens:</u>		
Despesas com passagens, hospedagens e transporte (iv)	(11.190)	(14.281)
Despesas com diárias, alimentação e transporte (v)	(7.566)	(6.012)
Despesas com viagens de terceiros (vi)	(2.163)	(3.868)
<u>Infraestrutura operacional:</u>		
Despesas com aluguel e locação de equipamentos	(10.488)	(9.450)
Despesas com manutenção e serviços gráficos (vii)	(2.487)	(1.229)
Despesas com serviços de comunicação	(1.686)	(2.016)
Despesa com material de consumo	(768)	(538)
<b>Total</b>	<b>(73.795)</b>	<b>(73.176)</b>

- (i) Despesas com publicidade e propaganda:  
A variação aumentativa refere-se principalmente a despesas de publicidade de promoção da Copa do Mundo 2014, com a marca Brasil Beyond e com produção de mídia institucional.
- (ii) Locação de mão de obra:  
A variação aumentativa refere-se à repactuação contratual e de aumento das contratações eventuais sob demanda, principalmente relacionadas a eventos.
- (iii) Despesas com eventos de representações e treinamentos :  
A variação diminutiva refere-se a eventos de promoção comercial nas filiais em 2013 classificados como despesas administrativas.
- (iv) Despesas com passagens, hospedagens e transporte:  
A variação diminutiva refere-se a despesas de passagens e hospedagens de empregados e convidados, relacionadas aos eventos nacionais e internacionais, destacando-se os Projetos Carnaval 2014 e Copa do Mundo 2014, que foram antecipadas e realizadas em 2013 em cumprimento aos acordos comerciais de garantia dos eventos.
- (v) Despesas com diárias, alimentação e transporte:  
A variação aumentativa refere-se a despesas de passagens e hospedagens de empregados e convidados, relacionadas aos eventos nacionais e internacionais, destacando-se os Projetos Carnaval 2014 e Copa do Mundo 2014.
- (vi) Despesas com viagens de terceiros:  
A variação diminutiva refere-se ao pagamento em 2013 de despesas de hospedagem de convidados para preparação de eventos da Copa do Mundo de 2014, nas cidades de Belo Horizonte e Fortaleza.
- (vii) Despesas com manutenção e serviços gráficos:  
A variação aumentativa refere-se principalmente a despesas de materiais e serviços gráficos relacionados aos eventos ocorridos no período.

## 24 Despesas tributárias

Descrição	2014	2013
Imposto de renda sobre remessa para o exterior	(6.685)	(7.024)
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	(1.362)	(1.393)
CIDE sobre remessa para o exterior (i)	(2.855)	(4.486)
Outros tributos e taxas	(1.392)	(1.280)
	<u>(12.294)</u>	<u>(14.183)</u>
Total	<u>(12.294)</u>	<u>(14.183)</u>

- (i) CIDE sobre remessa para o exterior:  
Como prática da APEX-BRASIL, em 2013, a Administração revisou as hipóteses de incidência da CIDE sobre as remessas de pagamentos de serviços ao exterior, dos exercícios de 2008 a 2011, e identificou novas hipóteses de incidências sobre algumas destas remessas. A revisão desses pagamentos demandou análises tributárias, pareceres jurídicos, revisão de cálculos, apuração de valores, e reenvio de declarações, concluindo este trabalho durante o terceiro trimestre de 2013, quando houve condições de efetuar o recolhimento deste tributo. O impacto deste recolhimento foi de R\$ 2.650 e sobre este valor não houve incidência de multa, pois foi utilizado o instituto legal da denúncia espontânea de tributos não declarados.

## 25 Despesas com projetos

Descrição	2014	2013
Despesas com projetos (i)	(177.955)	(175.655)
Despesas com feiras e eventos internacionais (ii)	(44.305)	(42.937)
Despesas com feiras e eventos nacionais (ii)	(37.117)	(20.940)
Outras despesas de projetos (iii)	(10.645)	(28.358)
	<u>(270.022)</u>	<u>(267.890)</u>
Total	<u>(270.022)</u>	<u>(267.890)</u>

- (i) Despesas com projetos:  
As despesas com projetos referem-se ao desenvolvimento e à manutenção de projetos em parceria com entidades setoriais, contemplando 84 setores produtivos, como moda, agronegócios, alimentos e bebidas, economia criativa e serviços, tecnologia e saúde, máquinas e equipamentos e casa e construção.
- (ii) Promoção de negócios e imagem em feiras e eventos nacionais e internacionais:  
As despesas com promoção de negócios e imagem pela exposição de produtos e serviços de diferentes setores brasileiros em feiras e eventos nacionais e internacionais são ações que têm por objetivo facilitar o acesso das empresas brasileiras aos mercados internacionais, diversificar os destinos das exportações brasileiras e melhorar a percepção internacional acerca das empresas, dos produtos e dos serviços brasileiros por meio de eventos internacionais. Estes eventos possibilitam aos empresários o contato direto com parceiros de negócios internacionais, que auxiliam na inserção ativa e competitiva das empresas nacionais nos mercados estrangeiros.  
Os principais eventos internacionais de 2014 foram a Fórmula Indy, a SIAL, a Gulfood, a FIDAE (Feira Internacional del Aire y del Espacio) e a SXSW (South by Southwest). No mesmo período de 2013, além da Fórmula Indy, destacou-se o evento PBR (Professional Bull Riders). Os principais eventos nacionais de 2014 foram a Copa do Mundo e o Projeto Carnaval. No mesmo período de 2013, além do Projeto Carnaval, destacou-se a Copa das Confederações.
- (iii) Outras despesas de projetos:  
A variação diminutiva decorre de despesas de patrocínio de eventos em 2013 com destaque para a realização dos Projetos Copa das Confederações e Copa do Mundo 2014.

## 26 Receitas e despesas financeiras

A seguir, apresentamos o resultado financeiro líquido referente aos exercícios de 2014 e 2013, das receitas e das despesas financeiras decorrentes das aplicações em fundos de investimentos dos recursos da Agência:

Descrição	2014	2013
Rendimentos de fundos exclusivos (i)	10.624	9.597
Rendimentos de fundos de giro (ii)	1.936	1.139
Variação cambial (ganho)	1.197	1.419
Despesas financeiras de tarifas e variação cambial	(1.231)	(907)
Despesas financeiras de impostos sobre aplicações	(474)	(312)
	<hr/>	<hr/>
Total	12.052	10.936

(i) Rendimentos de fundos exclusivos:

A variação aumentativa resulta do aumento dos saldos médios dos recursos aplicados e do retorno anual de aproximadamente 11% sobre o saldo das aplicações financeiras dos fundos exclusivos.

(ii) Rendimentos de fundos de giro:

A variação aumentativa decorre de maior volume de recursos aplicados em fundo de investimentos de curto prazo, como recursos recebidos de convênios com previsão de desembolso imediata, de acordo com a política de investimentos da APEX-BRASIL.

## 27 Benefícios pós-emprego a empregados

A APEX-BRASIL é patrocinadora fundadora do plano de benefícios APEX-PREV, administrado e executado pela BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida, exceto pelo risco adicional vinculado à projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte, que estão asseguradas por Seguradora. O plano APEX-PREV foi criado em 30 de setembro de 2013.

Os benefícios assegurados pelo plano de benefícios APEX-PREV são:

- Benefício de Aposentadoria normal.
- Benefício de Aposentadoria antecipada.
- Benefício Decorrente da Opção pelo Benefício Proporcional Diferido.
- Benefício de Aposentadoria por Invalidez.
- Pensão por morte.

Os benefícios de risco assegurados pelo APEX-PREV aos seus participantes são:

- Benefício de Aposentadoria por Invalidez.
- Pensão por morte.

O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão.

- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões.
- Plano de assistência médica para empregados ou participantes e assistidos.

Adicionalmente, os benefícios de risco existentes no APEX-PREV estão cobertos por empresa seguradora, cuja apólice atual está vigente até 1º de agosto de 2015, o qual assegura aos seus participantes a garantia de pagamento de uma projeção dos seus benefícios futuros caso ocorra um dos seguintes sinistros:

- Pensão por morte.
- Aposentadoria por invalidez.

Tendo em vista este seguro contratado, a APEX-BRASIL exime-se dos riscos atuariais elencados no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1).

## **28 Cobertura de seguros**

Os bens móveis compostos por equipamentos, máquinas, móveis e utensílios e demais instalações relacionadas aos prédios administrativos, componentes do Ativo Imobilizado, conforme os critérios de riscos constantes do relatório técnico, estão cobertos, por contrato de seguro, para riscos nomeados contra incêndio, raio, explosão e danos elétricos.

Em 31 de dezembro de 2014, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$ 14.176, não havendo cobertura para lucros cessantes e responsabilidade civil para a Entidade.

## **29 Transações com partes relacionadas**

São definidos como partes relacionadas da APEX-BRASIL:

- Pessoal-chave da Administração.
- Plano de Benefícios Apexprev.

Sobre a remuneração do pessoal-chave da Administração:

- Empréstimo para diretores: a Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes.
- Remuneração de pessoal-chave da Administração: A Entidade não remunera seus conselheiros.

A seguir, os custos com remunerações atribuídos à Diretoria em conformidade ao que determina a Resolução CFC nº 1.297/10:

<b>Descrição</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Benefícios de curto prazo (i)	<u>1.770</u>	<u>1.783</u>
Total	<u><u>1.770</u></u>	<u><u>1.783</u></u>

- (i) Considera remuneração e encargos e estão incluídos nos valores de Despesas com Pessoal apresentados na Nota Explicativa nº 22.

**ANEXO II – Informações sobre os dez maiores contratos firmados no exercício de 2014**

Quadro 7 – Informações sobre os dez maiores contratos firmados no exercício de 2014

Valores em R\$ 1,00

Item	Nº da Licitação	Nº do Instrumento Contratual	Objeto	Vigência		Fornecedor		Valor Total Contratado
				Início	Término	CNPJ	Denominação	
1	Concorrência nº 01/2014	08-04/2014	Contratação de agência de propaganda para a prestação de serviços de publicidade no Brasil e exterior.	fev-14	fev-15	74.561.580/0001-22	F/NAZCA Saatchi & Saatchi Publicidade Ltda.	20.000.000,00
2	Pregão Presencial nº 16/2013	02-01/2014	Contratação sob demanda de empresa especializada na prestação de serviços terceirizados contínuos permanentes e eventuais, com fornecimento de material de limpeza, higiene e respectivos equipamentos, necessários à consecução dos serviços à Apex-Brasil.	jan-14	jan-16	00.332.833/0008-26 37.162.435/0006-58	Dinâmica Administração Serviços e Obras Ltda. (líder do consórcio) e; Esparta Segurança Ltda.	16.091.601,84
3	Pregão Eletrônico nº 08/2014	Ata de Registro de Preços 48-10/2014	Contratação de serviços de Assessoria Técnica, Organização e Coordenação de Eventos de caráter nacional e internacional, realizados em território nacional, a fim de prestar serviços, sob demanda, às conferências, seminários, congressos, workshops, rodadas de negócios, cursos, feiras, mostras e exposições, palestras, reuniões e encontros institucionais a serem realizados nos diversos Estados da Federação.	dez-14	nov-14	10.359.163/0001-19	Swot Serviços de Festas e Eventos Ltda.	10.940.000,00

Quadro 7 – Informações sobre os dez maiores contratos firmados no exercício de 2014 (continuação)

Valores em R\$ 1,00

Item	Nº da Licitação	Nº do Instrumento Contratual	Objeto	Vigência		Fornecedor		Valor Total Contratado (R\$)
				Início	Término	CNPJ	Denominação	
4	Pregão Presencial nº 16/2014	50-12/2014	Contratação de empresa especializada em tecnologias de gestão do conhecimento para: a) fornecimento de solução corporativa informatizada para gestão do conhecimento na modalidade “software como serviço”, com disponibilização de acesso de até 10.000 (dez mil) usuários, sendo os primeiros 2.000 (dois mil) acessos efetivados no ato da contratação, e os demais sob demanda específica da Apex-Brasil, incluindo suporte técnico e atualizações de versões do software; b) serviço especializado para migração de todos os conteúdos disponíveis na solução atual, bem como da base de usuários e histórico de capacitações realizadas para a nova plataforma contratada; e c) serviço especializado de consultoria na solução corporativa informatizada para gestão do conhecimento, sob demanda, conforme especificações constantes do Termo de Referência.	dez-14	dez-17	11.267.461/0001-41	Horizonte Tecnologia Educacional Ltda.	4.078.000,00
5	Concurso nº 01/2013	11-02/2014	Prestação de Serviços Técnicos especializados de arquitetura e expografia para a elaboração dos projetos de arquitetura, expografia e complementares para o Pavilhão do Brasil na ExpoMilão 2015.	mar-14	jun-15	03.072.412/0001-25	Studio Arthur de Mattos Casas Arquitetura Design Ltda.	3.200.000,00
6	Pregão Eletrônico nº 07/2014	44-08/2014	Aquisição de serviço de telefonia móvel pós-paga, assim como a disponibilização de igual número de aparelhos e acessos, conforme quantitativo de especificações.	nov-14	nov-15	40.432.544/0001-47	Claro S/A	1.030.793,31
7	Pregão Eletrônico nº 10/2013	09-06/2014	ARP - Prestação de serviços de telefonia móvel pós-paga, em caráter de redundância, assim como a disponibilização dos aparelhos e acessos, na forma do Termo de Referência - Anexo I do edital do Pregão	mar-14	mar-16	02.558.157/0001-62	Vivo Telefônica Brasil S/A	1.004.563,44

Quadro 7 – Informações sobre os dez maiores contratos firmados no exercício de 2014 (continuação)

Valores em R\$ 1,00

Item	Nº da Licitação	Nº do Instrumento Contratual	Objeto	Vigência		Fornecedor		Valor Total Contratado (R\$)
				Início	Término	CNPJ	Denominação	
8	Pregão Presencial nº 13/2014	45-03/2014	Prestação de serviços de locação de 05 (cinco) veículos executivos e 01 (uma) minivan, novos (zero quilômetro), para transporte de pessoal, documentos e pequenas cargas, incluindo seguro, abastecimento de combustível, lubrificantes, manutenções preventivas, corretivas, lavagem, limpeza interna e externa e conservação, ficando disponíveis à Apex-Brasil 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias por semana.	nov-14	jun-14	06.177.379/0001-96	BR Gonçalves	719.962,50
9	Pregão Presencial nº 08/2014	36-10/2014	Registro de preços para aquisição de equipamentos para expansão para sistema de armazenamento de dados, com prestação de serviços de instalação, configuração, garantia, suporte e repasse tecnológico, em conformidade com o Termo de Referência (Anexo I) do Edital do Pregão.	set-14	set-15	41.587.502/0001-48	Lanlink Informática Ltda.	658.693,19
10	Pregão Eletrônico nº 09/2014	45-01/2014	Contratação de cessão de direito de uso de licenças de softwares da plataforma Microsoft, na modalidade <i>Enterprise Agreement Subscription</i> (EAS), com os benefícios do <i>Software Assurance</i> (SA) oficiais do referido fabricante, para as estações de trabalho e equipamentos servidores, pelo período de 12 (doze) meses, em atendimento às necessidades da Apex-Brasil.	nov-14	dez-15	57.142.978/0001-05	Brasoftware Informática Ltda.	598.697,98

Fonte: Gerência Executiva Administrativa

**ANEXO III – Informações sobre os dez maiores favorecidos com despesas pagas no exercício de 2014**

Quadro 8 – Informações sobre os dez maiores favorecidos com despesas pagas no exercício de 2014

Valores em R\$ 1,00

Item	Nº da Licitação	Nº do Instrumento Contratual	Objeto	Vigência		Fornecedor		Valor total pago em 2014
				Início	Término	CNPJ	Denominação	
1	Pregão Presencial nº 09/2013	15-12/2013	Contratação dos serviços de emissão de passagens aéreas, marítimas, rodoviárias e ferroviárias, nacionais e internacionais, intermediação de serviços de hospedagem, locação de veículos e serviços conexos compreendidos no mesmo ramo de atividades, por meio de uma agência de viagens.	jun/13	jun/15	01.017.250/0001-05	Voetur Turismo e Representações Ltda.	13.632.600,38
2	Concorrência 01/2014	08-04/2014	Contratação de agência de propaganda para a prestação de serviços de publicidade no Brasil e exterior.	fev/14	fev/15	74.561.580/0001-22	F Nazca S&S Publicidade Ltda.	13.562.131,55
3	Não se aplica	47-03/2013	Prestação de serviço de assessoria técnica, organização e coordenação de eventos de caráter nacional, a fim de oferecer, sob demanda da Apex-Brasil, suporte às solenidades, congressos, conferências, seminários, encontros tecnológicos, rodadas de negócios, palestras, exposições, mostras, inaugurações, feiras, workshops, cursos e treinamentos em geral a serem realizados nos diversos Estados da Federação.	nov/13	nov/14	05.969.672/0001-23	Una Marketing de Eventos Ltda.	8.435.180,11
4	Pregão Presencial nº 16/2013	02-01/2014	Contratação sob demanda de empresa especializada na prestação de serviços terceirizados contínuos permanentes e eventuais, com fornecimento de material de limpeza, higiene e respectivos equipamentos, necessários à consecução dos serviços à Apex-Brasil.	jan/14	jan/16	00.332.833/0008-26	Dinâmica Administração Serviços e Obras Ltda.	7.136.187,52
5	Não se aplica	09-15/2013	Aluguel do imóvel Ed. Gabriel Otávio Estevão de Oliveira.	mar/13	mar/18	13.939.264/0001-57	Imovinvest Imobiliária S/S - EPP	6.063.886,31



Quadro 7 – Informações sobre os dez maiores favorecidos com despesas pagas no exercício de 2014 (continuação)

Valores em R\$ 1,00

Item	Nº da Licitação	Nº do Instrumento Contratual	Objeto	Vigência		Fornecedor		Valor total pago em 2014
				Início	Término	CNPJ	Denominação	
6	Concorrência nº 04/2013	11-03/2013	Contratação de empresa especializada em marketing promocional e <i>Brand experience</i> .	abr/13	abr/15	06.146.321/0001-85	B/Ferraz Promocional Ltda. Comunicação	5.360.740,93
7	Concurso nº 01/2013	11-02/2014	Prestação de Serviços Técnicos especializados de arquitetura e expografia para a elaboração dos projetos de arquitetura, expografia e complementares para o Pavilhão do Brasil na ExpoMilão 2015.	mar/14	jun/15	03.072.412/0001-25	Studio Arthur de Mattos Casas Arquitetura Design S/S - EPP	3.066.666,67
8	Concorrência nº 03/2013	17-02/2013	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de comunicação digital.	jun/13	ago/14	00.020.298/0001-00	Plano Digital Comunicação Ltda - EPP	2.958.277,92
9	Pregão Presencial nº 17/2011	21-14/2011	Administração e fornecimento de cartões eletrônicos/magnéticos, visando à concessão de Vale Refeição e Vale Alimentação.	nov/11	dez/12	92.559.830/0001-71	Green Card S/A Refeições Comercio e Serviços	2.683.054,54
10	Não se aplica	14-04/2012	Prestação de serviços de suporte técnico assistido ORACLE.	jul/12	jul/13	11.185.325/0001-02	Tarea Gerenciamento Ltda.	2.578.212,71

Fonte: Gerência Executiva Administrativa

**ANEXO IV – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2014**

Quadro 10 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2014

Posição em 31.12.2014

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>									
Nome: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - Apex-Brasil									
CNPJ: 05.507.500/0001-38									
<b>Informações sobre as Transferências</b>									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	09-06/2008	17.422.056/0001-37	8.979.173,09	899.173,09	1.400.000,00	2.299.173,09	15/05/2008	25/09/2015	1
1	17-13/2008	91.693.531/0001-62	2.679.335,08	592.025,92	375.000,00	967.025,92	16/09/2008	16/03/2016	1
1	17-11/2008	15.244.114/0001-54	3.715.978,44	730.978,44	435.000,00	1.165.978,44	16/09/2008	31/03/2016	1
1	17-08/2008	09.419.789/0001-94	2.990.005,24	1.550.005,24	199.303,03	1.749.308,27	16/09/2008	30/07/2015	1
1	17-07/2008	03.579.617/0001-00	10.625.504,60	3.025.504,60	1.470.000,00	4.495.504,60	17/09/2008	30/03/2016	1
1	17-09/2008	95.438.412/0001-14	2.718.657,97	498.657,97	375.000,00	873.657,97	17/09/2008	28/02/2016	1
1	17-10/2008	04.008.342/0001-09	2.449.783,80	364.783,80	550.000,00	914.783,80	17/09/2008	30/04/2015	1
1	18-01/2008	92.953.967/0001-06	5.273.073,68	675.073,68	975.000,00	1.650.073,68	30/09/2008	15/12/2015	1
1	20-16/2008	97.763.593/0001-80	2.746.100,00	548.600,00	275.000,00	823.600,00	31/10/2008	28/02/2016	1
1	22-35/2008	13.076.013/0001-96	1.924.139,60	582.860,00	150.000,00	732.860,00	28/11/2008	01/03/2016	1
1	22-33/2008	05.774.391/0001-15	2.031.564,40	427.235,40	250.000,00	677.235,40	28/11/2008	30/06/2015	1
1	07-03/2009	12.157.863/0001-56	1.711.958,00	411.510,00	150.000,00	561.510,00	13/04/2009	30/06/2015	1
1	09-08/2010	96.216.841/0007-03	2.285.990,75	366.004,75	200.000,00	566.004,75	14/05/2010	30/06/2015	1
1	01-10/2011	33.665.126/0001-34	1.608.008,90	-	-	1.607.412,45	07/01/2011	06/01/2014	4
1	16-02/2011	62.145.750/0001-09	5.120.599,96	363.600,00	1.907.000,00	2.270.600,00	10/01/2011	30/04/2016	1
1	13-09/2011	08.372.061/0001-91	1.992.700,00	362.700,00	420.000,00	782.700,00	08/07/2011	08/11/2015	1
1	16-03/2011	60.524.550/0001-31	3.226.448,59	20.000,00	435.990,70	455.990,70	22/08/2011	31/10/2014	1
1	17-13/2011	33.540.014/0001-57	1.107.594,96	247.595,00	-	247.595,00	09/09/2011	04/06/2014	4

Quadro 10 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2014 (continuação)

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - Apex-Brasil									
CNPJ: 05.507.500/0001-38									
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	18-02/2011	02.677.680/0001-08	21.233.649,00	10.618.055,00	-	10.618.055,00	23/09/2011	28/02/2014	4
1	22-04/2011	55.072.029/0001-70	3.637.200,00	1.233.457,00	1.215.446,00	2.448.903,00	25/11/2011	31/10/2014	4
1	23-06/2011	10.855.928/0001-01	1.008.126,12	285.249,97	198.396,15	483.646,12	09/12/2011	08/11/2014	1
1	03-17/2012	04.775.616/0001-95	14.303.051,49	7.607.691,00	1.501.391,74	9.109.082,74	29/01/2012	30/05/2014	4
1	03-10/2012	03.990.636/0001-16	3.455.140,00	1.455.775,00	-	1.455.775,00	03/02/2012	05/02/2014	4
1	03-16/2012	02.728.155/0001-74	4.870.504,90	1.070.504,90	-	1.070.504,90	03/02/2012	03/02/2014	4
1	04-04/2012	89.341.101/0001-30	5.971.129,94	1.461.059,00	-	1.461.059,00	24/02/2012	31/01/2014	4
1	09-04/2012	43.048.396/0001-50	6.123.499,74	1.387.077,69	536.422,05	1.923.499,74	12/03/2012	10/06/2014	4
1	07-03/2012	29.527.793/0001-83	15.438.970,00	4.278.270,10	-	4.278.270,10	26/03/2012	26/03/2014	4
1	07-08/2012	55.616.429/0001-08	8.345.621,25	1.330.732,00	-	1.330.732,00	03/04/2012	03/04/2014	4
1	07-07/2012	19.125.327/0001-18	3.998.027,40	1.019.114,00	233.019,00	1.252.133,00	03/04/2012	03/04/2014	4
1	08-10/2012	05.459.549/0001-62	1.729.471,50	260.043,50	200.670,00	460.713,50	18/04/2012	30/05/2014	4
1	08-04/2012	87.461.851/0001-10	2.196.835,00	929.672,00	-	929.672,00	18/04/2012	18/04/2014	1
1	08-07/2012	45.401.965/0001-24	4.955.530,00	2.155.530,00	-	2.155.530,00	18/04/2012	30/03/2014	4
1	10-10/2012	07.951.357/0001-02	4.812.865,00	1.613.036,00	439.049,00	2.052.085,00	18/05/2012	31/07/2014	4
1	10-11/2012	93.848.570/0001-17	1.491.010,00	403.805,00	123.492,50	527.297,50	18/05/2012	30/06/2014	4
1	11-10/2012	61.571.295/0001-40	7.080.700,15	2.907.177,40	922.478,00	3.829.655,40	01/06/2012	29/06/2014	4
1	12-09/2012	29.983.772/0001-72	11.357.264,24	3.682.479,29	1.102.143,60	4.784.622,89	18/06/2012	18/06/2014	4
1	13-08/2012	09.028.187/0001-06	4.735.422,12	738.850,00	596.253,00	1.335.103,00	04/07/2012	30/10/2014	4
1	13-09/2012	17.419.466/0001-29	5.638.091,00	1.796.820,00	600.501,00	2.397.321,00	04/07/2012	04/07/2014	4

Quadro 10 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2014 (continuação)

Posição em 31.12.2014

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>									
Nome: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - Apex-Brasil									
CNPJ: 05.507.500/0001-38									
<b>Informações sobre as Transferências</b>									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	15-11/2012	43.830.173/0001-40	5.046.594,80	1.040.500,00	334.036,80	1.374.536,80	03/08/2012	30/09/2014	4
1	15-05/2012	45.796.364/0001-68	7.543.859,53	1.163.312,40	1.633.424,69	2.796.737,09	03/08/2012	15/08/2014	4
1	15-12/2012	17.436.692/0001-18	2.447.780,00	812.220,00	806.480,00	1.618.700,00	03/08/2012	30/05/2015	1
1	16-02/2012	10.791.765/0001-40	1.433.510,00	534.620,00	399.710,00	934.330,00	13/08/2012	13/08/2015	1
1	16-01/2012	09.429.074/0001-12	1.140.796,51	140.900,00	349.908,00	490.808,00	13/08/2012	16/02/2015	1
1	17-07/2012	01.679.152/0001-25	13.624.400,00	2.224.400,00	2.471.540,00	4.695.940,00	20/08/2012	20/08/2014	4
1	17-13/2012	62.543.673/0001-45	1.817.619,04	367.619,04	713.000,00	1.080.619,04	27/08/2012	30/09/2014	4
1	18-05/2012	42.589.192/0001-63	5.187.600,00	1.133.900,00	915.600,00	2.049.500,00	03/09/2012	03/10/2014	1
1	18-01/2012	00.478.478/0001-21	13.908.877,00	3.408.877,00	4.992.804,19	8.401.681,19	03/09/2012	31/01/2015	4
1	18-03/2012	64.709.983/0001-12	7.786.021,43	1.698.521,38	567.077,91	2.265.599,29	03/09/2012	03/09/2014	4
1	18-04/2012	01.146.526/0001-47	6.074.130,00	2.570.565,00	1.315.175,00	3.885.740,00	03/09/2012	28/02/2015	1
1	19-03/2012	06.244.855/0001-44	12.269.675,90	1.965.412,30	4.086.850,00	6.052.262,30	11/09/2012	11/09/2015	1
1	20-04/2012	60.792.942/0001-81	4.176.221,00	652.221,00	816.353,55	1.468.574,55	26/09/2012	31/10/2014	4
1	23-14/2012	08.228.626/0001-61	718.934,00	119.282,00	199.820,00	319.102,00	26/10/2012	10/06/2014	4
1	23-13/2012	63.057.822/0001-29	2.305.877,00	372.230,00	1.486.949,00	1.859.179,00	26/10/2012	27/02/2015	1
1	24-02/2012	05.621.169/0001-82	1.459.148,80	414.650,00	-	414.650,00	31/10/2012	31/01/2014	4
1	25-11/2012	53.177.101/0001-07	793.599,20	171.150,00	125.325,00	296.475,00	09/11/2012	31/07/2014	4
1	26-12/2012	17.217.001/0001-95	4.093.836,08	2.286.086,28	792.485,40	3.078.571,68	26/11/2012	30/04/2015	1
1	27-03/2012	90.833.203/0001-51	35.050.665,00	9.363.024,96	7.366.239,93	16.729.264,89	03/12/2012	03/12/2014	4
1	27-10/2012	03.119.126/0001-78	4.969.288,00	372.000,00	3.372.288,00	3.744.288,00	03/12/2012	03/02/2015	1

Quadro 10 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2014 (continuação)

Posição em 31.12.2014

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>									
Nome: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - Apex-Brasil									
CNPJ: 05.507.500/0001-38									
<b>Informações sobre as Transferências</b>									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	28-02/2012	61.057.824/0001-92	3.194.220,00	715.800,00	1.243.840,00	1.959.640,00	10/12/2012	28/02/2015	1
1	29-06/2012	03.636.750/0001-42	478.131,78	78.131,78	-	78.131,78	18/12/2012	07/02/2014	4
1	02-05/2013	31.165.384/0001-26	2.757.382,00	501.776,00	-	501.776,00	14/01/2013	14/03/2014	4
1	03-05/2013	43.566.413/0001-40	1.889.687,00	289.685,00	649.830,00	939.515,00	28/01/2013	30/06/2015	1
1	05-08/2013	10.662.944/0001-88	1.500.000,00	320.000,00	-	320.000,00	14/02/2013	14/08/2015	1
1	06-06/2013	59.841.981/0001-42	6.294.117,71	944.117,71	2.635.120,00	3.579.237,71	25/02/2013	27/03/2015	1
1	06-01/2013	33.665.126/0001-34	9.200.000,00	4.600.000,00	3.450.000,00	8.050.000,00	25/02/2013	25/02/2015	1
1	06-02/2013	62.511.563/0001-00	1.053.694,40	353.694,40	-	353.694,40	25/02/2013	25/02/2014	4
1	06-03/2013	62.566.922/0001-18	940.662,18	191.782,18	164.300,00	356.082,18	25/02/2013	31/03/2015	1
1	08-03/2013	25.441.650/0001-01	2.591.723,75	491.723,75	938.345,00	1.430.068,75	11/03/2013	30/05/2015	1
1	09-12/2013	46.390.209/0001-00	19.220.305,90	3.942.185,10	6.329.632,40	10.271.817,50	25/03/2013	25/03/2015	1
1	09-08/2013	28.012.052/0001-05	5.410.187,84	1.033.888,00	2.259.201,12	3.293.089,12	25/03/2013	28/02/2015	1
1	09-09/2013	33.555.921/0001-70	671.400,00	56.000,00	153.850,00	209.850,00	25/03/2013	25/03/2014	1
1	10-09/2013	06.889.882/0001-74	621.030,00	127.150,00	-	127.150,00	05/04/2013	25/05/2014	4
1	11-02/2013	57.806.978/0001-62	2.019.680,00	448.880,00	649.710,00	1.098.590,00	15/04/2013	31/03/2015	1
1	12-05/2013	62.617.592/0001-42	2.062.285,00	572.025,00	929.106,18	1.501.131,18	25/04/2013	29/02/2016	1
1	13-08/2013	62.673.454/0001-80	34.482.582,22	10.482.345,00	12.877.120,18	23.359.465,18	03/05/2013	30/11/2014	4
1	14-03/2013	09.579.005/0001-95	4.922.909,50	2.232.909,50	961.530,00	3.194.439,50	13/05/2013	31/12/2014	1
1	16-09/2013	04.723.989/0001-12	2.352.988,06	352.973,16	933.134,95	1.286.108,11	07/06/2013	07/06/2015	1
1	16-02/2013	16.513.228/0001-15	1.039.874,00	239.874,00	425.137,00	665.011,00	07/06/2013	07/06/2015	1

Quadro 10 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2014 (continuação)

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - Apex-Brasil									
CNPJ: 05.507.500/0001-38									
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	19-03/2013	62.409.750/0001-79	818.556,00	141.765,00	-	141.765,00	05/07/2013	02/04/2014	4
1	19-04/2013	01.578.028/0001-73	1.190.600,00	178.600,00	670.925,00	849.525,00	05/07/2013	28/02/2015	1
1	20-07/2013	02.812.302/0001-90	42.076.365,23	6.311.454,79	13.174.627,32	19.486.082,11	12/07/2013	12/07/2015	1
1	22-04/2013	06.993.383/0001-22	158.000,00	0,00	-	-	05/08/2013	05/08/2014	4
1	23-04/2013	62.659.784/0001-11	1.701.300,00	364.700,00	757.000,00	1.121.700,00	12/08/2013	12/08/2015	1
1	25-08/2013	45.793.221/0001-00	1.511.413,80	259.467,00	750.323,00	1.009.790,00	26/08/2013	14/11/2014	4
1	26-01/2013	06.104.744/0001-32	1.378.246,00	255.360,00	608.919,00	864.279,00	06/09/2013	06/09/2014	4
1	26-15/2013	04.979.076/0001-61	438.700,00	88.700,00	-	88.700,00	06/09/2013	31/08/2015	1
1	26-07/2013	61.571.295/0001-40	314.298,20	22.197,00	50.811,20	73.008,20	06/09/2013	29/04/2014	4
1	28-08/2013	05.961.366/0001-40	606.440,00	106.360,00	125.040,00	231.400,00	25/09/2013	25/09/2014	4
1	28-02/2013	62.648.555/0001-00	4.124.103,67	504.103,67	718.588,20	1.222.691,87	25/09/2013	25/01/2016	1
1	28-06/2013	01.924.579/0001-41	8.409.193,18	4.164.412,56	2.091.736,40	6.256.148,96	25/09/2013	25/09/2015	1
1	49-05/2013	33.641.663/0001-44	1.269.659,95	127.200,00	480.085,00	607.285,00	05/12/2013	05/06/2015	1
1	49-06/2013	53.821.245/0001-46	14.288.235,30	2.143.235,30	4.900.000,00	7.043.235,30	06/12/2013	06/12/2015	1
1	50-01/2013	07.925.459/0001-45	2.258.035,00	683.515,00	695.732,50	1.379.247,50	11/12/2013	11/12/2015	1
1	02-04/2014	43.035.690/0001-27	14.286.925,00	4.696.925,00	4.847.061,00	9.543.986,00	10/01/2014	09/01/2016	1
1	03-08/2014	89.908.479/0001-72	15.200.165,03	4.661.271,79	4.952.457,67	9.613.729,46	10/01/2014	10/01/2016	1
1	04-01/2014	05.823.179/0001-09	11.217.570,00	3.217.570,00	3.990.201,50	7.207.771,50	23/01/2014	31/12/2015	1
1	06-03/2014	02.979.398/0001-85	1.694.053,73	295.253,73	686.000,00	981.253,73	06/02/2014	06/02/2016	1
1	06-06/2014	07.303.781/0001-32	2.795.049,79	536.975,00	1.044.911,79	1.581.886,79	07/02/2014	07/02/2016	1

Quadro 10 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2014 (continuação)

Posição em 31.12.2014

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>									
Nome: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - Apex-Brasil									
CNPJ: 05.507.500/0001-38									
<b>Informações sobre as Transferências</b>									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	07-04/2014	29.527.793/0001-83	9.302.807,40	1.505.383,40	4.000.000,00	5.505.383,40	14/02/2014	14/02/2016	1
1	09-14/2014	14.570.260/0001-07	1.823.467,00	273.710,00	818.246,00	1.091.956,00	28/02/2014	28/02/2016	1
1	09-17/2014	02.728.155/0001-74	6.053.882,00	1.023.185,00	2.416.339,00	3.439.524,00	28/02/2014	28/02/2016	1
1	09-15/2014	89.341.101/0001-30	13.904.515,20	4.200.718,00	6.457.598,70	10.658.316,70	28/02/2014	28/02/2016	1
1	11-04/2014	07.951.357/0001-02	3.501.000,00	501.000,00	900.000,00	1.401.000,00	14/03/2014	14/03/2016	1
1	12-01/2014	55.616.429/0001-08	9.523.582,46	1.603.704,20	5.075.574,86	6.679.279,06	19/03/2014	19/03/2016	1
1	12-06/2014	05.754.869/0001-45	370.437,57	22.740,01	347.697,56	370.437,57	21/03/2014	21/10/2014	4
1	13-08/2014	03.990.636/0001-16	2.645.932,00	1.045.932,00	799.998,00	1.845.930,00	24/03/2014	24/03/2016	1
1	13-07/2014	48.780.159/0001-00	2.395.214,00	697.707,50	878.977,50	1.576.685,00	24/03/2014	24/03/2016	1
1	16-03/2014	19.125.327/0001-18	8.699.964,10	2.350.189,90	4.082.507,10	6.432.697,00	16/04/2014	16/04/2016	1
1	16-10/2014	47.409.669/0001-03	312.500,00	62.500,00	250.000,00	312.500,00	17/04/2014	17/08/2014	4
1	16-02/2014	61.571.295/0001-40	778.672,00	122.972,00	306.560,00	429.532,00	01/05/2014	16/11/2015	1
1	18-07/2014	62.409.750/0001-79	2.527.523,09	388.200,00	1.074.726,73	1.462.926,73	05/05/2014	05/05/2016	1
1	18-10/2014	19.939.915/0001-95	575.000,00	75.000,00	346.239,00	421.239,00	06/05/2014	06/05/2015	1
1	18-09/2014	87.996.146/0001-17	539.000,00	189.000,00	350.000,00	539.000,00	06/05/2014	06/01/2015	1
1	19-02/2014	45.401.965/0001-24	4.667.263,60	1.682.660,00	1.400.000,00	3.082.660,00	08/05/2014	08/05/2016	1
1	20-15/2014	04.775.616/0001-95	10.092.104,98	5.092.428,00	2.400.000,00	7.492.428,00	15/05/2014	15/05/2016	1
1	20-05/2014	03.424.659/0001-63	1.663.258,84	192.124,00	367.783,71	559.907,71	15/05/2014	15/05/2016	1
1	23-06/2014	31.165.384/0001-26	1.402.981,50	216.421,50	1.186.560,00	1.402.981,50	09/06/2014	17/11/2014	1
1	24-04/2014	17.135.291/0001-28	1.090.159,00	190.159,00	500.000,00	690.159,00	12/06/2014	31/07/2015	1

Quadro 10 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2014 (continuação)

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - Apex-Brasil									
CNPJ: 05.507.500/0001-38									
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	24-02/2014	06.111.133/0001-11	3.361.908,80	561.908,80	1.251.205,35	1.813.114,15	12/06/2014	12/06/2016	1
1	24-06/2014	87.461.851/0001-10	542.243,00	196.307,25	345.935,75	542.243,00	13/06/2014	31/01/2015	1
1	26-05/2014	29.983.772/0001-72	15.893.968,62	4.893.968,62	4.000.000,00	8.893.968,62	01/07/2014	01/07/2016	1
1	31-05/2014	08.156.102/0001-02	455.000,00	30.000,00	200.000,00	230.000,00	15/07/2014	04/12/2015	1
1	31-06/2014	79.359.840/0001-03	500.000,00	0,00	275.000,00	275.000,00	04/08/2014	04/11/2015	1
1	32-03/2014	06.889.882/0001-74	2.408.105,00	364.500,00	1.000.000,00	1.364.500,00	06/08/2014	06/08/2016	1
1	32-05/2014	17.419.466/0001-29	5.116.103,00	1.275.476,00	854.665,50	2.130.141,50	06/08/2014	06/08/2016	1
1	32-02/2014	01.679.152/0001-25	286.000,00	86.000,00	200.000,00	286.000,00	06/08/2014	29/01/2015	1
1	31-12/2014	07.951.357/0001-02	3.561.902,40	801.688,00	810.260,00	1.611.948,00	12/08/2014	12/08/2016	1
1	34-14/2014	93.848.570/0001-17	2.168.390,50	360.898,00	639.075,00	999.973,00	26/08/2014	26/08/2016	1
1	36-03/2014	05.459.549/0001-62	1.808.524,00	348.524,00	350.000,00	698.524,00	03/09/2014	03/09/2016	1
1	36-02/2014	01.679.152/0001-25	15.176.790,00	2.276.790,00	3.000.000,00	5.276.790,00	03/09/2014	03/09/2016	1
1	36-16/2014	61.571.295/0001-40	7.939.974,02	3.304.724,65	1.747.706,53	5.052.431,18	09/09/2014	09/09/2016	1
1	36-14/2014	45.796.364/0001-68	8.468.180,20	1.292.160,80	1.799.957,09	3.092.117,89	09/09/2014	09/09/2016	1
1	3708/2014	43.048.396/0001-50	6.340.127,10	1.780.677,30	1.349.566,30	3.130.243,60	12/09/2014	12/09/2016	1
1	35-01/2014	33.665.126/0001-34	695.570,00	474.300,00	100.000,00	574.300,00	15/09/2014	15/09/2015	1
1	38-01/2014	05.128.209/0001-59	507.852,00	159.600,00	348.252,00	507.852,00	17/09/2014	28/02/2015	1
1	38-04/2014	33.555.921/0001-70	623.668,64	123.668,64	275.000,00	398.668,64	22/09/2014	22/12/2015	1
1	40-03/2014	42.592.857/0001-98	8.729.735,50	2.581.200,00	1.863.567,50	4.444.767,50	01/10/2014	01/03/2016	1
1	43-09/2014	43.830.173/0001-40	5.715.958,00	1.047.270,00	1.703.594,83	2.750.864,83	28/10/2014	28/10/2016	1



Quadro 10 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2014 (continuação)

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos - Apex-Brasil									
CNPJ: 05.507.500/0001-38									
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	44-11/2014	19.908.104/0001-27	7.265.500,00	1.304.000,00	1.536.000,00	2.840.000,00	31/10/2014	30/10/2016	1
1	44-13/2014	12.143.077/0001-08	1.239.456,00	176.000,00	-	176.000,00	31/10/2014	31/10/2015	1
1	45-15/2014	03.984.807/0001-02	200.000,02	100.000,02	100.000,00	200.000,02	11/11/2014	11/05/2015	1
1	47-12/2014	33.665.126/0001-34	5.100.278,00	2.550.139,00	-	2.550.139,00	25/11/2014	30/03/2017	1
1	47-15/2014	03.636.750/0001-42	1.638.668,00	379.610,00	460.000,00	839.610,00	26/11/2014	31/05/2016	1
1	48-04/2014	62.673.454/0001-80	45.613.802,90	11.603.975,04	8.048.233,56	19.652.208,60	28/11/2014	28/11/2016	1
1	48-06/2014	06.104.744/0001-32	3.000.047,50	476.965,00	738.372,00	1.215.337,00	01/12/2014	01/12/2016	1
1	48-11/2014	90.833.203/0001-51	41.431.105,00	12.923.790,00	7.089.674,00	20.013.464,00	01/12/2014	01/12/2016	1
1	48-16/2014	60.792.942/0001-81	3.083.707,04	490.500,00	600.000,00	1.090.500,00	05/12/2014	05/12/2016	1
1	49-04/2014	55.072.029/0001-70	3.185.350,00	535.350,00	399.842,00	935.192,00	08/12/2014	08/12/2016	1
1	49-05/2014	45.793.221/0001-00	3.266.950,00	567.880,00	400.000,00	967.880,00	08/12/2014	08/12/2016	1
1	49-06/2014	62.543.673/0001-45	2.120.327,80	325.294,40	353.000,00	678.294,40	08/12/2014	08/12/2016	1
1	49-07/2014	21.286.288/0001-82	5.203.590,00	1.003.590,00	1.450.000,00	2.453.590,00	09/12/2014	09/12/2016	1
1	50-01/2014	09.028.187/0001-06	4.592.530,33	709.540,33	878.478,00	1.588.018,33	10/12/2014	10/12/2016	1
1	51-01/2014	08.228.626/0001-61	1.655.399,90	305.964,00	299.908,00	605.872,00	17/12/2014	17/12/2016	1

Quadro 10 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de 2014 (continuação)

<b>LEGENDA</b>	
<p><b>Modalidade:</b></p> <p>1 - Convênio</p> <p>2 - Contrato de Repasse</p> <p>3 - Termo de Cooperação</p> <p>4 - Termo de Compromisso</p>	<p><b>Situação da Transferência:</b></p> <p>1 - Adimplente</p> <p>2 - Inadimplente</p> <p>3 - Inadimplência Suspensa</p> <p>4 - Concluído</p> <p>5 - Excluído</p> <p>6 - Rescindido</p> <p>7 - Arquivado</p>
<p><b>Fonte:</b> Coordenação de Planejamento e Desempenho Organizacional</p>	

**ANEXO V – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014**

Quadro 29 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Valores em R\$ 1,00

Nº do Contrato	Objeto	Vigência		Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados
		Início	Término	CNPJ	Denominação		
14-04/2009	Contratação de empresa de tecnologia da informação especializada em desenvolvimento de sistemas, portais e sites	jul-09	jul-14	26.990.812/0001-15	Tecnisys Informática e Assessoria Empresarial Ltda.	913.185,00	164.326,62
06-07/2009	Renovação de 40 licenças para acesso ao Corpore RM e 30 licenças para acesso simultâneo ao portal RM e contratação de serviços de manutenção de software (SMS) para evolução do Corpore RM e do Portal RM.	jan-11	mai-14	53.113.791/0001-22	Totvs S.A.	1.199.318,36	86.676,40
03-07/2012	Contratação de extensão de garantia, de serviço de suporte técnico de atualizações de software que compõe o sistema de telefonia da Apex-Brasil.	jan-12	jan-14	56.795.362/0001-70	Damovo do Brasil S.A.	285.194,38	285.194,38
01-03/2012	Fornecimento de licenças do software Plusoft CRM 5, versão 4 e superiores; serviços de consultoria, parametrização e configuração das ferramentas de administração do software Plusoft CRM 5, versão 4 ou superior; serviços de garantia das licenças do software CRM Plusoft, nos termos da proposta comercial.	jan-12	jan-16	58.954.868/0001-00	Plusoft Informática S/A.	274.000,00	250.270,18
36476/5700.	Suporte de Licenças Portal RM.	abr-12	mai-15	59.456.277/0003-38	Oracle do Brasil Sistemas Ltda.	725.135,09	361.131,07
14-04/2012	Prestação de serviço de suporte técnico assistido Oracle. Adesão ao Lote n. 3 da ARP n. 04/2011 Proderj.	jul-12	jul-15	11.185.325/0001-02	Tarea Gerenciamento Ltda.	7.588.262,00	1.428.212,71

Quadro 29 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 (continuação)

Valores em R\$ 1,00

Nº do Contrato	Objeto	Vigência		Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados
		Início	Término	CNPJ	Denominação		
26-02/2012	Contratação de pessoa jurídica para fornecimento de Circuitos de Comunicação de Dados de Acesso à Internet (Lote 01).	nov-12	nov-14	76.535.764/0001-43	OI S.A.	223.100,00	99.393,86
26-03/2012	Contratação de pessoa jurídica para fornecimento de Circuitos de Comunicação de Dados de Acesso à Internet (Lote 02)	nov-12	nov-14	72.843.212/0001-41	Level 3 Comunicações do Brasil Ltda.	83.874,96	79.513,66
02-28/2012	Contratação de 4.000 horas de consultoria produto TOTVS.	dez-12	dez-14	53.113.791/0001-22	Totvs S.A.	962.600,00	425.442,74
15-11/2013	Contratação de empresa especializada para fornecimento de licenças de uso de solução corporativa informatizada de gestão em geotecnologia, incluindo os serviços de instalação e configuração dos produtos, suporte técnico e manutenção por 12 (doze) meses, além de prestação de serviços de capacitação de pessoal nos perfis necessários em todas as funcionalidades da solução; de consultoria em geotecnologia para desenvolvimento de mapas, consultas, relatórios, painéis de indicadores e gráficos; e de serviços para evolução de sistemas relacionados ao tema georreferenciamento, para atender às necessidades da Apex-Brasil.	mai-13	mai-14	04.380.534/0001-41	Notoriun Tecnologia em Software Ltda - Epp.	829.000,00	74.175,00
16-10/2013.01	Aquisição de equipamentos de tecnologia da informação, com garantia e assistência técnica "on site" pelo período de 36 meses, oriundo do Pregão nº 08/2013.	jun-13	jun-14	03.573.081/0001-07	Capital Tecnologia e Equipamentos Eireli.	2.400.000,00	88.500,00
16-10/2013.02	Aquisição de equipamentos de tecnologia da informação, com garantia e assistência técnica "on site" pelo período de 36 meses, oriundo do Pregão nº 08/2013.	jun-13	jun-14	09.202.645/0001-81	Calc Informática Comércio e Serviços Ltda-EPP	2.400.000,00	196.855,00

Quadro 29 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 (continuação)

Valores em R\$ 1,00

Nº do Contrato	Objeto	Vigência		Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados
		Início	Término	CNPJ	Denominação		
15-06/2013	Aquisição de Licenças do tipo processador com suporte e garantia pelo prazo de 12 meses para softwares Oracle.	ago-13	ago-14	11.185.325/0001-02	Tarea Gerenciamento Ltda.	1.150.000,00	1.150.000,00
44-02/2013	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de impressão, digitalização e cópia de documentos, com fornecimento (locação) e instalação de equipamentos com tecnologia monocromática e policromática, com sistema de gerenciamento e bilhetagem, manutenção preventiva e corretiva on-site, repasse tecnológico, bem como o fornecimento de suprimentos, exceto papel, para a sede da Apex-Brasil em Brasília-DF.	out-13	out-16	04.496.615/0001-01	Technocopy Service Ltda-ME.	851.616,00	273.041,83
47-02/2013	Aquisição do Módulo de <i>Compliance</i> , bem como prestação de serviços de suporte de manutenção	nov-13	nov-16	28.712.123/0003-36	Modulo Security Solutions S/A.	261.276,65	58.688,00
48-06/2013	Aquisição e instalação de 12 (doze) projetores multimídia do tipo ultra curta distância e demais componentes necessários para sua integração	nov-13	dez-16	04.752.792/0001-01	Master Tecnologia Comercio e Representação Eireli-Epp.	83.508,00	83.508,00
49-02/2013	Contratação de serviços de suporte e extensão de garantia para 02 (duas) unidades de firewall UTM marca Fortinet, modelo Fortigate 311B (Lote I)	dez-13	dez-16	03.017.428/0001-35	NCT informática Ltda.	121.500,00	105.048,00

Quadro 29 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 (continuação)

Valores em R\$ 1,00

Nº do Contrato	Objeto	Vigência		Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados
		Início	Término	CNPJ	Denominação		
49-04/2013	Serviço de manutenção mensal de software Ensemble	dez-13	dez-14	00.233.883/003-41	Intersystems do Brasil Ltda.	71.172,48	57.613,10
48-04/2013	Aquisição de solução de biblioteca automatizada para backup de dados em fitas magnéticas e demais componentes necessários para sua integração ao ambiente computacional da Apex-Brasil	dez-13	jan-17	03.490.199/0001-71	L & B Soluções em TI Ltda.	108.000,00	108.000,00
13-01/2014	Consultoria, prestação de serviços e fornecimento de software para realizar, gerenciar e monitorar avaliações de desempenho de equipes e seus processos vinculados.	mar-14	set-15	01.064.789/0001-07	W3 Informática Ltda.	145.650,00	106.600,00
30-01/2014	Contratação de serviços de disponibilização de sites institucionais da Apex Brasil e sites temáticos em ambiente de nuvem, com garantia de suporte e disponibilidade de serviços.	jul-14	jul-15	00.710.799/0001-00	Allen Rio Serviços e Comercio de Produtos de Informática Ltda.	71.999,60	71.999,60
32-10/2014	Prestação de serviços técnicos especializados de pesquisa e aconselhamento imparcial em tecnologia da informação.	ago-14	ago-15	02.593.165/0001-40	Gartner do Brasil Serviços de Pesquisas Ltda.	509.100,00	61.375,01
33-05/2014	Contratação de Consultoria especializada para realizar análise de segurança em rede e equipamentos de TI, contando com o fornecimento temporário de licenças de software e horas de trabalho necessárias ao cumprimento do contrato.	ago-14	jan-15	15.690.857/0001-58	Apura Comércio de Softwares e Assessoria em Tecnologia da Informação Eireli-Me.	315.000,00	315.000,00
38-06/2014	Contratação de serviços complementares de software – SCS.	ago-14	ago-15	53.113.791/0001-22	Totvs S.A.	659.950,00	303.322,22

Quadro 29 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 (continuação)

Valores em R\$ 1,00

Nº do Contrato	Objeto	Vigência		Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados
		Início	Término	CNPJ	Denominação		
36-04/2014	Renovação de 40 licenças para acesso ao Corpore RM e 30 licenças para acesso simultâneo ao portal RM e contratação de serviços de manutenção de software (SMS) para evolução do Corpore RM e do Portal RM.	set-14	set-15	53.113.791/0001-22	Totvs S.A.	137.390,40	-
36-10/2014	Registro de preços para aquisição de equipamentos para expansão para sistema de armazenamento de dados, com prestação de serviços de instalação.	set-14	set-15	41.587.502/0001-48	Lanlink Informática Ltda.	349.000,00	309.693,19
37-04/2014	Contratação de solução de áudio e vídeo, composta de equipamentos de gravação, transmissão, editoração e transmissão de eventos e filmagens.	set-14	jan-16	18.964.131/0001-54	Full Broadcast & Audio Eireli - Epp.	98.500,00	98.500,00
41-09/2014	Consultoria para desenvolvimento de modelos estatísticos, utilizando o software IBM SPSS STATISTICS, destinada a atender as necessidades da Apex-Brasil, em conformidade com as disposições do Projeto Básico (Anexo I) do Edital da Concorrência nº 03/2014.	out-14	out-15	00.169.626/0001-26	Elmma Market Mirror Serviços Ltda-Epp.	348.000,00	-
42-03/2014	Contratação de circuito de comunicação de dados de acesso à Internet (Lote 01), para a Apex Brasil, com garantia de banda e serviços de suporte e manutenção, nos termos do Anexo I do Edital do Pregão Eletrônico nº 06/2014 e demais disposições editalícias.	out-14	out-16	11.325.221/001-56	Click Net Brasil Informática e Telecomunicações Ltda-Me.	128.985,60	5.374,40

Quadro 29 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 (continuação)

Valores em R\$ 1,00

Nº do Contrato	Objeto	Vigência		Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados
		Início	Término	CNPJ	Denominação		
42-04/2014	Contratação de circuito de comunicação de dados de acesso à Internet (Lote 02), para a Apex-Brasil, com garantia de banda, nos termos do Anexo I do Edital do Pregão Eletrônico nº 06/2014 e demais disposições editalícias.	out-14	out-16	11.966.640/0001-77	Brasil Digital Telecomunicações Ltda.	74.262,00	-
43-04/2014	Aquisição de licença de software de administração, monitoramento e análise de desempenho de banco de dados Oracle.	out-14	out-15	15.541.465/0001-27	F9c Soluções de Informática Ltda.	17.083,58	17.083,58
45-01/2014	Contratação de cessão de direito de uso de licenças de softwares da plataforma Microsoft, na modalidade <i>enterprise agreement subscription</i> (eas), com os benefícios do software <i>assurance</i> (sa) oficiais do referido fabricante.	nov-14	nov-15	57.142.978/0001-05	Bra Software Informática Ltda.	598.697,98	598.697,98
46-05/2014	Aquisição de comutadores de rede de dados e software de gerenciamento, assim como serviços de garantia e suporte, conforme quantitativos e especificações descritas nos termos do Anexo I do Edital do Pregão Eletrônico nº 10/2014 e seus anexos, para atendimento das necessidades da Apex-Brasil.	nov-14	fev-17	08.864.329/0001-02	L & B Tecnologia em Informática Ltda-Epp.	171.000,00	-
50-12/2014	Contratação de empresa especializada em tecnologias de gestão do conhecimento para: a) fornecimento de solução corporativa informatizada para gestão do conhecimento na modalidade “software como serviço”, com disponibilização de acesso de até 10.000 (dez) mil usuários, sendo os primeiros 2.000 (dois) acessos efetivados no ato da contratação, e os demais sob demanda específica da Apex-Brasil, incluindo suporte técnico e atualizações de versões do software; b) serviço especializado para migração de todos os conteúdos disponíveis na solução atual, bem como da base de usuários e histórico de capacitações realizadas para a nova plataforma contratada; e c) serviço especializado de consultoria na solução corporativa informatizada para gestão do conhecimento, sob demanda, conforme especificações constantes do Termo de Referência.	dez-14	dez-17	11.267.461/0001-41	Horizonte Tecnologia Educacional Ltda-Me.	4.078.000,00	-

Fonte: Gerência Executiva Administrativa



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR – MDIC**  
**AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS - APEX-BRASIL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

**BRASÍLIA - DF**

**MAIO - 2015**

**ApexBrasil** 